





## TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 9 dias do mês de Julho de 2010 procedemos a abertura deste volume de nº IV do processo de nº 02001.001757/04-78 que se inicia com a folha nº 596.

*Lys Monteiro Sampaio*  
Lys Monteiro Sampaio  
Analista Ambiental – Mat. 1771541  
COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

2000

2

3

Fls. 597  
Proc. 175704  
abr: *[assinatura]*



Salvador, 17 de junho de 2010.  
FJ-RR-015.10

MMA - IBAMA  
Documento:  
02001.008269/2010-30

Data: 26.06.2010

À  
Diretoria de Licenciamento do  
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos  
Naturais Renováveis – IBAMA  
Brasília – DF

At.: Sr. Jorge Luiz Britto Cunha Reis  
Coordenador Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental  
nº 02001.001757/2004-78

Prezados Senhores,

Vimos encaminhar a V.S.as os seguintes documentos relativos ao processo acima referenciado, correspondentes ao Projeto Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador – BA:

- a) Cópias das publicações do Pedido de Renovação da Licença e Instalação;
- b) Cópias das publicações do Pedido de Licença de Operação;
- c) Cronograma Físico das ações de saneamento para a área de influência, incluindo planejamento da execução das ligações sanitárias para a ECP, item 2.2 das condicionantes da LI. Esse cronograma foi entregue ao IBAMA – DF em 13.06.2007, conforme protocolo DILIC/DIQUA nº 7458;
- d) Relatório Semestral IV, referente ao período de setembro de 2009 a março de 2010, objetivando o cumprimento das Condicionantes Específicas nºs 2.3 e 2.4 da Licença de Instalação nº 437/2007. Observamos que esse relatório foi entregue à Superintendência do IBAMA – BA em 07.06.2010, conforme Protocolo nº 02006.001590/10-54.

Colocamo-nos à disposição de V.S.<sup>as</sup> para outras informações porventura necessárias.

Atenciosamente,

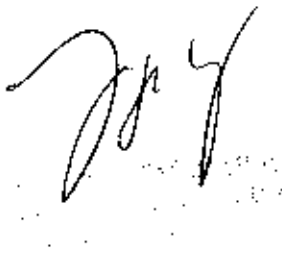
*[Assinatura]*  
Foz de Jaguaribe S.A.  
Raul Ribeiro Pereira Junior  
Diretor

*[Assinatura]*  
De ordem, à com.  
em 22/06/10.  
Patricia.  
M. S. S. S. S.  
M. S. S. S. S.

A Dra Liz ~~11/5~~ 22.06.10

Para conhecimento e  
avaliação.

Rim, 23-6-2010



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Y.' with a stylized flourish.



Fis. 598  
Proc. 175704  
Rubr.: *LL*

# PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO



2011年12月





Fls. 533

Proc. 175704

Rubr. *[assinatura]*

**da Bahia**

Sexta-feira, 4 de junho de 2010



**Meio Ambiente com ações educativas na Praia do Forte**

Para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, celebrado no dia 05 de junho, o Instituto Baleia Jubarte (IBJ) anuncia uma programação especial para a Praia do Forte - local de intensa migração de baleias - e região. Entre as atividades, destaque para a coleta de lixo marinho e para a soltura de tartarugas pelo Projeto TAMAR, parceira do IBJ. Haverá ainda oficina de reciclagem, plantio de pau-brasil e exibição de Cine Eco, no Centro de Visitantes do Instituto. A iniciativa, aberta à população, firma o litoral norte da Bahia como referência no Estado para ecoturismo e conservação ambiental.

...linhas para comemorar

**dos**

**»» PROJETOS**

**BNDES libera R\$ 22 mi**

na Fundação Aquícola de ...  
Especial de Férias Code junho de 2010 Comissão Pro. FURB

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**

CNPJ: 08.529.707/0001-24

Toma pública que deu origem ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação do seu Contrato de Instalação - LI para a construção do Sistema de Oligeração Condensado de Jaguaribe em Salvador/BA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURO DE FREITAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Lauro de Freitas - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Lauro de Freitas/BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIATÃ**

AVISO DE ABERTURA - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

**PARTIDO TE  
EDITAL**

Edital nº 001/2010 do Partido Te...  
Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

- 1. Objeto da licitação
- 2. Descrição das condições de entrega
- 3. Descrição dos materiais
- 4. Descrição das condições de pagamento
- 5. Descrição das condições de entrega
- 6. Outros esclarecimentos

Sede:  
Ribeirão

**PREFEITURA**

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2010 - ACOPEL - Município de Piatã - BA. Objeto: aquisição de materiais farmacêuticos para a rede municipal de saúde, a ser fornecidos pelo Registro de Preços nº 005/2010 do Município de Piatã - BA. Valor estimado de R\$ 17.135.922,80 (Dezesseis milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

Ministério da  
Integração Nacional



**AVISO**

**Concorrência Internacional nº 1/2009**

Objeto: contratação de empresa para a Concessão Patrocinada do Serviço de Irrigação do Perímetro Rural, localizado no Município de Patrolina, Estado de Pernambuco, precedida de obras na infraestrutura de irrigação de Uso Comum que abrange a atividade de implantação de desenvolvimento agrícola na Área Irrigável nos termos no prazo e nas condições estabelecidas na Mirutá do Contrato de Concessão Patrocinada.

A Comissão Especial de Licitação - CEL, instituída pela Portaria nº 643, de 17/12/2009, deste Ministério (publicada no Diário Oficial da União de 21/12/2009), informa que a Sessão Pública de Recebimento, Abertura e Julgamento das Garantias de Proposta - especificada no item 6.1 do EDITAL - ocorrerá em 24/6/2010 com início às 14h, e a Sessão Pública de Abertura e Julgamento das Propostas ocorrerá em 30/6/2010, às 14h30, ficando em decorrência atarefada as datas dos demais eventos que estejam correlacionados com a Sessão Pública de Recebimento, Abertura e Julgamento, conforme EDITAL e MANUAL DE PROCEDIMENTOS publicados no endereço eletrônico <http://www.proposta.com.br> e no endereço eletrônico <http://www.proposta.com.br>.

11/11/2023  
11/11/2023





# OFICIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DA BAHIA

ANO XV  
Nº 30 286

# Diversos



## CAPEBI

Serviços Administrativos  
Em cumprimento às disposições regulamentares, submetemos a V.Sa. o RELATÓRIO DA DIRETORIA E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008. Colocamo-nos à disposição de V.Sa. para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. A Diretoria

## CAPEBI CIA. AGROINDUSTRIAL CNPJ: 15.134.018/0001-53 RELATÓRIO DA DIRETORIA

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008

	31/12/2008	31/12/2008	ATIVO	PASSIVO
<b>Ativo Circulante</b>	6.256.484,35	6.770.054,39	<b>Passivo Circulante</b>	3.171,220,08
Depósitos Bancários à Vista	16.717,00	307.863,17	Empresas e Financiamentos	2.754.310,89
Aplicações Financeiras	498.748,86	275.668,51	Impostos e Contribuições	371.579,79
Duplicatas a Receber	273.560,03	190.134,55	Provisões	33.387,36
Outros Créditos	4.945.354,86	5.160.785,00	Outras Exigibilidades	137.291,71
Impostos a Recolher	82.129,38	31.027,82	Títulos a Pagar	35.339,91
Ativo Não Circulante	2.420.741,45	2.420.741,45	Contas a Pagar	15.178,42
Investimentos	5.407,09	5.407,09	Contas Correntes	630.582,19
Imobilizável Intangível	4.855.242,90	4.830.530,86	Outros	1.028.305,31
(1) Depreciação	5.000,38	5.000,38		
	(2.420.126,22)	(2.421.101,95)		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.676.225,80</b>	<b>9.190.795,87</b>		

### NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2008

Em 31/12/2008	2.779.428,32	2.936.054,74
Diferenças Provisórias	5.407,09	5.407,09
Reserva Legal	4.855.242,90	4.830.530,86
Reserva Especial	5.000,38	5.000,38
Justo Valor	(2.420.126,22)	(2.421.101,95)
Em 31/12/2009	2.779.428,32	2.936.054,74

### TOTAL DO PASSIVO

31/12/2008	3.171,220,08	3.171,220,08
31/12/2009	3.171,220,08	3.171,220,08

### DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2009

	31/12/2009	31/12/2008
RECEITA BRUTA DA VENDA DE PRODUTOS	13.060.116,25	13.280.046,06
(-) Impostos Incidíveis	(1.306.760,44)	(1.312.785,22)
RECEITA LÍQUIDA	11.753.355,81	11.967.260,84
(-) Custos dos produtos vendidos	(10.730.073,04)	(11.051.739,12)
LUCRO BRUTO	1.023.282,77	915.521,72
DESFERAS OPERACIONAIS	(1.036.070,46)	(1.265.400,44)
Despesas Administrativas	591.460,94	374.729,48
Despesas Financeiras Líquidas	292.240,04	444.344,18
Despesas com Impostos	274.069,34	250.025,46
Erros de Exercício	330,54	215.201,32
Outras Receitas	51.422,11	383.185,30
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PROVISÕES	34.652,31	30.351,58
(-) PROVISÃO DE RESERVA	(5.345,16)	(4.545,69)
(-) CSL	(9.207,10)	(2.727,41)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO À DISP. DA ASSEMBLEIA	27.082,16	23.081,48
LUCRO POR LOTE DE AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	6,1885	9,1750

Entre Ror-Ba, 31 de dezembro de 2009.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Diretor Administrativo Financeiro  
Luiz Carlos de Carvalho  
Fórmula em Contabilidade CRC BA - 02539/110-4

Vice-Presidente  
Francisco Siqueira de Carvalho  
Secretaria

SED-0814

Fls. 600  
Proc. 173104  
Rubr. 11

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**  
CNPJ: 08.529.701/0001-24

**PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI**

Forma pública que, em nome do Instituto Brasileiro de Meios Ambiente e suas Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação de sua Licença de Instalação - LI para construção, instalação, manutenção, operação e desativação de Represas, Usinas de Energia e Usinas de Energia Hidroelétrica em Salvador, BA.

SED-0816

**PRISMA S/A INDÚSTRIA DE PRÉ-MOLDADOS**  
CNPJ: 13.624.850/0001-73

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convocamos para o Conselho da PRISMA S/A INDÚSTRIA DE PRÉ-MOLDADOS a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária em 16 de maio de 2009, às 10h00, no endereço social situado no Rod. Pavimental, Estrada Transversal, Centro, Camaçari - Bahia, CEP 42.620-240 para avaliar e aprovar a mudança de endereço da sede, a situação de filiação e a que receber Salvador, 31 de maio de 2009. GUSTAVO QUEVEDO RIAL - Diretor

SED-0806-3-2

10/10/10



Fis. 601  
Proc. 175704  
Rubr. *W*

# PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO



2000





SAVADOR, BAHIA,  
TERÇA-FEIRA  
19 DE JANEIRO  
2009

ANO XCIV  
Nº 20 178

# DIÁRIO OFICIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ■ ESTADO DA BAHIA

Fis. 602  
Proc. 175704  
Rubr.: M

## FOZ DE JAGUARIBE CONSTRUÇÃO E LOCAÇÃO S.A.

NIRE 20.300.023.987  
CNPJ nº 08.608.734/0001-22

### ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia, hora e local: 07 de dezembro de 2008, às 19:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, conforme será

o texto da Escritura de Emissão (II.7) forma e tipo – as Debêntures serão simples, nominativas, não escriturais, sem opção de conversão das Debêntures pela Companhia; (II.8) subscrição e integralização – a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures dar-se-á pelo Valor Total da Emissão na Data de Subscrição e na Data de Integralização, sendo que a integralização das Debêntures será realizada mediante pagamento à vista em moeda corrente nacional, tudo em conformidade com o quantum está disposto na Escritura de Emissão; (II.10) espécie – as Debêntures são da espécie com garantia real, representada por penhor de direitos creditórios e penhor de ações; (II.11) remuneração e atualização das Debêntures – nos termos e condições a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.12) atualização das Debêntures – (a) atualização pelo variação acumulada da Taxa Referencial a partir da Data de Integralização e até o final do período de atualização correspondente; (b) juros prefixados à taxa nominal de até 9% (nove inteiros por cento) ao ano incididos sobre o saldo não amonizado das Debêntures, calculados cumulativa e exponencialmente, por dias contados, com base em um ano de 360 (duzentas e cinquenta e dois) dias, e pagos em casa moeda a partir da Data de Integralização; (II.13) garantias reais – as garantias reais do cumprimento das obrigações a serem previstas na Escritura de Emissão serão constituídas por meio e nos termos do contrato de compravenda de garantia a ser celebrado entre a Companhia, a Foz de Jaguaribe S.A., a Caixa Econômica Federal e outros, lendo por objeto o contrato de compravenda de Direitos Creditórios de Locação, de titularidade da Companhia; (b) dos Direitos Creditórios oriundos da Conta Recibos B, e (c) das Ações Jaguaribe, ambas de titularidade da sociedade representando o alicenciado do capital social da Companhia, tudo conforme será definido e previsto na Escritura de Emissão (“Contrato de Compravenda”); (II.14) limite da Emissão – a Emissão atende aos limites previstos na Lei nº 6.402/06, § 1º, do artigo 20 da Lei das S.A., uma vez que o valor total das Debêntures é inferior a 20% (vinte por cento) do valor total dos bens a serem dados em garantia, considerando o valor total dos direitos creditórios a serem dados em garantia, conforme apurado no laudo de avaliação elaborado em 14 de abril de 2008, por Guimarães e Sero Consultoria e Serviços Contábeis Ltda., sociedade simples constituída sob a forma de sociedade limitada, inscrita perante o CAC-BA sob o nº 00490000-5 (SP/PI), e no CNPJ/MF sob o nº 07.533.214/0001-72; (II.15) condição resolutiva – a Emissão está sujeita às condições resolutivas a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.16) outros termos e condições – a Escritura de Emissão conterá outros termos e condições pertinentes à Emissão; (II.17) autorização – a autorização para realização da Emissão encontra-se condicionada à (a) aprovação da Escritura de Emissão, do Contrato de Compravenda e de quaisquer outros contratos correlacionados que se façam necessários para a implementação da Emissão na Data de Emissão, bem como seus devidos registros perante os órgãos e instituições competentes, previstos na forma da lei e nos próprios instrumentos de Escritura de Emissão e do Contrato de Compravenda e serem celebrados como parte da Emissão; e (b) à subscrição e à integralização das Debêntures na Data de Subscrição e na Data de Integralização, respectivamente, e demais condições conforme será previsto na Escritura de Emissão, sendo que, caso quaisquer de tais eventos não se realizem, nos termos do disposto e a serem cumprimentados na Escritura de Emissão; e no Contrato de Compravenda, conforme o caso, estará rescindida de pleno direito, independentemente de qualquer notificação ou interpelação a quem quer que seja, a presente autorização para a Emissão, estando desde já autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes a fim de reverter os efeitos da presente autorização para a Emissão, em especial, mas não limitado, aqueles que certifiquem, junto à JUCFR, ou quaisquer outros órgãos e instituições competentes, a desconstituição da Emissão e todos os efeitos dela decorrentes; (iii) a originista representando a totalidade do capital social da Companhia reunida, nesta ata, expressamente aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição das Debêntures; (iv) foi também aprovada a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão ora aprovada. Lei e como foram ratificados os atos praticados pela Diretoria da Companhia até esta data e relativos aos procedimentos preparatórios à Emissão das Debêntures; e (v) a Diretoria da Companhia, devidamente representada nesta ata de acordo com as procurações sociais da Companhia aprova expressamente a autorização para a Emissão, conforme os termos previstos nesta ata. Lavratura e fatura da ata: Nesta mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente leu e a palavra a quem dele quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou terminados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário nos termos do parágrafo primeiro do artigo 153 § 1º da Lei das S.A. Realente a sessão, a ata foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Salvador, 07 de dezembro de 2008. Mesa: Sr. Fernando Luiz Ayres de Cunha Santos Reis, Presidente; Sr. Simone Elza Martins Ferreira, Secretária; Acionista presente (representando a totalidade do capital social da Companhia): Foz de Jaguaribe S.A. (p. Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas); Diretores presentes: Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas. – Junta Compositiva do Estado da Bahia – Cedência e registro em 14/12/2008 nº 56965352. Protocolo 00272734-4, de 11/12/2009. Empresa: 29.9100/9067. Foz de Jaguaribe Construção e Locação S.A. Eduardo Pontes Santana, Secretário Geral Substituto.

## FOZ DE J

NIRE  
CNPJ nº

### ATA DE ASSEMBLEIA

DATA, HORA e local: 07 de dezembro de 2008, às 19:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, conforme será o texto da Escritura de Emissão (II.7) forma e tipo – as Debêntures serão simples, nominativas, não escriturais, sem opção de conversão das Debêntures pela Companhia; (II.8) subscrição e integralização – a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures dar-se-á pelo Valor Total da Emissão na Data de Subscrição e na Data de Integralização, sendo que a integralização das Debêntures será realizada mediante pagamento à vista em moeda corrente nacional, tudo em conformidade com o quantum está disposto na Escritura de Emissão; (II.10) espécie – as Debêntures são da espécie com garantia real, representada por penhor de direitos creditórios e penhor de ações; (II.11) remuneração e atualização das Debêntures – nos termos e condições a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.12) atualização das Debêntures – (a) atualização pelo variação acumulada da Taxa Referencial a partir da Data de Integralização e até o final do período de atualização correspondente; (b) juros prefixados à taxa nominal de até 9% (nove inteiros por cento) ao ano incididos sobre o saldo não amonizado das Debêntures, calculados cumulativa e exponencialmente, por dias contados, com base em um ano de 360 (duzentas e cinquenta e dois) dias, e pagos em casa moeda a partir da Data de Integralização; (II.13) garantias reais – as garantias reais do cumprimento das obrigações a serem previstas na Escritura de Emissão serão constituídas por meio e nos termos do contrato de compravenda de garantia a ser celebrado entre a Companhia, a Foz de Jaguaribe S.A., a Caixa Econômica Federal e outros, lendo por objeto o contrato de compravenda de Direitos Creditórios de Locação, de titularidade da Companhia; (b) dos Direitos Creditórios oriundos da Conta Recibos B, e (c) das Ações Jaguaribe, ambas de titularidade da sociedade representando o alicenciado do capital social da Companhia, tudo conforme será definido e previsto na Escritura de Emissão (“Contrato de Compravenda”); (II.14) limite da Emissão – a Emissão atende aos limites previstos na Lei nº 6.402/06, § 1º, do artigo 20 da Lei das S.A., uma vez que o valor total das Debêntures é inferior a 20% (vinte por cento) do valor total dos bens a serem dados em garantia, considerando o valor total dos direitos creditórios a serem dados em garantia, conforme apurado no laudo de avaliação elaborado em 14 de abril de 2008, por Guimarães e Sero Consultoria e Serviços Contábeis Ltda., sociedade simples constituída sob a forma de sociedade limitada, inscrita perante o CAC-BA sob o nº 00490000-5 (SP/PI), e no CNPJ/MF sob o nº 07.533.214/0001-72; (II.15) condição resolutiva – a Emissão está sujeita às condições resolutivas a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.16) outros termos e condições – a Escritura de Emissão conterá outros termos e condições pertinentes à Emissão; (II.17) autorização – a autorização para realização da Emissão encontra-se condicionada à (a) aprovação da Escritura de Emissão, do Contrato de Compravenda e de quaisquer outros contratos correlacionados que se façam necessários para a implementação da Emissão na Data de Emissão, bem como seus devidos registros perante os órgãos e instituições competentes, previstos na forma da lei e nos próprios instrumentos de Escritura de Emissão e do Contrato de Compravenda e serem celebrados como parte da Emissão; e (b) à subscrição e à integralização das Debêntures na Data de Subscrição e na Data de Integralização, respectivamente, e demais condições conforme será previsto na Escritura de Emissão, sendo que, caso quaisquer de tais eventos não se realizem, nos termos do disposto e a serem cumprimentados na Escritura de Emissão; e no Contrato de Compravenda, conforme o caso, estará rescindida de pleno direito, independentemente de qualquer notificação ou interpelação a quem quer que seja, a presente autorização para a Emissão, estando desde já autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes a fim de reverter os efeitos da presente autorização para a Emissão, em especial, mas não limitado, aqueles que certifiquem, junto à JUCFR, ou quaisquer outros órgãos e instituições competentes, a desconstituição da Emissão e todos os efeitos dela decorrentes; (iii) a originista representando a totalidade do capital social da Companhia reunida, nesta ata, expressamente aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição das Debêntures; (iv) foi também aprovada a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão ora aprovada. Lei e como foram ratificados os atos praticados pela Diretoria da Companhia até esta data e relativos aos procedimentos preparatórios à Emissão das Debêntures; e (v) a Diretoria da Companhia, devidamente representada nesta ata de acordo com as procurações sociais da Companhia aprova expressamente a autorização para a Emissão, conforme os termos previstos nesta ata. Lavratura e fatura da ata: Nesta mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente leu e a palavra a quem dele quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou terminados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário nos termos do parágrafo primeiro do artigo 153 § 1º da Lei das S.A. Realente a sessão, a ata foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Salvador, 07 de dezembro de 2008. Mesa: Sr. Fernando Luiz Ayres de Cunha Santos Reis, Presidente; Sr. Simone Elza Martins Ferreira, Secretária; Acionista presente (representando a totalidade do capital social da Companhia): Foz de Jaguaribe S.A. (p. Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas); Diretores presentes: Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas. – Junta Compositiva do Estado da Bahia – Cedência e registro em 14/12/2008 nº 56965352. Protocolo 00272734-4, de 11/12/2009. Empresa: 29.9100/9067. Foz de Jaguaribe Construção e Locação S.A. Eduardo Pontes Santana, Secretário Geral Substituto.

### Promedi

DATA, HORA e local: 07 de dezembro de 2008, às 19:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, conforme será o texto da Escritura de Emissão (II.7) forma e tipo – as Debêntures serão simples, nominativas, não escriturais, sem opção de conversão das Debêntures pela Companhia; (II.8) subscrição e integralização – a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures dar-se-á pelo Valor Total da Emissão na Data de Subscrição e na Data de Integralização, sendo que a integralização das Debêntures será realizada mediante pagamento à vista em moeda corrente nacional, tudo em conformidade com o quantum está disposto na Escritura de Emissão; (II.10) espécie – as Debêntures são da espécie com garantia real, representada por penhor de direitos creditórios e penhor de ações; (II.11) remuneração e atualização das Debêntures – nos termos e condições a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.12) atualização das Debêntures – (a) atualização pelo variação acumulada da Taxa Referencial a partir da Data de Integralização e até o final do período de atualização correspondente; (b) juros prefixados à taxa nominal de até 9% (nove inteiros por cento) ao ano incididos sobre o saldo não amonizado das Debêntures, calculados cumulativa e exponencialmente, por dias contados, com base em um ano de 360 (duzentas e cinquenta e dois) dias, e pagos em casa moeda a partir da Data de Integralização; (II.13) garantias reais – as garantias reais do cumprimento das obrigações a serem previstas na Escritura de Emissão serão constituídas por meio e nos termos do contrato de compravenda de garantia a ser celebrado entre a Companhia, a Foz de Jaguaribe S.A., a Caixa Econômica Federal e outros, lendo por objeto o contrato de compravenda de Direitos Creditórios de Locação, de titularidade da Companhia; (b) dos Direitos Creditórios oriundos da Conta Recibos B, e (c) das Ações Jaguaribe, ambas de titularidade da sociedade representando o alicenciado do capital social da Companhia, tudo conforme será definido e previsto na Escritura de Emissão (“Contrato de Compravenda”); (II.14) limite da Emissão – a Emissão atende aos limites previstos na Lei nº 6.402/06, § 1º, do artigo 20 da Lei das S.A., uma vez que o valor total das Debêntures é inferior a 20% (vinte por cento) do valor total dos bens a serem dados em garantia, considerando o valor total dos direitos creditórios a serem dados em garantia, conforme apurado no laudo de avaliação elaborado em 14 de abril de 2008, por Guimarães e Sero Consultoria e Serviços Contábeis Ltda., sociedade simples constituída sob a forma de sociedade limitada, inscrita perante o CAC-BA sob o nº 00490000-5 (SP/PI), e no CNPJ/MF sob o nº 07.533.214/0001-72; (II.15) condição resolutiva – a Emissão está sujeita às condições resolutivas a serem previstas na Escritura de Emissão; (II.16) outros termos e condições – a Escritura de Emissão conterá outros termos e condições pertinentes à Emissão; (II.17) autorização – a autorização para realização da Emissão encontra-se condicionada à (a) aprovação da Escritura de Emissão, do Contrato de Compravenda e de quaisquer outros contratos correlacionados que se façam necessários para a implementação da Emissão na Data de Emissão, bem como seus devidos registros perante os órgãos e instituições competentes, previstos na forma da lei e nos próprios instrumentos de Escritura de Emissão e do Contrato de Compravenda e serem celebrados como parte da Emissão; e (b) à subscrição e à integralização das Debêntures na Data de Subscrição e na Data de Integralização, respectivamente, e demais condições conforme será previsto na Escritura de Emissão, sendo que, caso quaisquer de tais eventos não se realizem, nos termos do disposto e a serem cumprimentados na Escritura de Emissão; e no Contrato de Compravenda, conforme o caso, estará rescindida de pleno direito, independentemente de qualquer notificação ou interpelação a quem quer que seja, a presente autorização para a Emissão, estando desde já autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários ou convenientes a fim de reverter os efeitos da presente autorização para a Emissão, em especial, mas não limitado, aqueles que certifiquem, junto à JUCFR, ou quaisquer outros órgãos e instituições competentes, a desconstituição da Emissão e todos os efeitos dela decorrentes; (iii) a originista representando a totalidade do capital social da Companhia reunida, nesta ata, expressamente aos seus respectivos direitos de preferência na subscrição das Debêntures; (iv) foi também aprovada a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão ora aprovada. Lei e como foram ratificados os atos praticados pela Diretoria da Companhia até esta data e relativos aos procedimentos preparatórios à Emissão das Debêntures; e (v) a Diretoria da Companhia, devidamente representada nesta ata de acordo com as procurações sociais da Companhia aprova expressamente a autorização para a Emissão, conforme os termos previstos nesta ata. Lavratura e fatura da ata: Nesta mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente leu e a palavra a quem dele quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou terminados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário nos termos do parágrafo primeiro do artigo 153 § 1º da Lei das S.A. Realente a sessão, a ata foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Salvador, 07 de dezembro de 2008. Mesa: Sr. Fernando Luiz Ayres de Cunha Santos Reis, Presidente; Sr. Simone Elza Martins Ferreira, Secretária; Acionista presente (representando a totalidade do capital social da Companhia): Foz de Jaguaribe S.A. (p. Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas); Diretores presentes: Paul Ribeiro Pereira Júnior e Ana Beatriz Rocha Mascarenhas. – Junta Compositiva do Estado da Bahia – Cedência e registro em 14/12/2008 nº 56965352. Protocolo 00272734-4, de 11/12/2009. Empresa: 29.9100/9067. Foz de Jaguaribe Construção e Locação S.A. Eduardo Pontes Santana, Secretário Geral Substituto.



SED-0057

## FOZ DE JAGUARIBE S.A.

CNPJ nº 08.529.701/0001-24

### PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Toma providas os requeridos ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA a LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO para operação do Sistema de Disposição Oceânica de Jaguaribe em Salvador/BA, Salvador/BA em 22/12/2008

SED-0056



01/11/2020







Handwritten text, possibly a signature or date, rotated approximately 45 degrees clockwise.



Fis. 604  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

# CÓPIA DO CRONOGRAMA FÍSICO DAS AÇÕES DE SANEAMENTO SOLICITADO

Condicionante 2.2 da LI de nº 437/2007



11111



Fis.	605
Proc.	175704
Rubr.	

**Jaguaribe**  
CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE S.A.

## **CRONOGRAMA FÍSICO DAS AÇÕES DE SANEAMENTO PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO JAGUARIBE**

O cronograma físico das ações de saneamento para a área de influência do SDO do Jaguaribe foi elaborado com base nas diretrizes da "Revisão e Atualização do Plano Diretor de Esgotos de Salvador e Lauro de Freitas – RAPDE/2004", visando estabelecer o planejamento das ações até o horizonte de 2030, considerando-se a situação atual das bacias de esgotamento e suas perspectivas de crescimento, analisadas em termos de população atendida e quantitativos de rede coletora e ligações domiciliares já implantadas e previstas no período de planejamento pela RAPDE/2004.

Essas informações encontram-se sintetizadas no Quadro "**População Atendida, Rede Coletora e Ligações Domiciliares nas Bacias Contribuintes do Emissário Jaguaribe**", que apresenta projeções destes parâmetros no período 2007/2030.

A partir desse Quadro e das informações contidas nos estudos de concepção da RAPDE/04, foram identificadas as prioridades na área de influência do SDO do Jaguaribe, definindo-se a cronologia das obras apresentada no "**Cronograma Físico das Ações de Saneamento para a área de Influência do SDO do Jaguaribe**", compreendendo as seguintes etapas:

- **Etapa imediata (2007/2009):** conjunto de obras a serem realizadas entre os anos de 2007 e 2009, referentes ao Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, incluindo Estação de Condicionamento Prévio – ECP para a vazão de primeira etapa ( $3,0 \text{ m}^3/\text{s}$ ), emissários terrestre e submarino para a vazão de fim de plano ( $5,9 \text{ m}^3/\text{s}$ ), adequação da elevatória do Saboeiro (ER-SB/ECP) para a vazão de fim de plano ( $2,27 \text{ m}^3/\text{s}$ ) e linha de recalque da ER-SB/ECP para a vazão de fim de plano ( $2,27 \text{ m}^3/\text{s}$ ). Essas obras possibilitarão que as bacias do Sistema Jaguaribe já contempladas com esgotamento sanitário (Saboeiro, Baixo Pituaçu, Alto Pituaçu, Baixo Jaguaribe, Médio Jaguaribe, Mangabeira, Flamengo e Itapuã), que atualmente contribuem para o emissário do Rio Vermelho, passem a contribuir para o emissário do Jaguaribe, diminuindo a vazão de esgotos no emissário do Rio Vermelho, cuja capacidade ( $8,3 \text{ m}^3/\text{s}$ ) está próxima de ser atingida. A entrada em operação do novo emissário foi prevista para meados de 2009;

10/10/10



Fis.	606
Proc.	175704
Rubr.	127

- **Segunda etapa (2009/2012):** nessa etapa prevê-se a implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das bacias Águas Claras, Cambunas e Trobogi, pertencentes a Salvador, e das bacias Picuaia, Flamengo e Baixo Ipitanga, pertencentes a Lauro de Freitas. Essas bacias possuem densidades de ocupação elevadas que já justificam a implantação de sistema de esgotamento sanitário, sendo importante ressaltar que todas elas já dispõem de projetos elaborados. Na cronologia das obras considerou-se que as bacias de Águas Claras, Cambunas e Trobogi serão implantadas no período 2009/2010, com entrada em operação prevista para 2011. Observa-se a necessidade de se construir nesse período a elevatória ER-TB/ECP e o trecho do interceptor da Paralela entre esta elevatória e a ECP. Também será necessária a complementação da ECP, pois a ampliação desta unidade deverá estar concluída até o ano de 2011 de acordo com a projeção de vazões afluentes à ECP apresentada pela RPDE/04. Embora possam ser consideradas de mesma prioridade que as bacias de Águas Claras, Cambunas e Trobogi, previu-se a implantação das bacias Picuaia, Flamengo e Baixo Ipitanga, do sistema de esgotamento sanitário de Lauro de Freitas, em anos subseqüentes, no período 2011/2012. Justifica-se a maior demanda de tempo para a concretização desse empreendimento devido à necessidade de articulações políticas que venham a priorizar Lauro de Freitas no contexto da política regional de saneamento. Ressalta-se que em paralelo ao sistema de esgotamento de Lauro de Freitas, deverão ser implantados a elevatória ER-BI/TB e o trecho do interceptor da Paralela entre esta elevatória e a ER-TB/ECP, unidades que possibilitarão a reversão dos esgotos de Lauro de Freitas para o emissário do Jaguaribe, em Salvador;
- **Terceira etapa (2013/2030):** corresponde à implantação das bacias que se encontram em fase de adensamento, porém com densidades demográficas menores, conseqüentemente consideradas de menor prioridade. A implantação dessas bacias foi prevista no período 2013/2016, conforme a evolução populacional estimada pelo Plano Diretor de Esgotos. Convém ressaltar que a RAPDE/04 previa a implantação de sistema de esgotamento sanitário nessas bacias antes do ano 2010, mas isso dificilmente deverá se cumprir, adotando-se então prazos considerados mais razoáveis. Desta forma, previu-se a implantação

11/11/10





Fis.	607
Proc.	17 57 04
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

**Jaguaribe**  
CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE S.A.

dos sistemas de esgotamento sanitário da bacia Baixo Joanes (L. Freitas) e das bacias Médio Jaguaribe, Médio Ipitanga e Ribeirão Itapuã (Salvador) no período 2013/2014, com operação prevista para 2015, enquanto que as bacias Coruripe, Ipitanga I, Areia, Caji e Quingoma teriam seus sistemas implantados no período 2015/2016, com operação prevista para 2017.

Note-se no Cronograma apresentado que durante todas as etapas de implantação do sistema deverão ter continuidade os trabalhos de adensamento de redes coletoras e ligações domiciliares, pois como se sabe, tratam-se de unidades componentes do sistema de esgotamento sanitário que evoluem no decorrer do tempo.

Portanto, de acordo com o cronograma proposto, a conclusão das principais obras de esgotamento sanitário na área de influência do SDO do Jaguaribe deverá ocorrer até o ano de 2016, quando se prevê o atendimento de uma população de aproximadamente 1.100.000 hab. A partir desse ano deverão prosseguir as intervenções para adensamento de redes e ligações domiciliares, sendo que no horizonte de planejamento da RPDE/04 (ano 2030) o sistema deverá contemplar uma população atendida de aproximadamente 1.900.000 hab.

A posição espacial das bacias contribuintes para o SDO do Jaguaribe, por etapas de planejamento previstas no cronograma de ações, encontra-se ilustrada na Figura "Etapas de Planejamento – Configuração Espacial das Bacias de Esgotamento Contribuintes para o SDO do Jaguaribe".

Handwritten text, possibly a signature or date, located in the upper left quadrant of the page.





2000



Fis. 603  
Proc. 173704  
Rior: *[Handwritten Signature]*



**OCEÂNICA DO JAGUARIBE**

**PERÍODO DE PLANEJAMENTO**

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030

2017  
10/10/17



Fls. 610  
 Proc. 175706  
 Rubr. 24



**AS BACIAS CONTRIBUINTES DO EMISSÁRIO JAGUARIBE**

Rede Coletora (m)				Ligações Domiciliares (m)					
2015	2020	2025	2030	Atual	2010	2015	2020	2025	2030
162.183	156.825	156.825	156.825	7.657	8.649	9.811	13.346	13.925	14.364
54.713	57.696	57.696	57.696	2.678	6.107	8.484	10.728	11.372	11.868
165.183	196.380	196.380	196.380	7.883	10.448	15.866	20.558	21.409	21.978
392.079	411.101	411.101	411.101	18.218	25.104	34.161	44.632	46.706	48.298
34.731	40.505	40.505	40.505	988	1.127	1.575	2.016	2.202	2.380
38.585	46.623	48.231	48.231	0	0	8.333	12.521	14.531	16.000
43.560	54.450	65.340	65.340	0	0	4.260	6.964	9.819	10.421
151.252	182.762	189.065	189.065	0	0	12.632	18.893	21.419	22.771
228.213	238.623	238.623	238.623	9.058	15.218	20.432	26.950	28.637	30.701
127.282	181.626	181.626	181.626	4.804	11.247	22.059	32.875	36.482	40.176
8.487	7.838	8.109	8.109	277	326	398	590	675	759
76.195	84.806	84.806	84.806	4.479	10.155	12.318	14.393	15.845	16.548
704.285	817.033	836.105	836.105	19.606	38.070	82.008	114.201	129.409	139.757
0	38.334	42.594	42.594	0	0	0	4.739	10.725	18.519
0	15.718	19.135	20.502	0	0	0	855	1.167	1.293
25.416	31.192	34.858	34.858	0	0	2.521	3.654	4.431	4.676
12.508	15.351	17.056	17.056	0	0	2.393	3.935	5.666	7.095
0	38.275	44.308	44.308	0	0	0	4.375	6.111	6.371
37.924	136.870	157.751	159.118	0	0	4.913	17.658	28.100	37.854
0	11.956	14.566	10.514	0	0	0	581	1.018	1.349
0	12.495	13.683	11.221	0	0	0	495	683	771
46.912	55.317	55.357	55.357	0	0	4.319	5.829	6.130	6.577
65.157	79.918	88.566	88.566	0	0	8.002	10.743	12.376	13.124
28.222	38.623	40.703	40.703	0	0	4.237	5.574	6.296	6.999
17.500	23.214	26.642	26.642	0	0	4.008	4.890	5.010	5.284
157.791	221.523	239.507	233.003	0	0	20.566	27.722	31.512	34.104
1.292.079	1.586.527	1.844.464	1.639.327	37.824	63.175	141.649	204.113	235.728	260.013

a montante da Av. Paralela, ainda não dispõe de atendimento.

Vazão ano 2011 = 2.819 L/s (ano que deverá ser concluída a ampliação da ECP)  
 Vazão ano 2012 = 3.046 L/s Q > 3,0 m³/s

RECEIVED  
MAY 28 1964  
U.S. DEPARTMENT OF AGRICULTURE  
WASHINGTON, D. C.





Fls. 613  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

# CÓPIA DO RELATÓRIO SEMESTRAL

(Rubricado e com os cadastros)

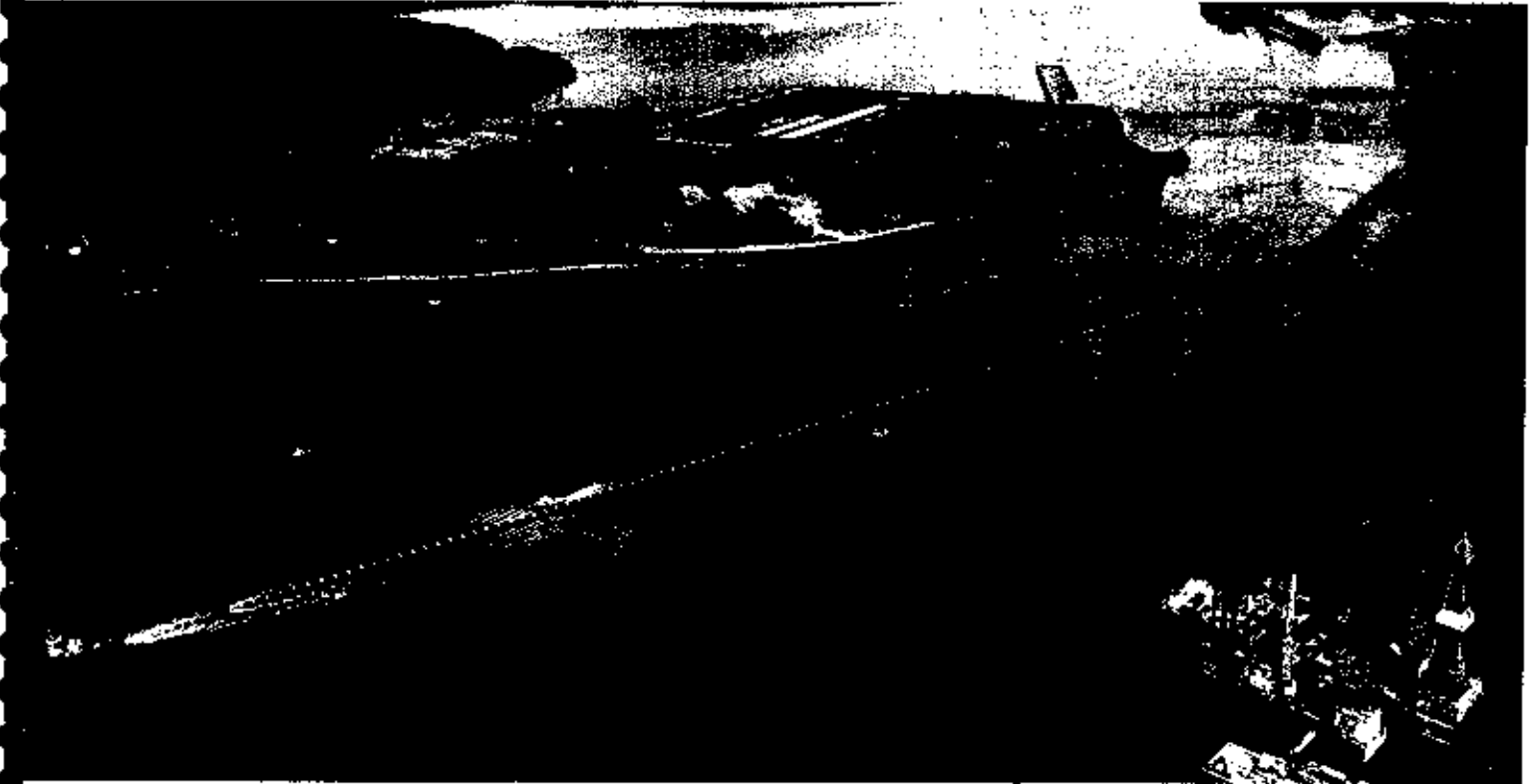
Condicionante 2.3 e 2.4 da LI de nº 437/2007



11/11/11



Fls. 632  
Proc. 175704  
Subr. *[Handwritten Signature]*



**SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO  
JAGUARIBE**

**IMPLANTAÇÃO DO PLANO BÁSICO  
AMBIENTAL - PBA**

**PROGRAMAS AMBIENTAIS E PLANO DE AÇÃO  
(IMPLANTAÇÃO IV)**

Condicionantes da Licença Instalação emitida pelo IBAMA,  
nº 437/2007 de 16/04/2007

**Salvador/BA  
2010**

*[Handwritten Signature]*  
Souto - *[Handwritten Signature]*

0211100



Fis. 613  
 Dmg. 175704  
 Subr. 011



Ministério do Meio Ambiente  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
 Renováveis**



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: <b>1726670</b>	CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b>	Emitido em: <b>28/05/2010</b>	Válido até: <b>28/08/2010</b>
------------------------------------	--	----------------------------------	----------------------------------

Nome/Razão Social/Endereço  
**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**  
**Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07**  
**Paralela**  
**SALVADOR/BA**  
**41730-900**

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras**

**Obras civis / rodovias, ferrovias, hidrovias, metropolitanos**  
**Serviços de Utilidade / interceptores, emissários, estação elevatória e tratamento de esgoto sanitário**

**Observações**  
 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;  
 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.  
 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente;  
 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.



Autenticação


d21l.mw64.ivex.qgru

Imprimir tela Fechar janela

2000



	Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis		<b>Observações:</b> 1 - Este cartão é o documento comprobatório de inscrição no Cadastro Técnico Federal - CTF e de uso obrigatório nos casos legalmente determinados. Para qualquer orientação de natureza cadastral, procure a unidade local do cadastro do IBAMA. 2 - Para verificar a regularidade desta pessoa junto ao IBAMA, visite <a href="http://www.ibama.gov.br">http://www.ibama.gov.br</a> e procure Serviços On-Line, depois Consulta de Regularidade. 3 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 4 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 5 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 6 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos. 7 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos. Data de emissão: 18/06/2010 Autenticação: kxyq.t245.5reu.m4ul
<b>COMPROVANTE DE REGISTRO</b>			
Nr. de Cadastro: 1536902			
CPF/CNPJ: 07.345.543/0001-90			
Nome/Razão Social/Endereço V&S Ambiental Ltda Av. Santa Luzia, nº 1136, Ed. Horto Florestal, sala 506 Horto Florestal SALVADOR/BA 40295-050			
Atividades Potencialmente Poluidoras			
Não existem atividades potencialmente poluidoras			
Atividades de Defesa Ambiental			
Consultoria Técnica Ambiental - Classe B D			
Atividades:			

Fis. 634
Proc. 175704
Rubr. 

10/10/10





Fis. 615  
 Proc. 17 57 0 4  
 Rubr. *[assinatura]*



Ministério do Meio Ambiente  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
 Renováveis**



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: <b>196868</b>	CPF/CNPJ: <b>069.108.075-53</b>	Emitido em: <b>25/03/2010</b>	Válido até: <b>25/06/2010</b>
-----------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

Nome/Razão Social/Endereço

**IVOMAR CARVALHAL BRITTO**

**Condomínio Veredas Piaã, Rua Ararinhas Azuis, nº43, CEP 41650-010**

**PIATÃ**

**SALVADOR/BA**

**41650-010**

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental**

**Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0**

Auditoria Ambiental  
 Controle da Poluição  
 Ecossistemas Terrestres e Aquáticos  
 Educação Ambiental  
 Gestão Ambiental  
 Qualidade da Água  
 Qualidade do Ar  
 Qualidade do Solo  
 Recuperação de Áreas  
 Uso do Solo

Observações:

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

197q.s2b6.g8gf.yvfp

Imprimir tela Fechar janela

*[assinatura]*

10/10/10



Fis. 636  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*



Ministério do Meio Ambiente  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
 Renováveis**

**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: 197278	CPF/CNPJ: 547.841.745-91	Emitido em: 25/03/2010	Válido até: 25/06/2010
----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------

Nome/Razão Social/Endereço  
**LEIDA BARACAT DE OLIVEIRA**  
**C. Vered. Piatã Rua Ararinhas Azuis, nº 43**  
**PIATÃ**  
**SALVADOR/BA**  
**41650-010**

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental**

**Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0**

Auditoria Ambiental  
 Controle da Poluição  
 Ecossistemas Terrestres e Aquáticos  
 Educação Ambiental  
 Gestão Ambiental  
 Qualidade da Água  
 Qualidade do Ar  
 Recuperação de Áreas  
 Uso do Solo

**Observações:**

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

ew43.mfmm.t1yz.5ht5

Imprimir tela Fechar janela

*[assinatura]*

02/11/20

Fls. 617  
Proc. 175704  
R. de: 

# SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO JAGUARIBE

## IMPLANTAÇÃO DO PLANO BÁSICO AMBIENTAL - PBA



PROGRAMAS AMBIENTAIS E PLANO DE AÇÃO  
(IMPLANTAÇÃO IV)

Condicionantes Específicas 2.3 e 2.4 da Licença de  
Instalação nº 437/2007 de 16/04/2007 - IBAMA

Implantação do Plano Básico Ambiental – PBA: Programas e Plano de Ação.  
Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – Salvador, Bahia, 2010 / Foz de  
Jaguaribe S.A.; - Salvador, BA :  
Foz de Jaguaribe S.A. 2009  
il.  
Inclui bibliografia

I. Gestão ambiental; Esgotamento Sanitário; Educação Ambiental;  
Comunicação Social; Desenvolvimento Sustentável - Aspectos Ambientais. Foz de  
Jaguaribe S.A.

Salvador/BA  
2010

  
Sinfaw  
Am  


01/15/2010



Fis. 638  
Doc. 175704  
*[Handwritten mark]*

**SUMÁRIO**

**1 APRESENTAÇÃO (IMPLANTAÇÃO DO PBA)**

**2 PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO**

**3 PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**5 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

*Silviana Med*  
*[Handwritten signature]*

01/11/2014





## 1. APRESENTAÇÃO

O presente **Plano Básico Ambiental - PBA** elaborado para o projeto **Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe**, Salvador-Bahia, foi implementado neste município, para atender as Condicionantes Específicas 2.3 e 2.4 da **Licença Instalação** de nº **437/2007**, de **16/04/2007**, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - **IBAMA**.

Os programas apresentados no PBA para a atual fase de implantação do empreendimento e autorizados pelo **IBAMA**, estão apresentados neste documento para o quarto relatório semestral.

Os programas executados para o quarto semestre de obras foram definidos e implementados de acordo com o cronograma de construção do empreendimento e segue as premissas adotadas no PBA.

Os programas referentes a implantação das obras do SDO do Jaguaribe estabelecidos no PBA, foram inteiramente implantados pela equipe da Construtora Norberto Odebrecht S.A. responsável pela construção do empreendimento e pela empresa **V&S Ambiental**, ambos contratados pela **Foz de Jaguaribe S.A.** para tanto, todo o trabalho tem sido por esta, acompanhado e supervisionado.

Vale ressaltar que toda a gestão de Saúde, Segurança do trabalho e Meio ambiente é realizada de forma integrada seguindo o que estabelece a Política Integrada de SSTMA da Construtora Norberto Odebrecht que está embasada nos seguintes princípios:

1. Cumprimento dos marcos legais e de outros requisitos aplicáveis;
2. Gerenciamento adequado dos aspectos ambientais e dos perigos e riscos à segurança e à saúde, com objetivos e metas definidos para cada empreendimento;
3. Melhoria contínua de resultados, com ênfase na ação preventiva em saúde ocupacional, segurança no trabalho e meio ambiente;
4. Desempenho empresarial social e ambientalmente responsável.

De acordo com a política ambiental da empresa, nenhum sub-contratado pode ser contratado, sem que esteja devidamente licenciado no órgão competente, como exemplo, as empresas responsáveis pelo transporte, tratamento e destinação final de resíduos.



11/11/11



Fls. 620  
Proc. 175704  
Rubr. *AL*

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**  
Cadastro no IBAMA:1726670

**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.**

**Fernando Britto Silva**  
Engenheiro Ambiental – CREA: 49320

**Weyder Ricardo de Carvalho e Silva**  
Engenheiro de Segurança do Trabalho – CREA: 63024

**Sônia Suely Martins de Faria.**  
Assistente Social - CRESS: 1754

**Luiz Lacerda**  
Técnico em Meio Ambiente

**Dayane Cairo Cerqueira**  
Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

**V&S AMBIENTAL LTDA.**  
Cadastro do IBAMA:1536902

**Equipe Técnica de Assessoria**

**Maria Bernadete Sande Vieira**  
Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista - CREA: 8.916/D  
Cadastro no IBAMA: 215978

**Ivomar Carvalhal Britto**  
Biólogo – Msc Biologia - CRBio: 0110/5-D  
Cadastro no IBAMA: 196868

**Leida Baracat de Oliveira**  
Bióloga, Especialista - CRBio: 19.624/5-D  
Cadastro no IBAMA: 197278

*Handwritten signatures and initials:*  
Sônia  
Weyder  
Luiz  
Dayane

000000



Fis. 623  
Proc. 175704  
Rubr. *ll*

**PROGRAMA AMBIENTAL PARA  
CONSTRUÇÃO**

*Silvia  
Silvia  
And*

1000  
1000  
1000

1000

1000

Fis. 622  
Proc. 175704  
Rubr. *all*



**PROGRAMA AMBIENTAL PARA A  
CONSTRUÇÃO  
SDO JAGUARIBE  
RELATÓRIO SEMESTRAL IV  
PERÍODO DE SETEMBRO / 2009 A MARÇO / 2010**

**ETAPA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA AMBIENTAL PARA A CONSTRUÇÃO  
SDO JAGUARIBE  
Atendimento ao PBA – Plano Básico Ambiental**

**Avenida Jorge Amado, s/n, Imbui, Salvador-BA**

**SALVADOR - BA**

*Silvia  
Souto*

RECEIVED  
MAY 21 1963



U

U



Fis. 623  
Proc. 17 57 04  
Rubr. *W*

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**  
Cadastro no IBAMA:1726670

**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.**

**Fernando Britto Silva**  
Engenheiro Ambiental – CREA: 49320-BA

**Weyler Ricardo de Carvalho e Silva**  
Engenheiro de Segurança do Trabalho – CREA: 63024/D

**Luiz Lacerda**  
Técnico em Meio Ambiente

**V&S AMBIENTAL LTDA.**  
Cadastro do IBAMA:1536902

**Maria Bernadete Sande Vieira**  
Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista - CREA: 8.916/D  
Cadastro no IBAMA: 215978

**Ivomar Carvalho Britto**  
Biólogo – Msc Biologia - CRBio: 0110/5-D  
Cadastro no IBAMA: 196868

*Silva-am 2*  
*[Handwritten signatures]*

000000



**Sumário**

1.	Apresentação .....	05
2.	Metodologia .....	05
3.	Implantação do Canteiro de Obras e Frentes de Serviços .....	06
4.	Medidas Atenuantes para Redução de Impactos Ambientais Potenciais .....	10
4.1.	Controle de emissão de poeira.....	10
4.2.	Monitoramento com base na escala Rilgelmann.....	11
4.3.	Controle de poeira nas áreas administrativas.....	12
4.4.	Controle de Processos Erosivos .....	13
4.5.	Placas de Conscientização.....	14
4.6.	Gerenciamento de Resíduos Sólidos.....	15
5.	Considerações Finais .....	16
	Bibliografia.....	17

*Sinfan - 90m*  
*3*  
*[Handwritten signatures]*

100-100000



**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**


**Fotos**

Foto 01 – Área da ECP	06
Foto 02 - Prédio das peneiras e caixa de areia	06
Foto 03 – ECP, calha Parshall e sistema de controle de odores	06
Foto 04 –Canteiro principal, instalações definitivas	07
Foto 05 - Canteiro provisório, Poço 02	07
Foto 06 – Canteiro provisório, Poço 03	07
Foto 07 – Canteiro provisório, Poço 04	07
Foto 08– Canteiro provisório, EE Saboeiro	07
Foto 09 – Poço de avanço 04, escavação em pipe jacking	08
Foto 10 – Estação Elevatória do Saboeiro	08
Foto 11 –Afundamento do Tramo 01	09
Foto 12 –Furação submersa dos difusores	09
Foto 13 – Umectação de vias e acessos	10
Foto 14 – Enlornamento de caminhões	10
Foto 15 – Inspeção de máquinas e equipamentos	11
Foto 16 - Escala Rilgelmann	11
Foto 17 –Tapete em áreas de circulação	12
Foto 18 –Tapete, setor administrativo	12
Foto 19 – Implantação de telas no refeitório	12
Foto 20 – Ficha de inspeção climatização	12
Foto 21 –Manutenção das canaletas de drenagem e plantio, de cobertura vegetal	13
Foto 22 – Placas de conscientização e sensibilização	14
Foto 23 – Coleta de resíduos metálicos (sucata)	15
Foto 24- Doação de madeira	15
Foto 25- Contêiner para resíduos classe B	15
Foto 26- Reutilização do material de escavação do emissário terrestre (solo brita) nas obras	15

*[assinaturas]* 4  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

00000000



Fls. 626  
Proc. 175704  
Rubr: 

## 1. APRESENTAÇÃO

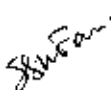
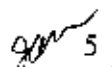


Neste Relatório Semestral IV são apresentadas as atividades referentes a etapa de execução do Programa Ambiental para a Construção, corresponde ao período setembro de 2009 a março de 2010, está de acordo com PBA – Plano Básico Ambiental do SDO Jaguaribe – Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.

As atividades desenvolvidas no empreendimento tem como base as orientações constantes no referido programa, que faz parte do PBA apresentado e aprovado pelo IBAMA em 2007. Este relatório semestral visa atender à condicionante específica 2.3 da Licença de Instalação nº. 437/07.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada segue as orientações técnicas e operacionais constantes no item 03 do Plano Básico Ambiental do SDO Jaguaribe – Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.

Todas as atividades constantes neste Relatório Semestral IV do Programa Ambiental para a Construção correspondem ao período supracitado, foram documentadas através de registro fotográfico digital.

  5  
  


1234567890





### 3. IMPLANTAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E FRENTES DE SERVIÇOS

- ECP – Estação de Condicionamento Prévio

A ECP esta localizada em cota bastante elevada em relação às vias de tráfego locais e não deverá proporcionar grandes impactos à comunidade, visto que a mesma já está incorporada à paisagem urbana. Mesmo assim, toda a sua construção seguiu-se respeitando à legislação vigente e principalmente as comunidades que vivem em seu entorno.



Foto 01 – Área da ECP



Foto 02 - Prédio das peneiras e caixa de areia

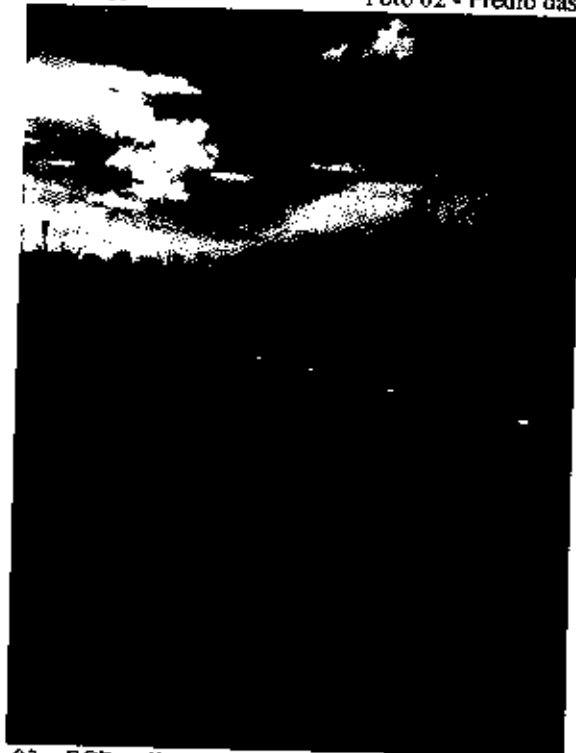


Foto 03 – ECP, calha Parshall e sistema de controle de odores.

Toda a estação foi fechada evitando a emissão de gases, além do enclausuramento, a ECP é dotada de sistema de coleta e tratamento de odores (foto 03) que irá evitar a emissão de odores decorrentes do sistema.

*[assinatura]*  
6  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

02/11/20



- Canteiro Principal de Obras

O canteiro principal da obra fica na mesma párea em que se encontra a ECP em estruturas que ao fim da obra serão utilizados para administração do SDO do Jaguaribe, evitando a desmobilização e construção de novos prédios para operação.



Foto 04 –Canteiro principal, instalações definitivas

Todo o canteiro de obras bem como as demais frentes de serviços (fotos 05 a 08) foram implantadas com base na legislação aplicável e nas Normas Regulamentadoras, buscando sempre a prevenção de impactos e acidentes com a finalidade de minimizar as interferências nas atividades cotidianas das comunidades.

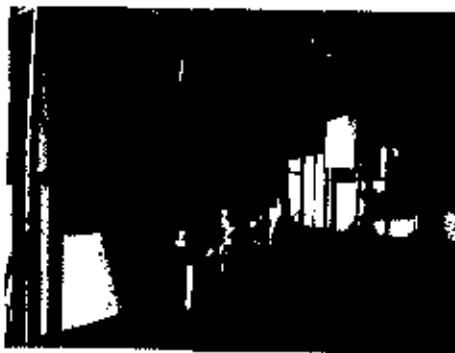


Foto 05 – Canteiro provisório, Poço 02



Foto 06 - Canteiro provisório, Poço 03

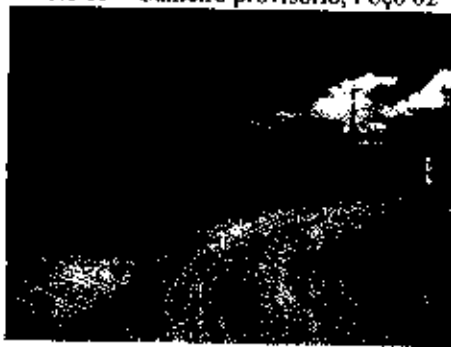


Foto 07 - Canteiro provisório, Poço 04



Foto 08- Canteiro provisório, Saboeiro

*[Handwritten Signatures]*

00000000

0

0

- Emissário Terrestre, escavação com *Pipe jacking*

Com a execução do emissário terrestre e parte do submarino em sistema *Pipe jacking* as obras do emissário terrestre vem ocorrendo sem causar transtornos às comunidade e ao meio ambiente os três primeiros trechos do emissário terrestre já foram executados restando apenas o último trecho que irá do poço 04 (foto 09), ao mar onde ocorrerá a transição para o emissário submarino.



Foto 09 – Poço de avanço 04, escavação em *pipe jacking*

- Estação Elevatória do Saboeiro e Linha de Recalque

A estação elevatória do Saboeiro (foto 10), localizada dentro do Parque Bolandreira em terreno pertencente a EMBASA, que já está com suas obras adiantadas continua em plena operação, os serviços de ampliação vem sendo realizados em paralelo sem causar transtornos a comunidade e ao meio ambiente.



Foto 10 – Estação Elevatória do Saboeiro

Após o esgoto passar pela Estação Elevatória do Saboeiro ele será bombeado através de uma linha de recalque com DN = 1.200 mm até a Estação de Condicionamento Prévio – ECP.

Souza  
And  
R

1000

1000

1000

• Emissário Submarino

O Tramo 01, último tramo com cerca de 800 metros em PEAD que restava ser instalado, foi transportado e afundado com total sucesso. Desta forma resta apenas efetuar a conexão entre os tramos e a transição entre o emissário terrestre e o emissário submarino.

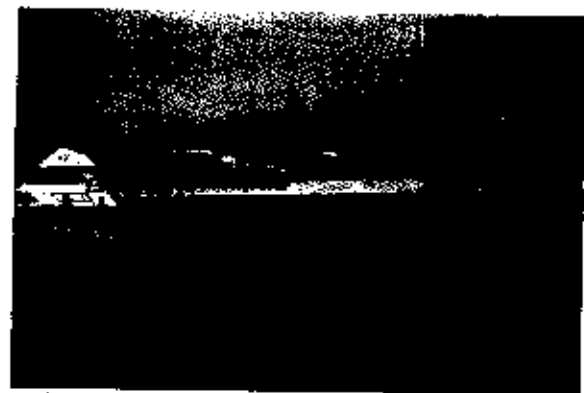
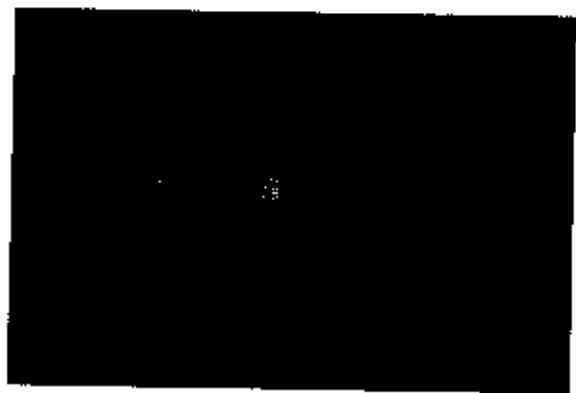


Foto 11 - Afundamento do Tramo 01

Ao fim do emissário submarino, nos últimos 300 metros, fica a zona de difusão onde foram executados os difusores (foto 12) que irão dispersar o esgoto pré condicionado.

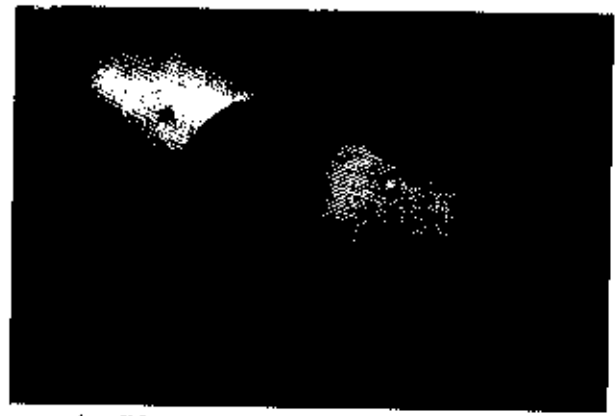


Foto 12 - Furação submersa dos difusores

01/11/2020





#### 4. MEDIDAS ATENUANTES PARA REDUÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS POTENCIAIS

##### 4.1 Controle de emissão de poeira

Na fase de implantação das obras é necessário analisar a geração de particulados em suspensão, com isso é adotado a prática da umectação de vias e acessos (foto 13) e o enlonação dos caminhões (foto 14), com a finalidade de minimizar a dispersão de material particulado em suspensão.

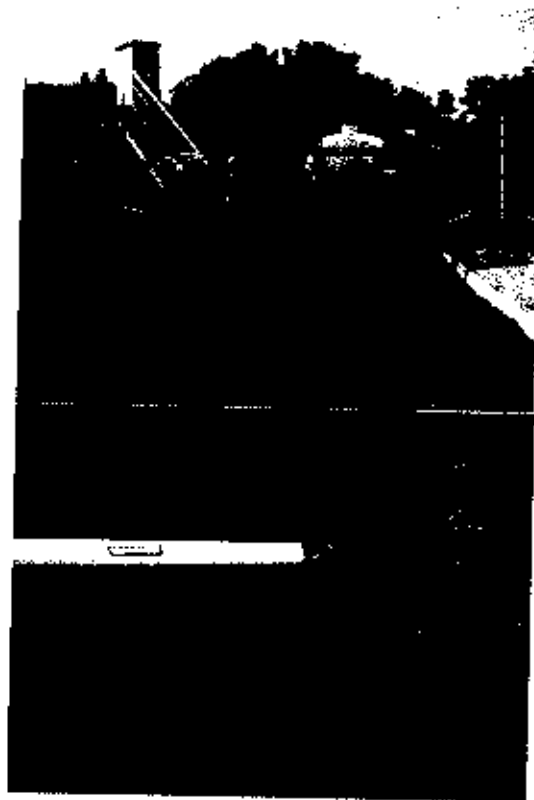
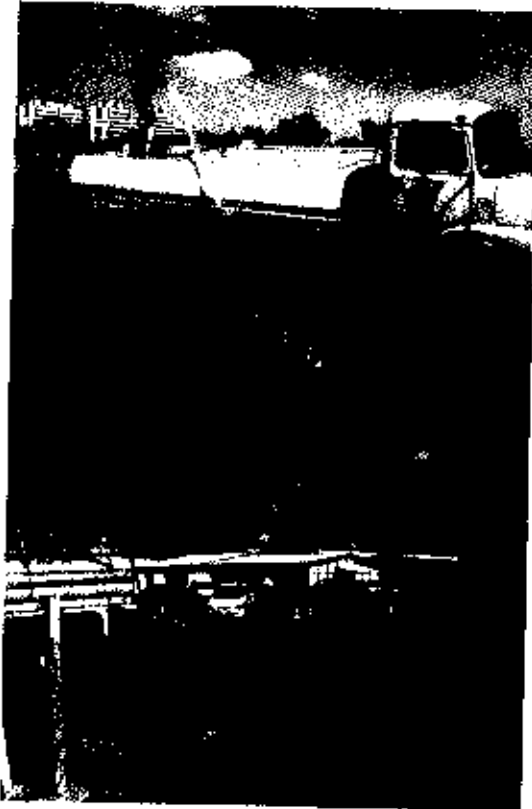


Foto 13 - Umectação de vias e acessos

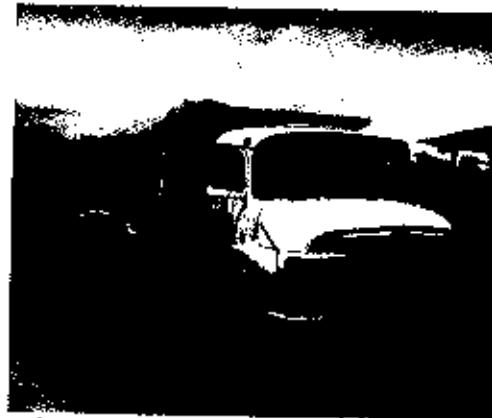


Foto 14 - Enlonação de caminhões

*Silvan*  
*AM* *[Signature]*



#### 4.2. Monitoramento com base na escala Ringelmann

As máquinas e equipamentos são inspecionados e monitorados quando chegam a obra e são feitas inspeções que avaliam o nível de monóxido de carbono emitido ao ar com base na escala Ringelmann, essa inspeção é realizada pela equipe de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

A Escala de Ringelmann (figura 1) é uma escala gráfica para avaliação colorimétrica de densidade de fumaça, constituída de cinco padrões com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto. Utiliza-se a Escala de Ringelmann (foto 15 e 16) e compara-se com padrões estabelecidos pela legislação ambiental. (KAWANO, 2001)



Figura 01 - ESCALA RINGELMANN



Foto 15 - Inspeção de máquinas e equipamentos.



Foto 16 - Escala Ringelmann

*Sanfara Jan*  
*Ant*  
*[Signature]*

00000000



**4.3. Controle de poeira nas áreas administrativas**

Nos ambientes fechados e climatizados são adotadas medidas para minimização de poeira como a implantação de tapetes e telas com a finalidade de reduzir a condução de particulados para tais ambientes e outra medida é a inspeção mensal dos aparelhos de ar condicionados.



Foto 17 - Tapete em áreas de circulação



Foto 18 - Tapete, setor administrativo.



Foto 19 Implantação de telas no refeitório



Foto 20 - Ficha de inspeção climatização

*Severina*  
*ML*

8/2/20



#### 4.4. Controle de Processos Erosivos

Todo o controle de erosão, principalmente na área em que se encontra a ECP segue as diretrizes do programa de controle de processos erosivos. São feitas manutenções periódicas nas canaletas de drenagem pluvial, manutenção dos taludes e se necessário replantio através de hidrossemeadura ou grama, com isso, busca-se evitar a exposição do solo as intempéries e por sua vez a início dos processos erosivos.

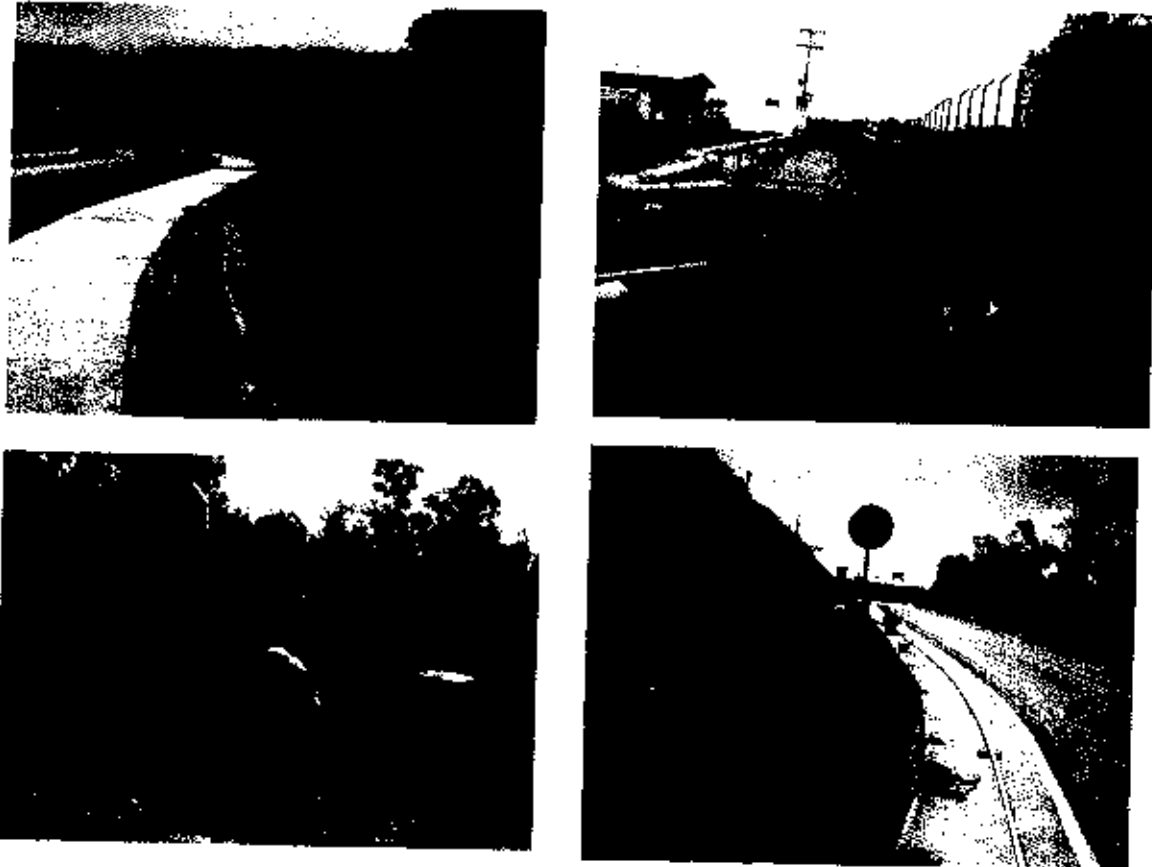


Foto 21 –Manutenção das canaletas de drenagem e plantio de cobertura vegetal

Como forma de prevenção, foram realizadas vistorias sistêmicas em todas as canaletas de drenagem bem como a limpeza das mesmas, evitando acúmulo de materiais que poderiam prejudicar o perfeito funcionamento do sistema de coleta e controle das águas pluviais.

Souza  
Amf

000000





#### 4.5 Placas de Conscientização

Como forma de conscientizar os integrantes da empresa e a própria comunidade foram implantadas nas frentes de serviços placas de conscientização que despertem a importância da preservação e respeito ao meio ambiente.

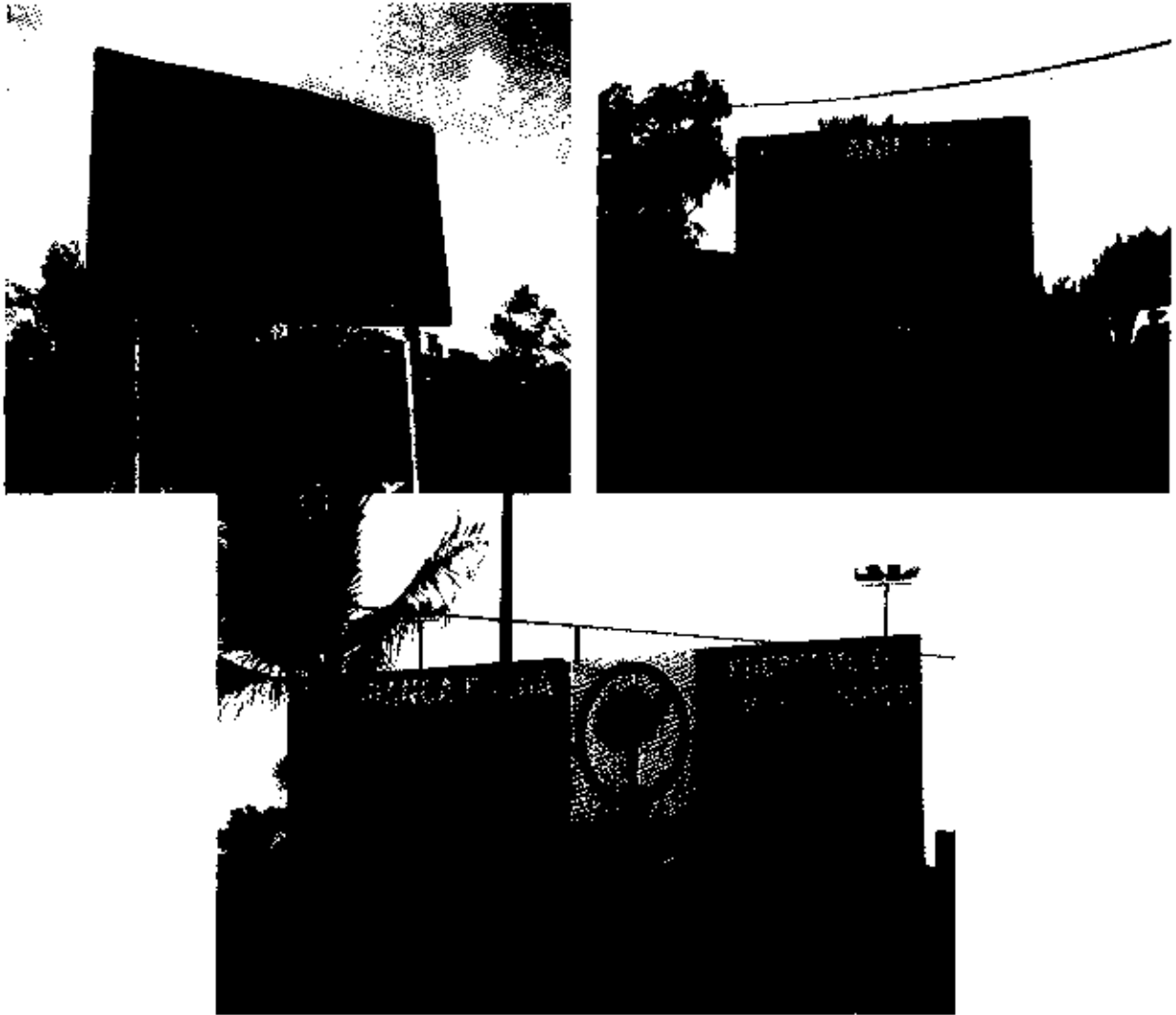


Foto 22 – Placas de conscientização e sensibilização

*[Handwritten Signature]*  
*[Handwritten Signature]*

1000  
1000

1000

1000

#### 4.6 Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Seguindo o estabelecido no programa de gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil durante este quarto semestre de implantação das obras do emissário foi dado foco a reciclagem e minimização dos resíduos nas áreas de canteiro.



Foto 23 – Coleta de resíduos metálicos (sucata)



Foto 24 - Doação de madeira



Foto 25- Contêiner para resíduos classe B

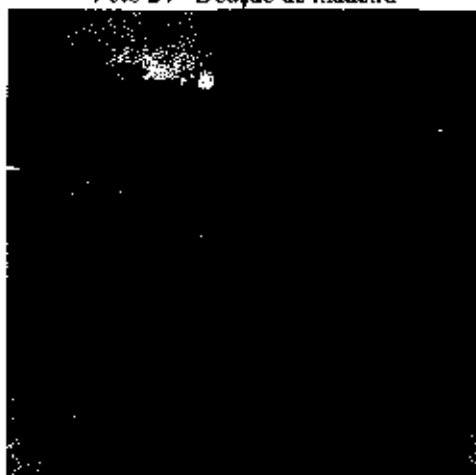


Foto 26 - Reutilização do material de escavação do emissário terrestre (solo brita) nas obras

*[assinatura]*  
Sanfani  
mt

1950

2

3

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda a implantação do SDO do Jaguaribe vem acontecendo com base nas diretrizes estabelecidas no PBA buscando agir de forma preventiva e quando necessário adotando medidas com a finalidade de minimizar e mitigar todos os possíveis impactos que a implantação das obras do emissário Jaguaribe possam trazer, tanto à comunidade quanto a atividade laboral e ao meio ambiente.

*[assinatura]*  
Stefano  
*[assinatura]*

06/11/17



Fls. 638  
Proc. 175706  
Rubr. *lll*

## BIBLIOGRAFIA

CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE. - PBA - Plano Básico Ambiental, Programas Ambientais e Plano de Ação (Etapa de Implantação). Condicionante da Licença Prévia nº 227/2005- IBAMA. Salvador: V&S Ambiental/Concessionária Jaguaribe, 2007.

KAWANO, Mauricy. Apostila Poluição Atmosférica-Qualidade do Ar. Revisão 06. SENAI-CIC: Curitiba, 2001

*Sinfan*  
*Am* *AB*

10/10/10





Fis. 633  
Proc. 175704  
Rubr. 141

**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS**

Sinfa  
Stu  
Amr



02/11/2020

U

U

Fls. 640  
Proc. 175706  
Rubr. *lll*



**PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS  
SDO JAGUARIBE  
RELATÓRIO SEMESTRAL IV  
PERÍODO DE SETEMBRO / 2009 A MARÇO / 2010**

**ETAPA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
SDO JAGUARIBE  
Atendimento ao PBA – Plano Básico Ambiental.**

**Avenida Jorge Amado, s/n, Imbuí, Salvador-BA**

**SALVADOR - BA**

*Stênio*  
*Amor*  
*[Signature]*

200000

6

6

Fis.	641
Proc.	175704
Rubr.	<i>[Handwritten Signature]</i>

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**

Cadastro no IBAMA:1726670

**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.**

**Fernando Britto Silva**

Engenheiro Ambiental – CREA: 49320-BA

**Weyder Ricardo de Carvalho e Silva**

Engenheiro de Segurança do Trabalho – CREA: 63024/D

**Luiz Lacerda**

Técnico em Meio Ambiente

**V&S AMBIENTAL LTDA.**

Cadastro do IBAMA:1536902

**Maria Bernadete Sande Vieira**

Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista - CREA: 8.916/D

Cadastro no IBAMA: 215978

**Ivomar Carvalhal Britto**

Biólogo – Msc Biologia - CRBio: 0110/5-D

Cadastro no IBAMA: 196868

*[Handwritten signatures and marks]*  
S. S. F. A. 2  
M. S. V.  
I. C. B.

1000



**Sumário**

1	Introdução.....	05
2	Características básicas da obra.....	06
2.1.	Identificação da Empresa Geradora.....	07
3	Materiais e componentes básicos utilizados.....	08
4	Resíduos gerados na obra (Classe A; B; C; D).....	09
4.1.	Resíduos classe A.....	10
4.2.	Resíduos classe B.....	11
4.3.	Resíduos classe D.....	13
5	Iniciativas para minimização dos resíduos.....	14
6	Acondicionamento e transporte adequado.....	15
7	Descrição do destino a ser dado aos resíduos não absorvidos.....	16
8	Descrição do destino a ser dado a outros tipos de resíduos.....	17
9	Agentes licenciados responsáveis pelo fluxo posterior dos resíduos (coleta, transporte, tratamento e destinação final).....	18
10	Bibliografia.....	20

*[assinaturas]*

11/11/11

1

1



Fls. 643  
Proc. 1757 U4  
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Fotos

Foto 01 - Contêiner para resíduo classe "A"	10
Foto 02 - Caminhões utilizados para coleta e transporte dos resíduos classe A	10
Foto 03 - Lixeiras para coleta seletiva, distribuídas nas frentes de serviços	11
Foto 04 - Coleta de Sucata de aço para venda	12
Foto 05 - Coleta de resíduos de Madeira para doação.	12
Foto 06 - Local para armazenamento de Resíduos Classe D	13
Foto 07 - Caminhão utilizado para coleta e transporte do resíduos classe D	13
Foto 08 - Local para armazenamento de resíduos classe D e resíduos de serviço saúde	17
Foto 09 - Caminhão licenciado que efetua o transporte dos resíduos de serviço saúde	17

*[Handwritten Signatures]*

1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960  
1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025  
2026  
2027  
2028  
2029  
2030  
2031  
2032  
2033  
2034  
2035  
2036  
2037  
2038  
2039  
2040  
2041  
2042  
2043  
2044  
2045  
2046  
2047  
2048  
2049  
2050  
2051  
2052  
2053  
2054  
2055  
2056  
2057  
2058  
2059  
2060  
2061  
2062  
2063  
2064  
2065  
2066  
2067  
2068  
2069  
2070  
2071  
2072  
2073  
2074  
2075  
2076  
2077  
2078  
2079  
2080  
2081  
2082  
2083  
2084  
2085  
2086  
2087  
2088  
2089  
2090  
2091  
2092  
2093  
2094  
2095  
2096  
2097  
2098  
2099  
2100



## APRESENTAÇÃO

Este quarto relatório semestral descreve os procedimentos para coleta, armazenamento, transporte e disposição final dos resíduos da construção civil gerados na execução dos serviços de implantação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, visando atender à condicionante específica 2.3 da Licença de Instalação nº. 437/07 emitida pelo IBAMA.

### 1. Introdução

#### **Considerações Gerais**

Para elaboração deste relatório foi tomada como base as orientações do PBA - Plano Básico Ambiental e a Resolução CONAMA Nº 307 de 2002. O gerenciamento dos resíduos originados durante a fase de construção do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe são classificados em quatro classes sendo elas:

Classificação do Resíduo	Descrição do Resíduo	Característica
Classe A	Resíduo de demolição e pavimentação: Componentes cerâmicos (tijolos, blocos), concreto, argamassa, solos provenientes de terraplanagem.	Reutilizáveis ou recicláveis como agregados
Classe B	Madeira, vidro, plástico, papel/papelão, metal.	Reutilizáveis ou destinados para reciclagem
Classe C	Resíduo de gesso, sacos de cimento.	Não reciclável
Classe D	Tinta, solvente, óleo, lata de tinta.	Perigoso

Para efeito de classificação dos resíduos de saúde e orgânicos gerados no ambulatório do canteiro de obras, foi adotada a Resolução ANVISA nº 306 de 07/12/04, que revogou a RDC nº 33, de 25 de fevereiro de 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA conforme estabelecidos no PBA.

00111100  
00111100  
00111100



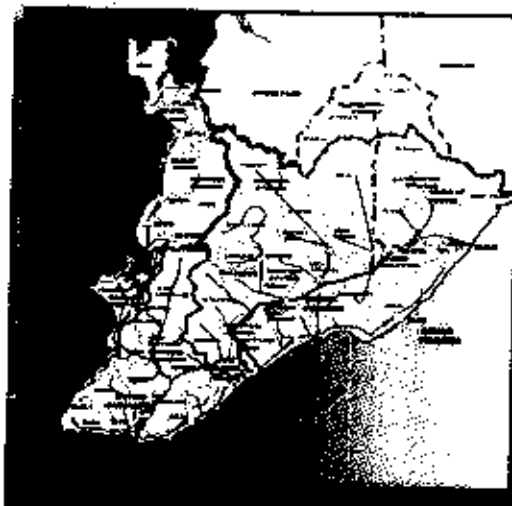
Fis. 645  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*

## 2. Características básicas da obra

O projeto do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe (SDO) tem por objetivo possibilitar a continuidade de ampliação das obras de esgotamento sanitário de Salvador, melhorando a situação ambiental dos rios Ipitanga e Joanes, dois importantes mananciais da Região Metropolitana de Salvador.

### SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO JAGUARIBE

Na obra do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, foram beneficiados mais de um milhão de pessoas. Desde o início da construção da obra, em dois anos, os efluentes urbanos foram encaminhados para o tratamento, evitando de poluir os rios e praias, trazendo saúde para a população.



**POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA:**  
 1,1 MILHÕES DE HABITANTES

**PRINCÍPIOS BENEFICIÁRIOS:**  
 SALVADOR - Bacia do Saboeiro, Alto e Baixo Píraçu, Baixo e Médio Jaguaribe, Mangabeira, Bapuí, Fátima, Água Clara, Camburiá.

**LAURO DE FREITAS** - Fátima e Baixo Ipitanga

**PRAZO DE EXECUÇÃO:** 24 MESES

**FONTE DE RECURSOS:**

- CADA ECÔNOMICA FEDERAL
- MUNICIPAL
- CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE S.A.

**Ampliação Elevatória do Saboeiro**

- Sistema de Bombeamento
- Sistema de Energia Elétrica
- Sistema de Separação de Sólidos
- Tratamento de Odores

**Linhas de Recalque**

- Linha Elevatória Saboeiro à Estação de Condicionamento Prévio

**Estação de Condicionamento**

- Sistema de Separação de Sólidos
- Sistema de Peneiras
- Tratamento de Odores

**Emissário terrestre**

- Tnel executado no Sistema Piezométrico, com tubos de Concreto Armado
- Poços de Inspeção e Manutenção

**Emissário Submarino**

- Tubulação em Polietileno de Alta Densidade - PEAD
- Sistema de Difusão dos Efluentes

A principal finalidade da implantação do novo Sistema de Disposição Oceânica de Salvador, encontra-se em permitir o tratamento e a disposição final, de maneira rápida e segura, dos esgotos gerados pela população de parte da cidade de Salvador e pela totalidade do município de Lauro de Freitas, que atualmente estão sendo lançados *in natura* em cursos d'água locais.

6

*[assinaturas]*

RECEIVED  
MAY 10 1964



Fis. 646  
 Proc. 175704  
 Rubr. 14

## 2.1. Identificação da Empresa Geradora

<b>I - IDENTIFICAÇÃO</b>		<b>Período de referência</b>	
EMPRESA GERADORA		Início	Fim
ODÉBRECHT S.A.		01/01	12/31
		CNPJ: 08.529.701/0001-24	
<b>II - ENDEREÇO DA OBRA</b>			
EMPRESA CONTRATADA: ODEBRECHT S.A. - ODEBRECHT S.A.			
Endereço: Av. Jorge Amado, 5719 - Loteamento Jardim Pitagora - (ao lado do Museu de Ciência e Tecnologia)			
Cidade	Boca Do Rio	CNPJ	41.705-000
Município	Salvador - Bahia	CNPJ	15.102.200/0247-90
<b>III - ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA</b>			
Endereço: Av. Luiz Viana Filho, nº 2841 - 1º Andar - Sala 7.			
Cidade	Salvador	CNPJ	41730-000
Município	Salvador-Bahia	Tel. para contato	71 3206-1111
<b>IV - CONTATO TÉCNICO</b>			
Nome: Fernando Brito		Cargo: Eng. Ambiental	
E-mail: fbsilva@odebrecht.com		Tel. para contato: 71 8194-7516	
<b>V - CARACTERÍSTICAS</b>			
Área construída (m²):		Área total da obra (m²):	
1.000		10.000	
<b>VI - RESPONSABILIDADES TÉCNICAS</b>			
Projeto Executivo	Jorge C. Ocké	Cargos	Gerente de Obras
Execução	Wagner Ricardo	Formação	Eng. Seg. do Trabalho
Projeto P&ID	Fernando Britto	Formação	Engenheiro Ambiental
		Telefones: 71 3195-3500	

7  
 Simon  
 [Handwritten signatures and initials]

02/11/2017





Fls. 647  
 Proc. 175706  
 Rubr.: *ll*

### 3. Materiais e componentes básicos utilizados

Materiais	Fundação	Alvenaria	Instalações	Acabamento
Aço	SIM	SIM	SIM	NÃO
Alumínio	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Arame	SIM	SIM	NÃO	NÃO
Areia	SIM	SIM	SIM	SIM
Argila	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
Argamassa	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Brita	SIM	SIM	SIM	SIM
Cerâmica	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Fio ou Cabo de Cobre	NÃO	SIM	NÃO	SIM
Louça	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Madeira Compensada	SIM	SIM	NÃO	SIM
Madeira Serrada	SIM	SIM	NÃO	SIM
Pedras de Granito / Mármore	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Tubos de PVC	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
Mangueiras / Conduítes / Espaçadores	SIM	SIM	SIM	NÃO
Cimento	SIM	SIM	SIM	SIM
Telas Galvanizadas	SIM	SIM	SIM	NÃO
Telas Nylon	NÃO	NÃO	SIM	SIM
Blocos de Concreto	SIM	SIM	SIM	SIM
Telhas	NÃO	NÃO	SIM	SIM
Tinta PVA	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
Vidro	NÃO	NÃO	NÃO	SIM

*ll*  
*ll*  
*ll*



**4. Resíduos gerados na obra (Classe A; B; C; D).**

ITEM	I RESÍDUO GERADO	II DESCRIÇÃO DO RESÍDUO	III CLASSE
1	Aço de Construção	Pedaços, e sobras de aço	B
2	Alumínio	Aparas, perfis	B
3	Arame	Arame galvanizado para amarrações	B
4	Argamassa Endurecida	Sobras de argamassa	A
5	Areia	Sobras de areia, arenoso, argila e outros	A
6	Brita Graduada	Rocha triturada da escavação em pipe jacking	A
7	Bloco de Concreto	Pedaços, sobras de blocos de concreto	A
8	Brita Contaminada	Sobra de brita, contaminada com solo	A
9	Cabos de Aço	Cabos danificados e/ou espedaçados	B
10	Resíduos de Cerâmica	Sobras de pisos e azulejos	A
11	Resíduos de Concreto Armado	Material de demolições	A
12	Resíduos de Concreto Endurecido	Material de demolições	A
13	Fios e Cabos de Cobre	Sobras de fios e cabos	B
14	Latas Contaminadas	Latas de tintas, solventes, óleos	D
15	Resíduos de Louças	Peças Danificadas	A
16	Gesso	Sobras de gesso	C
17	Resíduos de Madeira	Sobras de madeira provenientes de formas, escoras, aparas etc	B
18	Material de Escavação	Material de terraplanagem	A
19	Resíduo Orgânico	Resíduo proveniente dos refeltórios	D
20	Papel e Papelão	Sobras de papel, embalagens, calças etc	B
21	Resíduos de Granito / Mármore	Pedaços de Granito / Mármore	A
22	Plástico	Resíduos de plástico em geral, sobras, embalagens etc	B
23	PVC	Pedaços de tubos, sobras retalho	B
24	Rolo e Pincel	Material para pintura usado	D
25	Solo orgânico	Camada fértil retirada do solo	A
26	Telas de aço	Sobras de telas metálicas	B
27	Resíduos de Vidro	Garrafas, vidro quebrado, pedaços	B
28	Isopor	Sobras e retalhos de blocos de isopor	C
29	Plásticos	Copos descartáveis, embalagens, garrafas plásticas etc.	B
30	EPI	Fardamento e luvas contaminados	D

*[Assinaturas manuscritas]*

06/07/2000  
L. 1000



#### 4.1 Resíduos classe A

Os resíduos classe A são acondicionados em caixas coletoras e ou contentores (foto 01) que são recolhidos periodicamente por caminhões polyguindastes devidamente autorizados e transportados até locais licenciados pelos Municípios de Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas.

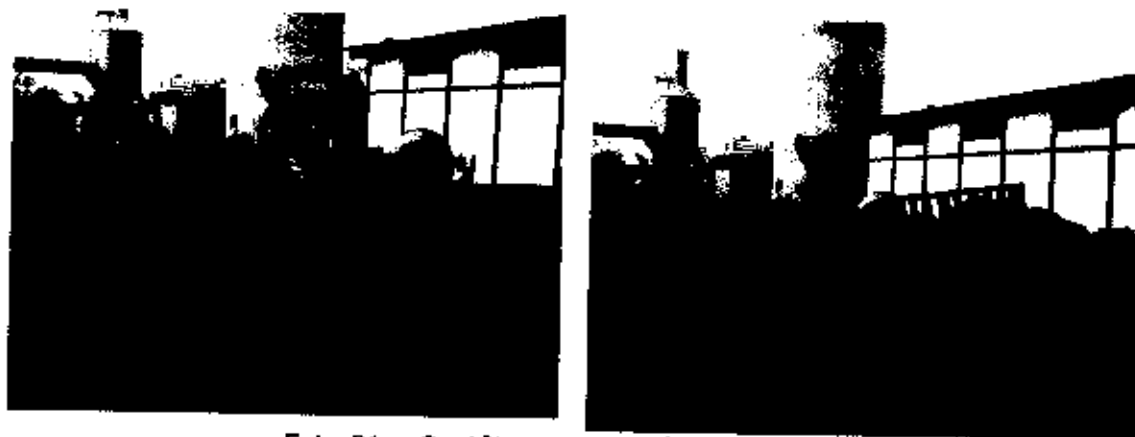


Foto 01 - Contêiner para resíduo classe "A"

Além das caixas coletoras e caminhões polyguindastes para resíduos da construção civil são utilizados caminhões basculantes (foto02) para coleta e transporte de material argiloso e rocha triturada da escavação em *pipe jacking* do emissário terrestre.



Foto 02 - Caminhões utilizados para coleta e transporte dos resíduos classe A

Neste relatório semestral IV, que refere-se a fase de implantação das obras do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, foram gerados cerca de 280 Ton de resíduos classe "A".

*[Handwritten signatures and initials]*

2021年12月31日



#### 4.2. Resíduos classe B

A obra dispõe de um sistema de coleta seletiva que atende a demanda de geração dos resíduos, permitindo agilidade nas operações e sendo facilmente removidos. Os coletores seguem o padrão de cores adotadas pela Resolução CONAMA 275/01, conforme descrito abaixo:

COLETOR (COR)	RESÍDUO	COLETOR (COR)	RESÍDUO
[Preto]	Papel / papelão	[Preto]	Perigosos
[Preto]	Plástico	[Preto]	Serviços de saúde
[Preto]	Vidro	[Preto]	Orgânicos
[Preto]	Metal	[Preto]	Não reciclável

Os resíduos classe B gerados em sua grande maioria no canteiro central da obra e frentes de serviços são acondicionados em coletores identificados com intuito de serem segregados e por sua vez destinados para reciclagem sempre que possível.



Foto 03 - Lixelras para coleta seletiva, distribuído nas frentes de serviços

*[Assinaturas manuscritas]*

100  
100





Os resíduos de metais (sucatas de racks, perfis, tubos entre outros) são armazenados nos canteiros de obra para serem reutilizados. Os resíduos de metais que não tiverem mais com serem reutilizados são segregados e comercializados, neste quarto semestre foram vendidos cerca de 58 toneladas de resíduos de metal que haviam sido armazenados para reciclagem na obra (foto 04).



Foto 04 - Coleta de Sucata de aço para venda

Seguindo as orientações do programa de gestão de resíduos da obra foram doados cerca de 15 m<sup>3</sup> de resíduos de madeira (foto 05), para a Cerâmica Poty, empresa que utilizará este resíduo como fonte de energia para aquecer os fornos da fabrica gerando calor para a confecção dos blocos de cerâmica.



Foto 05 - Coleta de resíduos de Madeira para doação e pátio da fabrica de cerâmica

01/11/2010  
11:11:11 AM  
11/11/2010

U

U

#### 4.3. Resíduos classe D

O acondicionamento dos resíduos classificados como classe D é feito em local (foto 06), seguro, fechado, ventilado, coberto e impermeável que ao atingirem uma determinada quantidade têm a destinação adequada.



Foto 06: Local para armazenamento de resíduos classe D

A grande maioria dos resíduos classe D gerados na obra são EPI's contaminados, algumas lata de tinta, entre outros, porém devido ao volume de geração ser pequeno é preciso armazenar o resíduo de forma controlada para que seja efetuada a sua destinação final. Neste semestre foram armazenados cerca de 1.455kg de resíduos classe D.

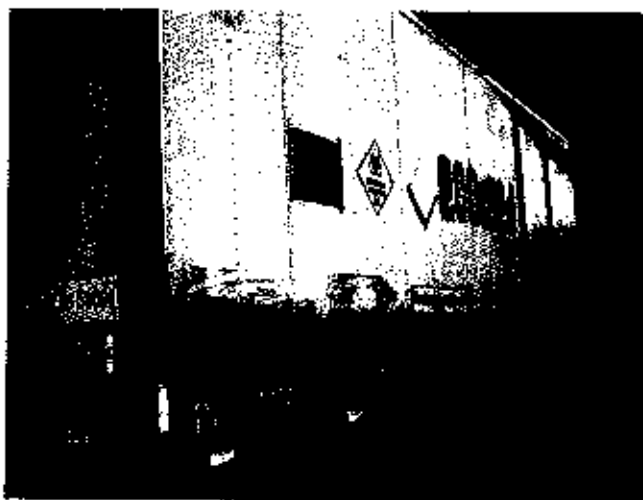


Foto 07: Caminhão utilizado para coleta e transporte do resíduos classe D

Handwritten text, possibly a signature or date, located in the upper left quadrant of the page.

Handwritten mark or symbol on the right edge of the page.

Handwritten mark or symbol on the right edge of the page.

## 5. Iniciativas para minimização dos resíduos

Como formas de sensibilização e minimizar a geração dos resíduos estão implantadas no empreendimento as seguintes medidas:

- Distribuição de coletores identificados pelas áreas, visando despertar a importância da segregação dos resíduos sólidos;
- Treinamento e conscientização com integrantes e parceiros com a divulgação dos programas, planos de gerenciamento;
- Informativos de meio ambiente em todos os coletores de resíduos, mostrando a importância de separar cada resíduo no seu local adequado.

11/11/11



## 6. Acondicionamento e transporte adequado

Para acondicionamento e transporte dos resíduos na obra são utilizadas as seguintes formas:

RESÍDUO	TIPO DE ACONDICIONAMENTO	TIPO DE TRANSPORTE
<b>Classe A</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caixas Coletoras 4,5 m<sup>3</sup></li> <li>• Big-bag</li> <li>• Caminhões Basculantes</li> </ul>	Coletado em contêiner apropriado e transportado para aterro de regularização na cidade de Salvador Camaçari e Lauro de Freitas por empresa especializada, com equipamento tipo poly/caçamba.
<b>Classe B</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletores Plásticos - Identificados da Coleta Seletiva</li> <li>• Sacos plásticos de 50L e 100L</li> <li>• Contêiner 500L</li> </ul>	Após coleta é disposto para o sistema de coleta pública municipal onde os resíduos são transportados para Aterro adequado com triagem de resíduos recicláveis e co-processamento e destinação final adequada.
<b>Classe D</b>  <b>Resíduos de Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pallets</li> <li>• Big bag</li> <li>• Bombona Identificada de para 6 kg</li> <li>• Saco Específico - Leiteiro identificado</li> <li>• Caixa para perfurocortantes identificada</li> </ul>	Os resíduos classe D e de Saúde são segregados e armazenados em local específico, coberto, isolado e identificado para ser coletado por empresa licenciada especializada que dá a destinação adequada a estes resíduos. A depender dos resíduos a empresa poderá incinerar, co-processar, reciclar seguindo o que está disposto na Resolução CONAMA 307/02.

02/10/2020





**7. Descrição do destino a ser dado aos resíduos não absorvidos**

ITEM	RESÍDUO	DISPOSIÇÃO FINAL	QUANT.	NOME DA EMPRESA DE DESTINO	ENDEREÇO	RESPONSÁVEL
01	Classe A	Disposição em aterro da construção civil	282 ton	ARATU Empreendimentos Comerciais e Serviços	Avenida ACM, nº 2487, Brotas, Salvador, BA. Fone: XX 71 3213-3480 / 9165-2227	Marcelo Rebouças
				JLD Transporte e Terraplanagens Ltda	Rua Celika Nogueira, nº 172, Águas Claras, Salvador, BA. Fone: XX 71 3391-9680 / 9971-6131	Josenilson Batista Araújo
02	Classe B	Reciclagem, Co-processamento.	60 ton	LIMPURB Prefeitura Municipal de Salvador/ Ponto de coleta	Estrada BR-324, Km 8,5 – Portoseco Pirajá Salvador -BA CEP: 41.305-280	Ângela M. L. Fernandes Pereira
03	Classe C	-	-	-	-	-
04	Classe D	Incineração, Co-processamento e Reciclagem	1455 Kg	ECOMED	End.: Rua do Mercado, Ed Mendes, nº7 A 3º Andar, sala 302, Camaçari – BA Fone: 3644-3424	Yasmin Larissa Michele Prata
05	Resíduos de Saúde	Incineração	60 kg	SERQUIP	End.: Distrito 2.4.10 Via de Penetração A Lote 04 Cía Sul – Centro Industrial de Aratú, Simões Filho, BA. Fone: XX 71 3594-8000 / 3594-7166 / 3594-5159	Priscila Junqueira

*[Assinaturas manuscritas]*

02/11/2020

✓

✓

## 8. Descrição do destino a ser dado a outros tipos de resíduos

### Resíduos ambulatoriais

Todo material infectante gerado no ambulatório médico é armazenado em local adequado conforme norma RDC 306/04 da ANVISA, onde este resíduo é armazenado temporariamente em sacos leitosos, caixas específicas para perfurocortantes e depois são acondicionados em bombonas de 25L que são coletadas por uma empresa especializada que utiliza, o processo de incineração atendendo os requisitos da legislação.

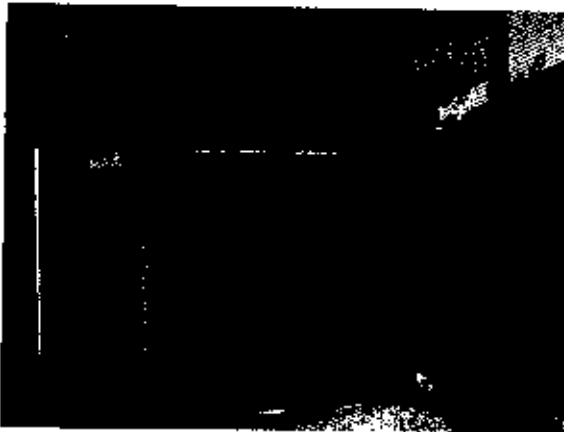


Foto 08 - Local para armazenamento de resíduos classe D e resíduos de serviços de saúde.



Foto 09 - Caminhão licenciado que efetua o transporte dos resíduos de serviços de saúde.

### Resíduos Orgânicos

Os resíduos de refeitório, resíduos orgânicos, são colocados em contêiner identificados na cor marrom e fechados dentro de sacos pretos de 50L e 100L e diariamente transportados para contentores de coleta pública municipal sob responsabilidade da LIMPURB a qual efetua a destinação final adequada a todos os resíduos orgânicos da população de Salvador.

02/11/2020



Fis. 657  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*

**9. Agentes licenciados responsáveis pelo fluxo posterior dos resíduos (coleta, transporte, tratamento e destinação final)**

• **SERQUIP Tratamento de Resíduos BA Ltda.**

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>		<b>CNPJ :</b>	
SERQUIP Tratamento de Resíduos BA Ltda		07.598.542/0001-57	
<b>END:</b> Distrito 2.4.10 Via de Penetração A Lote 04 CIA Sul - Centro Industrial de Aratú, Simões Filho, BA.			
		Fone:	XX 71 3594-8000 / 3594-7166
<b>UNIDADE DE TRATAMENTO:</b>			
<b>END:</b> Distrito 2.4.10 Via de Penetração A Lote 04 Cia Sul - Centro Industrial de Aratú, Simões Filho, BA.			
		Fone:	XX 71 3594 8000 / 3594
<b>RESPONSÁVEL:</b>			
<b>GERENTE COMERCIAL:</b>		Priscila Junqueira	
<b>TECNOLOGIA DE TRATAMENTO:</b> Autoclave e Incineração			
<b>QUANTIDADE DE VEÍCULOS</b>		4 caminhões baú	
<b>LICENÇAS AMBIENTAIS:</b>			<b>VALIDADE:</b>
LICENÇA DE OPERAÇÃO PORTARIA CRA nº. 11.833			18/11/2013

• **JLD Transporte e Terraplanagens Ltda.**

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>		<b>CNPJ :</b>	
Novo Rumo Locação de Maquinas e Equipamento		08 660 330/0001-15	
<b>END:</b> Rua Celika Nogueira, nº 172, Águas Claras, Salvador, BA.			
		Fone:	XX 71 3376-7392 / 9918-3120
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>		Rita de Cassia	
<b>TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO: CLASSE 'A'</b>			
<b>QUANTIDADE DE VEÍCULOS</b>		3 Polyguindaste	
<b>CADASTRO DE TRANSPORTE DE RCC - CLASSE 'A'</b>			
LIMPURB - HABILITADO			

*[Assinaturas manuscritas]*

RECEIVED  
MAY 20 1970



Fls. 658  
 Proc. 175704  
 Rubr: *[Handwritten]*

• **ECOMED Serviços Equipamentos Ltda**

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>		<b>CNPJ :</b>
ECOMED Serviços Equipamentos Ltda.		07.598.542/0001-57
<b>END:</b> End.: Rua do Mercado, Ed Mendes, nº7 A 3º Andar, sala 302, Camaçari - BA		
Fone:		XX 71 3644-3424
<b>UNIDADE DE TRATAMENTO:</b>		
<b>END:</b> Estrada Velha de Monte Gordo, Km 02. Camaçari - BA		
Fone:		XX 71 3644-3424
<b>RESPONSÁVEL:</b>		
<b>GERENTE COMERCIAL:</b>		Yasmin Larissa
<b>TECNOLOGIA DE TRATAMENTO:</b> Incineração		
<b>LICENÇAS AMBIENTAIS:</b>		<b>VALIDADE:</b>
LICENÇA SIMPLIFICADA PORTARIA CRA nº. 9669		10/07/2011

• **LIMPEC - Limpeza Urbana de Camaçari.**

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>		<b>CNPJ :</b>
LIMPEC - Limpeza Urbana de Camaçari.		14.671.671/001-99
<b>END:</b> Estrada velha de Monte Gordo KM 02, Espaço Alfa, Camaçari, BA		
Fone:		(71) 3621-4655
<b>GERENCIA DE DESTINO FINAL:</b> Igor Guimarães e Vargas		
<b>LICENÇAS AMBIENTAIS:</b>		<b>VALIDADE:</b>
LICENÇA DE OPERAÇÃO PORTARIA CRA nº. 8827		02/11/2011

• **ARATU Empreendimentos Comerciais e Serviços**

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>		<b>CNPJ :</b>
ARATU Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda.		06 890 563/0001-89
<b>END:</b> Avenida ACM, nº 2487, Brotas, Salvador, BA.		
Fone:		XX 71 3215-9600
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Marcelo Rebouças		
<b>TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO:</b> CLASSE 'A'		
<b>QUANTIDADE DE VEÍCULOS</b>		4 Caçamba
<b>LICENÇAS AMBIENTAIS:</b>		<b>VALIDADE:</b>
LICENÇA SIMPLIFICADA PORTARIA IMA nº. 11.442		26/08/2012

*[Handwritten signatures and initials]*

2000  
2001





## 10. Bibliografia

BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: **Resíduos sólidos - Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15112: **Resíduos da construção civil e resíduos volumosos - Áreas de transbordo e triagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação**. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15113: **Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes - Aterros - Diretrizes para projeto, implantação e operação**. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15114: **Resíduos sólidos da construção civil - Áreas de reciclagem - Diretrizes para projeto, implantação e operação**. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307, de 5 de julho de 2002 - **Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil**. Brasil

\_\_\_\_\_. Resolução ANVISA nº. 306 de 07 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Publicado no D.O.U. em 10/12/2004. BRASIL

CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE. - **PBA - Plano Básico Ambiental. Programas Ambientais e Plano de Ação (Etapa de Implantação)**. Condicionante da Licença Prévia nº 227/2005- IBAMA. Salvador: Concessionária Jaguaribe. 2007

*[Handwritten signatures and initials]*

Exhibits  
1-10



Fis. 660  
Proc. 175704  
Rubr. *22*

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL**

*Sinon*  
*20* *[Signature]*  
*mm*

04/11/2017  
09:11:11



Fis. 661  
Proc. 175704  
Rubr. *W*



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
SDO JAGUARIBE  
RELATÓRIO SEMESTRAL IV  
PERÍODO DE SETEMBRO / 2009 A MARÇO / 2010**

**ETAPA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
SDO JAGUARIBE  
Atendimento ao PBA – Plano Básico Ambiental**

**Avenida Jorge Amado, s/n, Imbuí, Salvador-BA**

**SALVADOR – BA**

*Santana*  
*[Handwritten signatures]*

1970  
1971  
1972



Fis. 662  
Proc. 175704  
Rubr. 27

2/49

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**

Cadastro no IBAMA:1726670

**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.**

**Fernando Britto Silva**

Engenheiro Ambiental – CREA: 49320-BA

**Weyder Ricardo de Carvalho e Silva**

Engenheiro de Segurança do Trabalho – CREA: 63024/D

**Sônia Suely Martins de Faria.**

Assistente Social – CRESS: 1754

**Luiz Lacerda**

Técnico em Meio Ambiente

**Dayane Cairo Cerqueira**

Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

**V&S AMBIENTAL LTDA.**

Cadastro do IBAMA:1536902

**Coordenadora Técnica Geral**

**Maria Bernadete Sande Vieira**

Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista - CREA: 8.916/D

Cadastro no IBAMA: 215978

**Equipe Técnica**

**Ivomar Carvalhal Britto**

Biólogo – Msc. Biologia - CRBio: 0110/5-D

Cadastro no IBAMA: 196868

**Leida Baracat de Oliveira**

Bióloga, Especialista - CRBio: 19.624/5-D

Cadastro no IBAMA: 197278



11-20-2020





Fis. 663  
Proc. 175704  
Rubr. 244

3/49

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	6
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
3.1.	ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COLÉGIO ESTADUAL THALES DE AZEVEDO	7
3.2.	ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CANTEIRO DE OBRAS	10
3.3.	ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À APEBOR/BATE FACHO	13
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5.	REFERÊNCIAS	37
6.	ANEXOS	38

Santos  
de  
Am

Library  
of the  
University of  
California  
San Diego



## FIGURAS

Figura 1 - Palestra e interação do Técnico Rogério Cunha de Andrade com alunos e Diretor do CETÁ – (29.10.2009).....	9
<b>Figura 2 – Integrantes da obra do SDO Jaguaribe em palestra na ECP – 17.12.2010.</b> .....	11
<b>Figura 3 – Palestra junto a pescadores na KOLPING. A e C – Diálogo entre o Técnico Rogério Cunha e a Assistente Social Sônia sobre os períodos de detonação em alto mar: indagação de Pescador. B e E – Assessor Jurídico Antônio Carlos M. da Silva e Presidente da APEBOR Ocimar Bispo Oliveira (Mazinho), respectivamente, esclarecendo sobre o defeso. H – Momento do lanche. I - Avaliação do evento pelos presentes. 19.10.2009</b> .....	15
<b>Figura 4 – Slide apresentado em palestra para pescadores na KOLPING 19.10.2009</b> .....	16
<b>Figura 5 – Acondicionamento de restos de coco verde pelo Sr. Eliseu Nogueira de Sodré – 29.08.2009</b> .....	17
<b>Figura 6 – Slide apresentado em palestra na KOLPING - 19.10.2009</b> .....	18
<b>Figura 7 – Slide apresentado em palestra para pescadores na KOLPING - 19.10.2009</b> .....	19
<b>Figura 8 – Participação da D. Raimunda Maria C. José na palestra na Kolping - 19.10.2009</b> .....	20
<b>Figura 9 – Homenagem aos integrantes da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio. (17.12.2009)</b> .....	23
<b>Figura 10 – Encontro na APEBOR. Apresentação de Slides por Leida B. de Oliveira. Presença dos pescadores Sinho, Sr. Du, Sr. Paulo, Sr. Januário e de Lana (Coordenadora da APEBOR), dentre outros. 17.12.2009</b> .....	24
<b>Figura 11 – A - Faixa de Agradecimentos da APEBOR a EMBASA pelo apoio à festa. B - Distribuição do cartão/postal para representantes da Colônia.</b> .....	26
<b>Figura 12 – Festa dos Pescadores – cortejo, festa e retorno dos pescadores do mar, após ofertar os presentes à Iemanjá. (31.01.2010)</b> .....	27
<b>Figura 13 – Vacinação de cães e gatos pelo Centro de Zoonosc. Auxílio da D. Maria e Pescadores da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio, além de distribuição de material informativo. 04.03.2010</b> .....	29
<b>Figura 14 – Slides apresentados em palestra na Kolping: A e B: palestra para Integrantes da APEBOR e Agente de Saúde do Bate Facho – Maria de Jesus. C e D: Entrega do Folheto sobre Animais Domésticos e Cartão Postal Calendário Socioambiental para as comunidades. E a G: momento do lanche. H: Sessão de Vídeos. (17.03.2010)</b> .....	33
<b>Figura 15 – A e B: palestra para integrantes da APEBOR e Agente de Saúde do Bate Facho – Maria de Jesus. C e D: Entrega do Folheto sobre Animais Domésticos e Cartão Postal Calendário Socioambiental para as comunidades. E a G: momento do lanche. H: Sessão de Vídeos. (17.03.2010)</b> .....	34
<b>Figura 16 – Equipe de Educação Ambiental e representantes das comunidades. (17.03.2010)</b> .....	35

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

027119  
11/11/20



Fls. 665  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

**ANEXOS**

**Anexo A** – Folheto informativo sobre as atividades de Educação Ambiental junto a APEBOR, programadas para o período de agosto a dezembro de 2009 e primeiro trimestre de 2010. .... 38

**Anexo B** – Avaliação realizada pelo Diretor do Colégio Estadual Thales de Azevedo, referente a palestra em 29-10-2009. .... 38

**Anexo C** – Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009. .... 38

**Anexo D** – Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009. .... 38

**Anexo E** (E<sub>1</sub>, E<sub>2</sub>, E<sub>3</sub>, E<sub>4</sub>) – Cartões Postais/Calendário Socioambiental. 1 e 2 Edição. .... 38

**Anexo F** (F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, F<sub>3</sub>, F<sub>4</sub>) – Material informativo/educativo distribuído pelo Centro de Controle de Zoonose – Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio em 04.03.2010, durante a vacinação de cães e gatos. .... 38

**Anexo G** – Cartaz sobre Controle de Zoonose e Guarda Responsável de Animais. .... 38

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

11/10/2000



## 1. APRESENTAÇÃO

Constam deste relatório semestral atividades realizadas como parte da Etapa de Execução do Programa de Educação Ambiental, correspondendo ao período de setembro de 2009 a março de 2010 e está de acordo com o item 10 do PBA – Plano Básico Ambiental do SDO Jaguaribe – Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe (Concessionária Jaguaribe/ V&S Ambiental, 2007). Dessa forma as atividades têm por base orientações do Programa de Educação Ambiental, que faz parte do PBA e visa atender às condicionantes específicas 2.3 e 2.4 da Licença de Instalação nº. 437/07 emitida pelo IBAMA.

Os resultados abrangem atividades desenvolvidas no canteiro de obras e junto à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio – Z1. Também é apresentada palestra ocorrida no Colégio Estadual Thales de Azevedo, no Bairro Costa Azul, e a participação de representante da Comunidade do Bate Facho em atividade junto aos integrantes da Associação dos Pescadores da Boca do Rio - APEBOR.

## 2. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia adotada teve como parâmetros as orientações técnicas operacionais constantes no Plano Básico Ambiental do SDO Jaguaribe – Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe (Concessionária Jaguaribe/V&S Ambiental, 2007). Os trabalhos foram realizados em parceria com representantes das comunidades que participaram desde a fase de planejamento, inclusive de observações de campo.

As atividades de Educação Ambiental junto a APEBOR entre o período de agosto a dezembro de 2009 e primeiro trimestre de 2010, cuja programação encontra-se no **Anexo A**, contaram com a participação de representantes das comunidades de interesse para a tomada de decisões, o que se deu através de encontros com os seus representantes e as equipes da V&S Ambiental e Odebrecht, onde foram estabelecidas ações e esclarecidos equívocos, alinhados pensamentos e feitos replanejamentos, considerando-se os interesses e necessidades de forma compartilhada.

Nesse sentido, os registros fotográficos, armazenados em meio digital, foram instrumentos essenciais para análise pelos participantes dos eventos, auxiliando nos processos de formação dos mesmos, bem como para a composição deste documento.

Nas palestras foram contempladas ações relativas à implantação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – Emissário: parte terrestre e parte submarina e a convivência dos pescadores nesse meio ambiente em modificação.

Foram elaborados e entregues para os representantes das comunidades (Associação dos Pescadores da Boca do Rio e do Bate Facho) calendário e cartaz que subsidiaram as atividades de educação ambiental para o público de interesse.

Siguan  
Jen  
And

11/11/10





### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 3.1. Atividade de Educação Ambiental no Colégio Estadual Thales de Azevedo

**Atividade: Palestra:**

**Tema:** Convivência humana em Ambientes Costeiros e suas Implicações

❖ **Data:** 29/10/2009.

❖ **Hora:** 10h30 às 12h

❖ **Local:** Auditório do Colégio Estadual Thales de Azevedo.

❖ **Público:** Comunidade do Colégio Estadual Thales de Azevedo (alunos, professores, Diretor)

❖ **Conteúdo:** Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe:

- Metodologia escolhida e a tecnologia do *Pipejacking*.

- A implantação do SDO Jaguaribe: Ampliação Elevatória do Saboeiro, Linhas de recalque, Estação de condicionamento, Emissário Terrestre e o Emissário Submarino.

❖ **Palestrante:** Técnico em Segurança do Trabalho Rogério Cunha de Andrade.

❖ **Facilitadora:** Professora Leida Baracat de Oliveira.

#### ❖ Síntese das atividades

O Técnico Rogério projetou *slides* sobre a tecnologia adotada para o emissário e fez leitura filmica do vídeo produzido por ODEBRECHT que mostra parte do processo de implantação do emissário, tanto na etapa terrestre quanto na etapa marinha.

Durante a apresentação o palestrante foi interagindo com o público

(Figura 1), que acompanhou atentamente as explanações. Participaram 52 pessoas. Vale ressaltar que a palestra foi promovida de forma também a contribuir com o projeto pedagógico da unidade escolar, onde a temática teve como foco as *NOVAS TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO*.

Foi distribuído no início da palestra folder sobre a tecnologia e procedimentos adotados para o emissário, o que possibilitou que os participantes tirassem dúvidas sobre o processo de implantação da obra.

Alunos questionaram sobre o custo-benefício ambiental da tecnologia do *pipejacking*, considerando se ele não seria muito elevado para favorecer um sistema, que abrange apenas o tratamento primário do esgoto com retirada de resíduos sólidos.

O palestrante explicou que outras alternativas poderiam, pelo menos a curto prazo, provocar impactos ambientais bem maiores, a exemplo de retirada dos moradores e atividades comerciais do local para se construir lagoas para tratamento de água.

*[Assinaturas manuscritas]*

01/10/2020  
01/10/2020



❖ **Resultados alcançados**

Esta foi a única palestra realizada durante o projeto escolar e teve grande repercussão entre os alunos, uma vez que o empreendimento vem ocorrendo em área muito próxima das suas residências e do próprio colégio. Então, nada mais justo que a comunidade tivesse acesso a essas informações que trouxeram novas perspectivas de avanços na construção civil que busca minimizar com novas tecnologias os impactos, não somente sobre os meios físico e biótico, mas também sobre o meio social, ainda que o custo seja muito elevado.

Os esclarecimentos foram realizados sendo demonstrado que, novas tecnologias surgem muito rapidamente e a perspectiva é de que a qualquer momento possa aparecer um sistema mais adequado/eficiente de tratamento dos esgotos, mas que a empresa adotou o que considerou melhor alternativa disponibilizada no momento, de acordo com o ambiente de implantação do emissário.

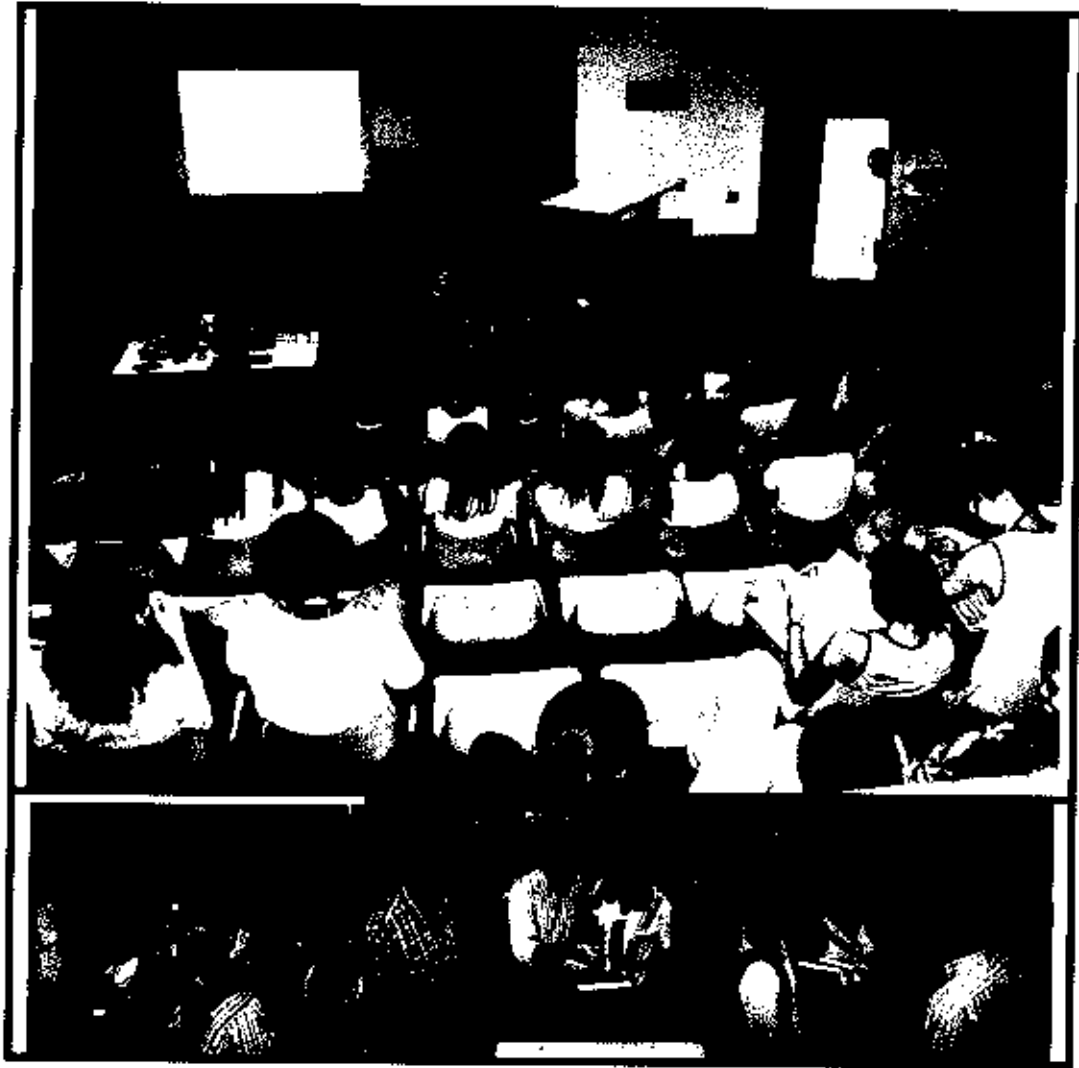
No final do evento foi aplicado formulário para avaliação do evento e alguns resultados encontram-se nos **Anexos B, C, D**.

De posse do material informativo e a partir da fala do Técnico Rogério considera-se que a palestra contribuiu para a construção de um *Blog* pelos alunos de duas turmas, que foram apresentados na 1ª Semana da Ciência e Tecnologia do CETA (Colégio Estadual Thales de Azevedo) que ocorreu na semana seguinte à palestra.



00000000





© Leida Baracat de Oliveira - 29.10.2009

Figura 1 - Palestra e interação do Técnico Rogério Cunha de Andrade com alunos e Diretor do CETA - (29.10.2009)

*[Handwritten signatures and initials]*

11/11/20



### 3.2 Atividade de Educação Ambiental no Canteiro de Obras

A sensibilização de integrantes da empresa responsável pela implantação do empreendimento incluindo os de terceirizadas envolveu palestra desenvolvida durante o Treinamento Diário do Trabalho – TDT, promovida pelo Setor de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - SSTMA. Os eventos trouxeram a questão da responsabilidade individual e coletiva do trabalhador nos processos de gerenciamento ambiental no canteiro de obra e que reflete no seu cotidiano como cidadão.

#### **Evento: Treinamento Diário do Trabalho – TDT:**

##### **Atividade: Palestra**

- ❖ **Data:** 17/12/2009
- ❖ **Hora:** 08h às 09h
- ❖ **Local:** refeitório da área da ECP – Estação de Condicionamento Prévio do Emissário SDO - Jaguaribe.
- ❖ **Público:** integrantes da obra.
- ❖ **Palestrante:** Bióloga Leida Baracat de Oliveira
- ❖ **Facilitadores:** os Técnicos em Segurança do Trabalho Amaro Aquino Marques e Rogério Cunha de Andrade, a Assistente Social Sônia Suely Martins de Faria; a Jornalista Assistente de Comunicação Dayane Cairo; o Biólogo Ivomar Carvalho Britto.
- ❖ **Tema:** Educação Ambiental em Ambiente Costeiro.

##### **Conteúdos:**

- Convivência humana no ambiente costeiro e suas implicações ambientais
- Alternativas de uso sustentável do ambiente costeiro.

##### ❖ **Síntese das atividades**

Esta palestra teve como objetivo informar sobre os trabalhos de educação ambiental realizados no entorno da obra. (Figura 2) Na realidade foi um momento de retorno, de informar a comunidade sobre o que vem sendo realizado. Teve como ponto de partida a palestra realizada junto aos pescadores em 19 de outubro de 2009. Portanto, foram apresentados os Princípios Básicos da Educação Ambiental; a questão da ética; o processo de estabelecimento do vínculo com essa comunidade tradicional como condicionante do IBAMA a ser atendida pela obra; a importância do diagnóstico realizado pelos próprios pescadores e que serviu de base norteadora para as atividades de educação ambiental.

Através da projeção de *slides* foi possível conhecer a área da colônia dos pescadores, verificando-se a visualização da área por imagem de satélite, onde o que se viu é um ambiente descaracterizado pela perda de cobertura vegetal e os efeitos da poluição por efluentes no ambiente aquático, na foz do Rio das Pedras. Também conheceram como se dá a convivência dos pescadores na casa de pesca (espaço/abrigo), que se constitui no local de encontro desses trabalhadores e outros usuários da área; atividades desenvolvidas na colônia: os tipos de pesca, os pescados, o cuidado com as embarcações e redes de pesca. Além disso, eles verificaram necessidades básicas para higienização de utensílios.

  
Sônia Suely Martins de Faria  
Jornalista Assistente de Comunicação

ENTRADA





Na palestra foi abordada a questão dos animais domésticos em ambiente de praia e os riscos para a saúde.

Evidentemente que a palestrante apresentou a percepção da equipe de Educação Ambiental, adquirida durante o período de convivência com representantes dessa comunidade.

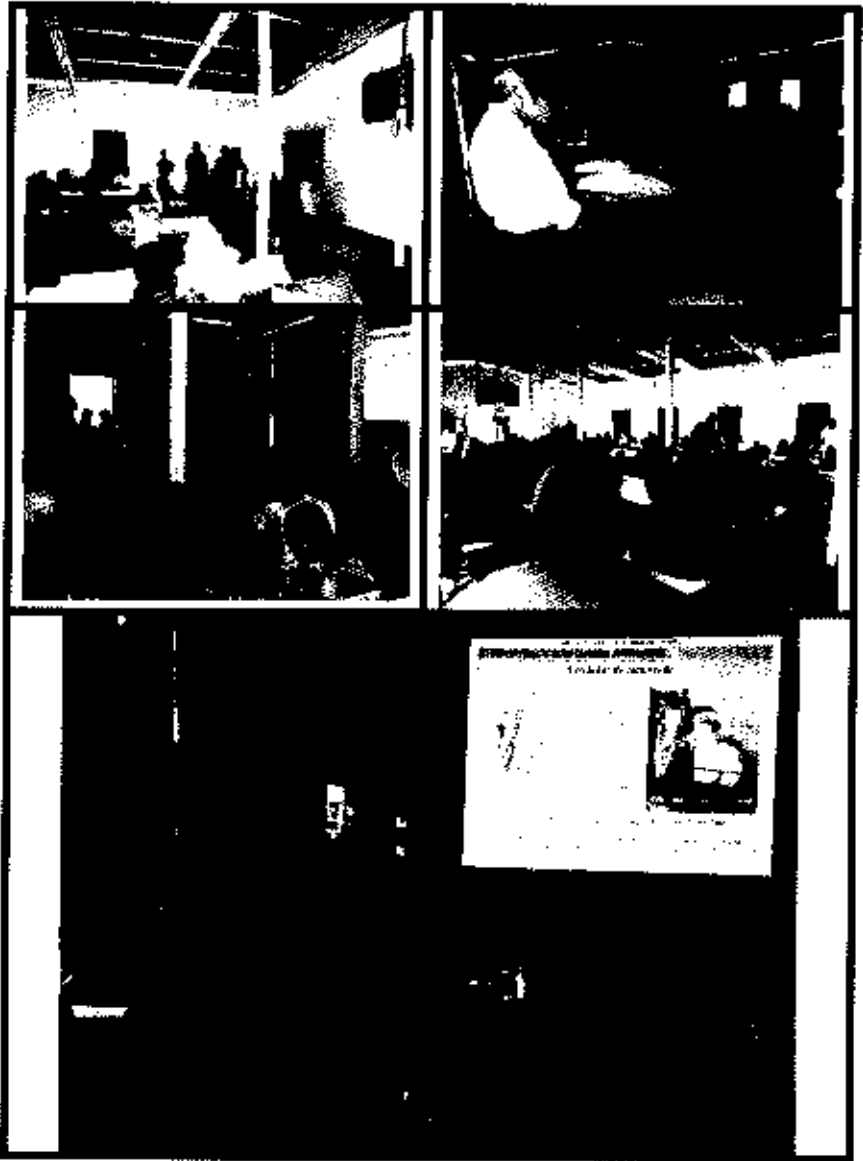


Figura 2 – Integrantes da obra do SDO Jaguaribe em palestra na ECP – 17.12.2010.

❖ **Resultados alcançados**

Acreditamos que os participantes (57 assinantes da lista de presença) puderam não somente conhecer um pouco mais do seu ambiente próximo de trabalho, mas também conhecer outros ambientes aonde os trabalhos de Educação Ambiental vêm sendo desenvolvidos como a colônia de pescadores.

*[Handwritten signatures]*

00123456789  
12345678901234567890



Fls. 672  
Proc. 175704  
Rubr.: *ef*

12/49

Esta foi uma oportunidade de refletirem sobre a realidade da comunidade de pescadores: como se dá a convivência das pessoas num ambiente modificado, em transformação socioambiental e que de alguma forma afetam e são afetados pela convivência com trabalhos da obra.

Foram apresentadas impressões, observações pela equipe, principalmente das expressões registradas durante o exercício da fotografia, quando captaram fragmentos de uma realidade cujas tradições vêm sendo perdidas e, onde ouvir o mais velho, tem um significado de grande importância para essa gente cujo olhar, às vezes encontra-se distante, procurando na linha do horizonte relembrar o passado ou vislumbrar um futuro muitas vezes incerto, ainda que estejam na busca de dias melhores para a colônia.

Vale lembrar que integrantes da obra também moram na área do entorno do empreendimento, próximo à colônia. Assim, a busca pela convivência harmônica com a comunidade local é a única forma de demonstrar respeito com o próximo, considerando-se que este próximo tem tradições, direitos e deveres de cidadãos.

*SonFam*  
*John*  
*ma*

02/11/2020



### 3.3 Atividades de Educação Ambiental junto à APEBOR/Bate Facho

#### Considerações Gerais

Para o planejamento das atividades junto à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio foram realizadas reuniões com os pescadores e seus representantes junto a APEBOR – Associação dos Pescadores da Boca do Rio, sendo consideradas as opiniões para definição das temáticas.

As idéias dos temas para palestras de Educação Ambiental foram resultantes de avaliação conjunta da Equipe da V&S Ambiental e da Foz do Brasil pautados em diagnóstico participativo apresentado pela própria comunidade, onde constaram várias questões de cunho socioambiental.

Dessa forma, dando continuidade às atividades de Educação Ambiental, foram realizadas palestras sobre a convivência humana no ambiente costeiro e suas implicações ambientais; lixo na praia e cuidados com resíduos sólidos na área da APEBOR.

#### Eventos

##### Atividade 01: Palestra

**TEMA:** Convivência Humana em Ambientes Costeiros e suas Implicações

❖ **Data:** 19/10/2009.

❖ **Hora:** 14h30 às 18h

❖ **Local:** Casa de Formação Monsenhor Paulo Link (KOLPING). Rua Abelardo Andrade de Carvalho, 5, Bairro Boca do Rio, Salvador.

❖ **Conteúdo:**

1 - **Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe:** metodologia escolhida e a tecnologia do *Pipejacking*.

**Palestrante:** Técnico em Segurança do Trabalho Rogério Cunha de Andrade.

2 - **Educação ambiental:** princípios básicos, importância e processo de implantação na APEBOR

**Palestrante:** Biólogo Ivomar Carvalhal Britto.

3 - **Alternativas de uso sustentável em ambiente costeiro.**

**Palestrante:** Biólogo Ivomar Carvalhal Britto

*[Assinaturas manuscritas]*

2000



4 - **Implicações da convivência humana com animais domésticos: benefícios para a saúde humana e os cuidados para se evitar doenças**  
Palestrante: Leida Baracat de Oliveira

5 - **Apresentação dos resultados da Monografia intitulada Memórias sobre o Complexo Lagoa dos Frades – Lagoa dos Pássaros: possibilidade de sensibilização de comunidade de risco.**  
Palestrante: Leida Baracat de Oliveira

❖ **Público:** pescadores da colônia da Boca do Rio e seus representantes - o Presidente da Associação dos Pescadores da Boca do Rio (APEBOR) Ocimar Bispo Oliveira (Mazinho), o Assessor Jurídico Antônio Carlos Mata da Silva e a Coordenadora Lana Campo. Representantes da CNO – Emissário - a Assistente Social Sônia Suely Martins de Faria e a Jornalista e Assistente de Comunicação Dayane Cairo. O Diretor de Desenvolvimento da V&S Ambiental - Marcel Scarton.

❖ **Síntese das atividades:**

O evento teve início com a palestra (Figura 3) do Técnico Rogério Cunha de Andrade da ODEBRECHT, que explanou sobre o projeto e o processo de implantação do Emissário Submarino do SDO – Jaguaribe, destacando a ampliação da elevatória do Saboeiro, Linhas de recalque, estação de condicionamento, emissário. Na oportunidade foi apresentado vídeo sobre a implantação do Emissário - parte terrestre e parte submarina.

O Biólogo Ivomar Carvalho Britto falou sobre o processo de implantação do Programa de Educação Ambiental e os trabalhos conjuntos junto a APEBOR, considerando-se que as temáticas das palestras foram propostas a partir de diagnóstico realizado pelos próprios pescadores.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

02/10/20







Figura 3 - Palestra junto a pescadores na KOLPING. A e C - Diálogo entre o Técnico Rogério Cunha e a Assistente Social Sônia sobre os períodos de detonação em alto mar; D - Assessor Jurídico Antônio Carlos M. da Silva e Presidente da APEBOR Ocimar Bispo Oliveira (Mazinho), respectivamente, esclarecendo sobre o dcfeso. II - Momento do lanche. I - Avaliação do evento pelos presentes. 19.10.2009

Sônia  
Rogério  
Antônio

EX-111-1100

U

U

Na oportunidade foram apresentados registros fotográficos da convivência dos pescadores com atividades desenvolvidas na área da colônia e seu entorno próximo, que incluíram os vendedores ambulantes. Dentre as atividades apresentadas em slides destacam-se a venda de coco verde, cerveja, refrigerantes, picolés, sorvetes, sanduíches, dentre outros. (

Figura 4)

Observou-se que alguns resíduos produzidos são recolhidos pelos próprios vendedores, que os acondicionam em sacos de lixo a exemplo dos restos de cocos (Figura 5). Isso nas situações em que as pessoas consumiam a sua água no próprio local de venda. Quando os consumidores levam o produto para consumir em outro local o material geralmente é disposto de forma inadequada. Outro material, que é em parte recolhido pelos vendedores na área da colônia e na praia da Boca do Rio são as latinhas de cerveja e de refrigerantes, até mesmo porque essas têm maior valor comercial. Entretanto, quando o consumo se dá distante do ponto de venda a disposição desses resíduos também ocorre de forma inadequada. Contudo na área atuam catadores autônomos que se incumbem de remover quase todas as latas de alumínio.



Figura 4 – Slide apresentado em palestra para pescadores na KOLPING 19.10.2009

*Sandra*  
*[Handwritten signature]*

02/11/2000



Fls. 677  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*



© Ivomar Carvalho Britto - 29-08-2009

Figura 5 - Acondicionamento de restos de coco verde pelo Sr. Eliseu Nogueira de Sodré - 29.08.2009

Os copos plásticos constituem-se em materiais encontrados em razoável quantidade, sobretudo, porque sendo materiais leves - a exemplo dos sacos plásticos usados principalmente para embalar sanduíches - estes são facilmente transportados pelo vento espalhando-se por grandes áreas da praia, sendo encontrados também submersos no mar. Os palitos de picolés, bem como, os de queijos de coalho são jogados na areia da praia.

Na colônia os registros fotográficos que incluíram a forma de manipulação do pescado, a disposição dos resíduos, o cuidado com equipamentos de pesca e a convivência com os animais domésticos, foram apresentados em *slides* e levados para discussão durante a palestra. Nesse sentido, observou-se que os resíduos (vísceras) servem de alimento para cães e gatos da área, mas também são jogados ao mar, portanto entrando na sua cadeia alimentar. (Figura 6)

*[Handwritten signatures and initials]*

100-100000





Figura 6 – Slide apresentado em palestra na KOLPING - 19.10.2009

A preocupação maior, dos próprios pescadores é por não terem um ambiente adequado para lavar e manter o pescado, uma vez que ainda não dispõem de cozinha e local para acondicionamento refrigerado. Também questionaram a falta de lixeiras para coleta de lixo.

A convivência com os animais domésticos, também se constitui em preocupação, uma vez que pessoas abandonam cães e gatos na área e estes se reproduzem precisando de atenção (alimentação, limpeza do local onde circulam), tarefa que é realizada pela "cuidadora" voluntária Dona Maria. (Figura 7) Segundo a própria "cuidadora", estes não estavam vacinados constituindo-se em risco de doenças como a raiva.

*Silvia*  
*lll*  
*lll*

ENCLOSURE





**EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AMBIENTE COSTEIRO**



**PACIENTEMENTE CÃES E GATOS AGUARDAM A REFEIÇÃO**



**DONA MARIA LÚCIA, UM GRANDE EXEMPLO PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO POR AMOR AO PRÓXIMO:** adquirir hábitos desenvolvendo o papel de cuidador (higiene e alimentação de cães e gatos, etc.), auxilia as pessoas, de maneira progressiva, a adquirir o sentido de responsabilidade sobre o ser vivo.

*... Foto por Leida Baracat de Oliveira.*

**Figura 7 – Slide apresentado em palestra para pescadores na KOLPING - 19.10.2009**

Considerando-se o tema central deste evento, que foi - A Convivência Humana em Ambientes Costeiros - e a grande contribuição de pescadores da Colônia da Boca do Rio para o desenvolvimento da monografia de conclusão de curso de Educação Ambiental para a Sustentabilidade intitulada *Memórias sobre o Complexo Lagoa das Frades – Lagoa das Pássaros: possibilidade de sensibilização de comunidade de risco*, foram apresentadas para a comunidade dos pescadores os resultados finais deste trabalho, que conta um pouco da história de representantes da colônia (Sr. Du, Sr. Paulo, Sr. Januário) que vivenciaram o ambiente objeto de estudo, colaborando com suas lembranças de pescadores. Eles atuaram na área das lagoas estudadas, onde se serviam de sua água para limpeza de pescados e manutenção da "casa de pedra" que era o ponto de apoio para suas atividades que se davam, principalmente na Praia de Armação.

Alguns trechos de vídeos resgatados (Barravento Puxada de rede e Vinheta 'Imagens do Xaréu') foram apresentados para a comunidade, onde os mais jovens, ainda não tinham visto estes registros.

*Sônia*  
*[assinatura]*

01/10/20



❖ **Resultados alcançados**

O evento que contou com a participação de 22 pessoas (assinantes) ocorreu em espaço adequado, como solicitado pelos pescadores, contando com os próprios pescadores, mulheres da comunidade e seus filhos, registrando-se 22 participantes (número de assinantes).

Considerando-se a solicitação de Dona Maria Lúcia, para que os animais da colônia fossem vacinados, a equipe de Educação Ambiental encaminhou pedido para o Centro de Controle de Zoonoses e a atividade foi realizada em 04 de março de 2010 (Vide Atividade 04).

Como os pescadores colaboradores da Monografia não puderam estar presentes na palestra, decidiu-se por uma nova apresentação que foi realizada na colônia dos pescadores (Vide Atividade 02). A Monografia, que teve como orientadora a Geóloga Dra. Marjorie Cseco Nolasco, encontra-se disponibilizada para consulta na Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Finalmente, alguns presentes avaliaram o evento ao som de Dorival Caymmi - 'O Bem do Mar', a partir de ficha entregue pela equipe de Educação Ambiental, tendo sido o resultado considerado satisfatório. Vale destacar a manifestação espontânea da Dona Raimunda Maria que fez declarações sobre seu sentimento em ter participado do evento. Um trecho desse presente é apresentado a seguir:



Figura 8 - Participação da D. Raimunda Maria C. José na palestra na Kolping - 19.10.2009

*[Handwritten signatures and initials]*

LETTERS  
1870-1880



## Atividade 02: Encontro

- ❖ **Data:** 17/12/2009
- ❖ **Hora:** 10h às 12h30
- ❖ **Local:** Colônia dos Pescadores da Boca do Rio – Z1.
- ❖ **Pautas:**
  - Homenagem para integrantes da APEBOR.
  - Apresentação de síntese da palestra sobre Convivência Humana em Ambientes Costeiros e suas implicações, com destaque para os seguintes pontos de interesse:
    - 1- Educação ambiental: princípios básicos, importância e processo de implantação na APEBOR.
    - 2 - Implicações da convivência humana com animais domésticos: benefícios para a saúde humana e os cuidados para se evitar doenças.
    - 3 - Apresentação dos resultados da Monografia intitulada *Memórias sobre o Complexo Lagoa dos Frades – Lagoa dos Pássaros: possibilidade de sensibilização de comunidade de risco.*
  - Apresentação de vídeos sobre puxada de rede de xaréu.
- ❖ **Facilitadora:** Leida Baracat de Oliveira e Ivomar Carvalho Britto.
- ❖ **Público:** a Coordenadora da Colônia dos Pescadores - Lana Campo, Dona Domingas S. Farias, Dona Maria Lúcia e os representantes mais antigos - Sr. Paulo Tavares de Souza, Sr. Januário M. dos Santos (Januba da Bahia) e Sr. Valdemar Sacramento (Sr. Dú).
- ❖ **Síntese das atividades:**

Como recordação do período de convivência com a equipe foi realizada homenagem, por iniciativa da pesquisadora Leida, considerando-se também o trabalho monográfico desenvolvido por ela junto aos pescadores mais antigos da colônia. Os homenageados receberam porta retratos e fotografia com mensagens personalizadas para cada homenageado, referentes às suas contribuições para a colônia. (Figura 9) A homenagem foi pela vida devotada dos pescadores ao mar que se reflete no grande conhecimento e experiência em lidar com os ambientes costeiros. Isso consiste em potencial de transmissão de seus conhecimentos para as novas gerações. Já a Dona Maria foi escolhida pelo seu incondicional amor pelos animais domésticos e pela causa devotada em cuidar destes na área da APEBOR.

No encontro também foi apresentada síntese da palestra realizada em 19 de outubro de 2009 para integrantes da APEBOR, para aqueles que não puderam estar presentes na ocasião, com especial referência aos representantes mais "velhos" da Colônia. (Figura 10)

*[assinatura]*

ENCLOSURE



Quanto a exposição de vídeos de puxada de rede de xaréu pode-se dizer o seguinte: nesse momento a comunidade se enxerga no processo - ao assistirem trechos de alguns vídeos resgatados (Barravento Puxada de rede e Vinheta 'Imagens do Xaréu') sobre pescadores, um pescador mais jovem chegou na janela da sala onde ocorreu o encontro e se manifestou: "Minha tia está no filme ... eu nunca tinha visto este vídeo antes". Esse tipo de declaração também ocorreu durante a palestra: os pescadores mais antigos identificaram outros parceiros na puxada de rede de xaréu e sorriram, lembrando momentos felizes do passado a exemplo também das canções.

#### ❖ Resultados Alcançados

A simples iniciativa de homenagear os representantes da APEBOR fez com que estes se sentissem valorizados e repercutiu positivamente para uma maior integração da equipe com essa comunidade. Este evento contou com a participação de 12 pessoas, sendo que somente 7 assinaram.

A monografia de conclusão de curso de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (INGÁ/UEFS, 2009) teve como metodologia a pesquisa-ação, estando voltada para a questão das águas na Bacia Hidrográfica do Baixo Camurugipe. Assim o resgate de memória junto a representantes da APEBOR, foi fundamental para a coleta de informações sobre a área objeto de estudo e a autora não somente conseguiu resgatar lembranças e registrá-las, como também demonstrou a importância do respeito à "memória dos velhos" para a identidade dessa comunidade tradicional.



100-100000





Fls. 683  
Proc. 175704  
Rubr: *[Handwritten]*



© Ivomar Carvalho Britto - 17.12.2009

Figura 9 - Homenagem aos integrantes da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio. (17.12.2009)

*[Handwritten signatures]*

11/11/20





© Ivomar Carvalho Britto - 17.12.2009

Figura 10 - Encontro na APEBOR. Apresentação de Slides por Leida B. de Oliveira. Presença dos pescadores Sinho, Sr. Du, Sr. Paulo, Sr. Januário e de Lana (Coordenadora da APEBOR), dentre outros. 17.12.2009

*[Handwritten signatures]*

Electronics  
Engineering



U

U

### **Atividade 03: Integração com a Comunidade dos Pescadores na Festa de Iemanjá**

- ❖ **Data:** 31/01/2010
- ❖ **Hora:** 08h às 16h30
- ❖ **Local:** Colônia dos Pescadores da Boca do Rio – Z1.
- ❖ **Síntese da visita:**

A equipe de Educação Ambiental foi convidada para participar da Festa dos Pescadores da Boca do Rio, que tem como data de comemoração, no calendário da colônia, o terceiro domingo de janeiro, quando se homenageia a Rainha do Mar – Iemanjá.

A festa foi organizada antecipadamente pela APEBOR, com a participação dos pescadores mais antigos, que interagiram com os mais novos e com a comunidade do entorno, sendo resultado de muita luta da comunidade para manter suas tradições, considerando-se que conta com pouco patrocínio para a sua realização.

O espaço foi ornamento e recebeu a imagem da Rainha Iemanjá. O cortejo foi realizado no final da manhã e por todo o percurso pelo Bairro da Boca do Rio e na colônia se ouvia a reverência a Iemanjá: *Odayá! Odayá! Minha mãe ...*

Nos cestos foram depositados os presentes (perfumes, muitas flores, etc.) que foram ofertados pelos pescadores para Iemanjá, antes das 16:00 h., em uma tarde de muito sol.

#### ❖ **Contribuição da Equipe de Educação Ambiental para a Colônia dos Pescadores.**

O esforço para organização da festa dos pescadores resultou num evento de muita paz com integração de crianças, jovens, adultos, mulheres e homens, que demonstram respeito à mãe Iemanjá. Também foram prestigiados por representantes da Prefeitura, ONG e turistas. (Figura 12).

Em retribuição à participação dos pescadores no processo de educação ambiental, que se fortaleceu com a interação no processo de construção da Monografia de conclusão de curso de pós-graduação da autora Leida, foi especialmente elaborado e entregue à APEBOR 80 cartões postais/calendários socioambientais. (Figura 11), ( Anexo E – E1, E2). O material, além de contribuir para que a comunidade se situe quanto a datas importantes, teve-se o cuidado de destacar aquelas que tivessem relação direta com atividades desenvolvidas na colônia (Dia da Festa dos Pescadores da Boca do Rio) ou com o meio ambiente local a exemplo do Dia Mundial de Limpeza do Litoral, dentre outras, igualmente importantes.

O calendário homenageou Iemanjá, trazendo na capa foto da festa realizada em 2009 e que também contou com fotos da área, colocadas propositalmente de forma a dar uma identidade para a colônia, uma vez que muitas pessoas desconhecem a existência dessa

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

11/11/11



comunidade tradicional no bairro da Boca do Rio e, muito menos, que ela está localizada na foz do rio chamado de Rio das Pedras.

Considerando-se que 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade e que agora será feriado em 20 de novembro, em comemoração ao Dia da Consciência Negra o calendário sofreu modificações e foi elaborada uma segunda edição, com modificações e inclusões de datas importantes e necessárias, para conhecimento da comunidade. Também foi substituída a foto da área da colônia por outra mais recente, onde aparece a casa de pesca já reformada.

De forma a colaborar para que a colônia tenha mais um meio de comunicação foi criado endereço eletrônico para a APEBOR: [apebor@gmail.com](mailto:apebor@gmail.com)

A segunda edição do cartão postal/calendário socioambiental foi revista e atualizada (Anexo E - E3, E4) e uma cópia já foi fixada no mural da APEBOR.



Figura 11 – A - Faixa de Agradecimentos da APEBOR a EMBASA pelo apoio à festa. B - Distribuição do cartão/postal para representantes da Colônia.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

PHOTO  
Lithography





Fls. 687  
Proc. 175704  
Rubr: *[Handwritten Signature]*

© Ivomar Carvalho Brito - 31.01.2010

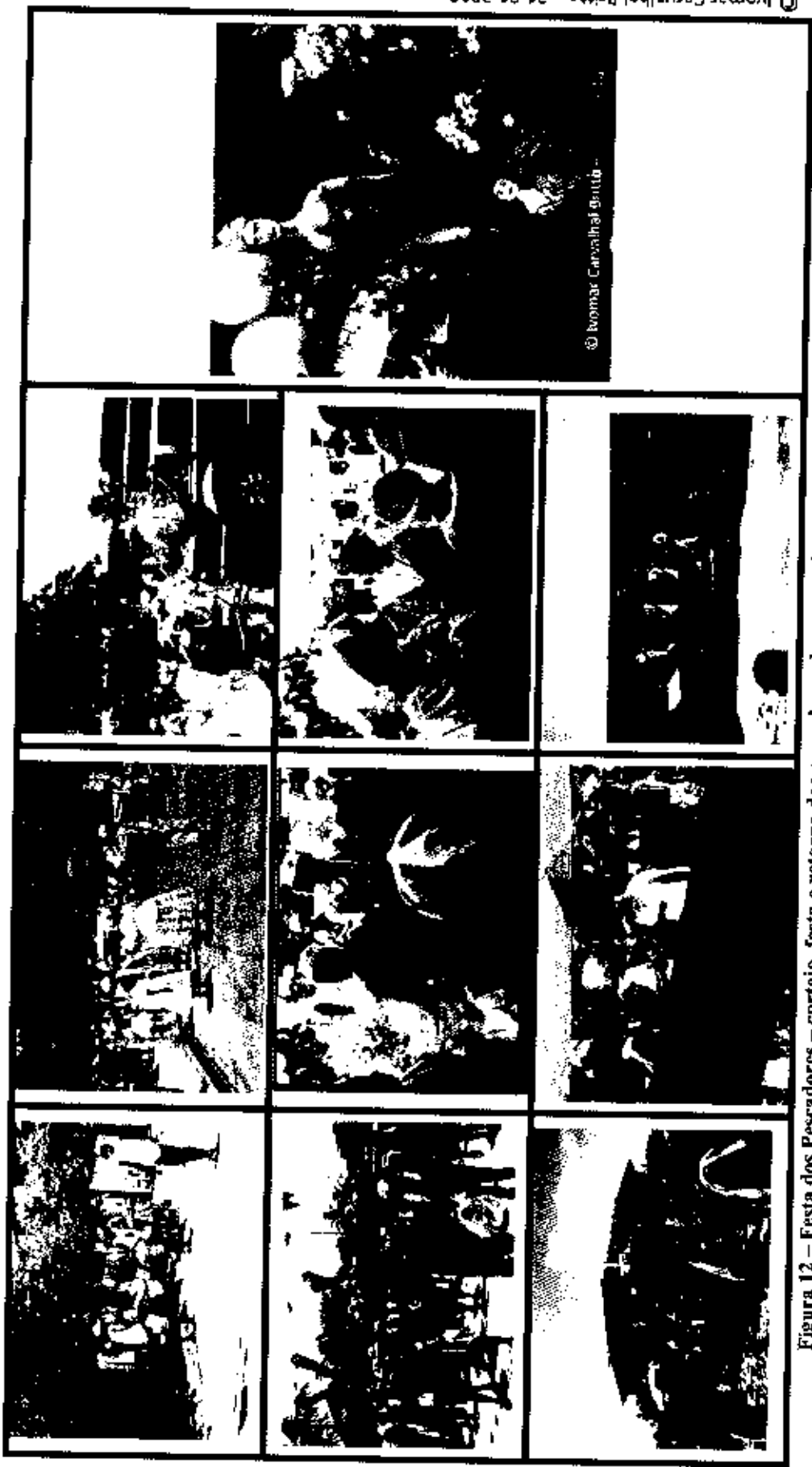


Figura 12 - Festa dos Pescadores - cortejo, festa e retorno dos pescadores do mar, após ofertar os presentes à Iemanjá. (31.01.2010)

*[Handwritten Signature]*  
Ass: *[Handwritten Signature]*

ENCUENTRO



## **Atividade 04: Vacinação de Animais Domésticos na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio – Z1.**

- ❖ **Data:** 04/03/2010
- ❖ **Hora:** 09h às 12h
- ❖ **Local:** Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.
- ❖ **Participantes:** Prepostos da Secretaria Municipal de Saúde/Salvador – Centro de controle de Zoonoses.

### ❖ **Síntese das atividades:**

Atendendo à solicitação da “cuidadora” dos animais domésticos da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio, que também foi acatada e respaldada pela Presidência da APEBOR, a equipe de Educação Ambiental contatou o Centro de Controle de Zoonose da Sec. Municipal de Saúde de Salvador para realizar vacinação de cães e gatos da colônia, o que foi aceito pelo Centro.

A preocupação da comunidade em vacinar os animais ocorreu, também, pelo fato de que a colônia é uma área de passagem de usuários da praia local e por terem conhecimento de que a raiva se constitui em problema de saúde pública que pode ser prevenida.

A campanha resultou na vacinação de 25 animais: cães (6 machos e 12 fêmeas) e gatos (1 macho e 6 fêmeas).

Durante o evento foi distribuído material informativo/educativo: cartilha sobre *posse (guarda) responsável de cães e gatos (Anexo F1)*; folheto sobre *o que é a raiva (Anexo F2)* e outro sobre a vacinação contra a raiva animal (*Hoje ele tem um compromisso muito importante*) (Anexo F3), além de adesivo - *Guarda responsável – Um ato de Carinho.* (Anexo F4). Material disponibilizado pelo Centro de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

### ❖ **Resultados Alcançados /Encaminhamentos**

A campanha de vacinação atingiu mais de 90% dos animais da área. (Figura 13). O evento teve bastante visibilidade pelos integrantes da colônia, uma vez que os mesmos encontravam-se na área em atividade de pescadores, no momento da vacinação.

Em contato mantido com o setor de Educação Ambiental do Centro de Zoonose, a Coordenação demonstrou interesse em realizar palestras sobre os seguintes temas: doenças transmitidas por animais; a importância da vacinação; castração e também sobre posse (guarda) responsável. Nesse sentido, foi passado para a APEBOR o contato com o Centro de Zoonose, de forma que eles possam aglizar essas atividades, posteriormente.

ESTANCO



Fis. 689  
Proc. 175704  
Rubr. *[Handwritten]*



© Ivomar Carvalho Brito - 04.02.2010

Figura 13 - Vacinação de cães e gatos pelo Centro de Zoonose. Auxílio da D. Maria e Pescadores da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio, além de distribuição de material informativo. 04.03.2010

*[Handwritten signatures and notes]*

0000000000



Fis.	630
Proc.	17 57 04
Rubr.	<i>LL</i>

## Atividade 05: Palestra

### Tema: Lixo: como melhor cuidar com ele?

- ❖ **Data:** 17/03/2010.
- ❖ **Hora:** 14h30 às 17h30 com intervalo de 20 min. para lanche.
- ❖ **Local:** Casa de Formação Monsenhor Paulo Link (KOLPING). Rua Abelardo Andrade de Carvalho, 5, Bairro Boca do Rio, Salvador.
- ❖ **Palestrante:** Leida Baracat de Oliveira.
- ❖ **Facilitador:** Biólogo Ivomar Carvalhal Britto
- ❖ **Público:** integrantes da colônia dos pescadores da Boca do Rio e seus representantes - o Presidente da Associação dos Pescadores da Boca do Rio (APEBOR) Ocimar Bispo Oliveira (Mazinho). Representantes da CNO – Emissário a Jornalista e Assistente de Comunicação Dayane Cairo.

#### ❖ **Conteúdo:**

1. Conceitos: lixo, reciclagem, reaproveitamento, coleta seletiva
2. Tipos de lixo/resíduos sólidos
3. Lixo na praia e na área da APEBOR
4. Cuidados com os resíduos sólidos na área da APEBOR
5. A importância dos garis e dos catadores autônomos de lixo/resíduos sólidos.

#### ❖ **Síntese das atividades**

Inicialmente se trabalhou conceitos importantes sobre a temática, o que inclui o próprio entendimento do que é lixo, partindo do conceito segundo as Normas Técnicas da ABNT, além da classificação do lixo segundo os critérios de origem e produção, onde o que é gerado na área da colônia se enquadra como doméstico. Os tipos de impactos causados, o caminho percorrido pelo lixo no bairro até chegar na área de estudo e a destinação final em Salvador, que de forma geral seguem para aterros sanitários, também foi abordado. Valeu lembrar que ainda ocorrem lixões com depósito de lixo a céu aberto em vários locais do Brasil.

A coleta seletiva e sua importância socioambiental e a logística por trás dela, bem como a definição de tipos de recipientes adequados, possibilidades por cores e os símbolos correspondentes foi apresentado para o público.

Foram apresentados *slides* que continham registros fotográficos, enfatizando a realidade da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio e do seu entorno, a exemplo da Comunidade Bate Facho, onde passa o Rio das Pedras. Este rio deságua ao lado da casa de pesca na Colônia trazendo lixo que vão parar na praia e no mar. A Agente de Saúde Maria de Jesus, representante do Bate Facho, falou sobre sua vivência nesse ambiente, onde existem moradores locais que praticam jogar sacos de lixo no rio. Como moradora da comunidade a

*Silviana*  
*Jan*  
*Jan*

LEWIS & CLARK





Agente Maria percebe que as pessoas sabem dos impactos ambientais provocados pela deposição inadequada de resíduos, inclusive dos riscos para a saúde, aproveitando o enfoque dado na palestra para o perigo da *Leptospirose*.

A palestra trouxe também para a discussão os REs, com enfoque para se "Repensar" os hábitos de consumo e de descarte de resíduos.

Os presentes também assistiram a vídeo (VIVER E NÃO TER A VERGONHA DE SER FELIZ) produzido por alunos do terceiro ano do ensino médio (2008) do Colégio Estadual Thales de Azevedo, que mostra a realidade de catador de lixo em Salvador na área que foi um grande lixão chamado de Canabrava.

Quanto aos impactos negativos do lixo nas praias, discutiu-se sobre a divulgação do Fantástico, em rede nacional, da situação de Salvador – primeiro lugar – como Cidade (Capital) mais suja do Brasil e as conseqüências, principalmente dos sacos plásticos que vem tirando a vida de muitos animais marinhos, que morrem sufocados, por confundi-los com algas, por exemplo.

A Comunicadora Social Dayane acrescentou que verificou na praia da Boca do Rio um pombo que quase perdeu a vida ao entrar num saco com restos de alimentos, mas que foi socorrido em tempo sendo salvo por ela.

#### ❖ Resultados Alcançados /Encaminhamentos

O evento contou com a participação de 27 participantes, embora o registro seja de 21 assinantes.

De acordo com a Agente Comunitária de Saúde Maria, a Educação Ambiental deve ser reforçada para os catadores autônomos de resíduos no Bate Facho, mas ainda assim isso não seria o suficiente para resolver o problema do lixo no local. Portanto, tem que haver regras rígidas e maior empenho da LIMPURB em disponibilizar mais contêineres e de aumentar os períodos de coleta na área. Os presentes concordaram com ela, quanto ao fato do Rio das Pedras ter sido coberto, em parte, no Bate Facho, e que isso poderá agravar a situação da comunidade em períodos chuvosos, uma vez que o lixo pode entupir o canal nesses locais, que se tornaram de difícil acesso para limpeza, alagando as moradias em suas margens.

A palestra trouxe informações sobre algumas novas tecnologias de reciclagem e exemplos de reaproveitamento de resíduos. Como exemplo falou-se sobre o plástico de etanol: produto feito com matéria prima 100% renovável e que se constitui em inovação da empresa BRASKEN e que é o primeiro "plástico verde" certificado do mundo. Foi mostrado artesanato com escamas de peixes que custa cerca de R\$ 25,00 a R\$ 45,00. Esta matéria


02/11/20

1

2

prima, disponível em quantidade na colônia, pode ser utilizada para diversas finalidades, mas está sendo descartada.

Desde o começo do trabalho de Educação Ambiental junto à APEBOR, o interesse da comunidade esteve voltado, principalmente para a coleta seletiva. Nesse sentido, buscou-se com este trabalho apresentar os aspectos positivos de uma coleta seletiva e as conseqüências negativas, quando esta não é bem gerenciada. Portanto, envolvem, por exemplo, uma melhor classificação dos tipos de resíduos gerados - tipos e quantidades - e a definição da destinação: se vai para cooperativas e se será doação ou venda. No caso de optarem pela venda, a renda vai ser administrada de que forma e por quem? O tipo de recipientes a serem utilizados, que dependem da quantidade e tipo de resíduos gerados. Será que os jogos coloridos de plástico são os ideais? Têm que verificar os custos e que existem outras possibilidades como recipientes artesanais (cestos, etc.) já utilizados em outras praias do litoral baiano. Esses foram alguns dos questionamentos realizados e que a comunidade deve analisar para a tomada de decisões.

Procurou-se, dessa forma, chamar a atenção de que existem responsabilidades por trás da escolha por uma coleta seletiva e que a Preparação de um Programa de Gerenciamento dos Resíduos Gerados e trabalhos de sensibilização são importantes e devem ser buscados e executados, de forma compartilhada.

Na oportunidade, foi entregue para a representante do Bate Facho, bem como para o Presidente da APEBOR o *cartaz sobre controle de zoonose e guarda responsável de animais* e o cartão postal/calendário socioambiental. (Anexo G) O material encontra-se afixado no mural da colônia, em local de fácil acesso para a comunidade.

Com o material informativo a comunidade poderá articular novos eventos.

Na oportunidade a Agente de Saúde Maria de Jesus falou sobre as campanhas de vacinações, que estão sendo realizadas em Salvador e por solicitação do Presidente da APEBOR combinou de verificar junto à Secretaria de Saúde a possibilidade de ocorrer vacinação na própria Colônia, considerando-se o grande número de integrantes da área.

Seguem alguns *slides* apresentados durante a palestra (Figura 14) e a documentação fotográfica. (Figura 15, Figura 16)

*São Francisco*  
*de Assis*  
*Am*

RECEIVED  
FEB 21 1960

U

U

Fis. 693  
Proc. 175704  
Rubr. 227

**21. CÔNCRETO DE CONCRETO PARA IMPRIMIR**

1. **CONCRETOS:** São materiais, impermeabilizantes, muito resistentes.

2. **TIPOS DE LIXOS/RESÍDUOS SÓLIDOS**

3. **SALVAREMOS:** A CAPITAL MAIS SUZA NO BRASIL?

4. **LIXO NA PRAIA E NA ÁREA DA APRECOR:**  
Cuidados com resíduos sólidos na área de APPCOR.

5. **QUEM CUIDA DO NOSSO LIXO?**

**67 - QUEM CUIDA DO NOSSO LIXO?**  
SA DE MARCO - DA DO 6480

**23. ACONSEILHAMENTOS DE LIXO NA APRECOR**

**24. CUIDADOS COM RESÍDUOS SÓLIDOS**  
Atenção para a utilização dos recipientes de coleta de lixo - 24.

**25. Área de Implantação de Casarão (casarão construído de resíduos sólidos) e Implantação para um lixo - 1 para de resíduo sólido.**

Figura 14 - Slides apresentados em palestra na Kolping: A e B: palestra para integrantes da APEBOR e Agente de Saúde do Bate Facho - Maria de Jesus. C e D: Entrega do Folheto sobre Animais Domésticos e Cartão Postal Calendário Socioambiental para as comunidades. E e G: momento do lanche. H: Sessão de Vídeos. (17.03.2010)

*Handwritten signature and initials.*

LEONARDO

✓

✓



Figura 15 – A e B: palestra para integrantes da APEBOR e Agente de Saúde do Bate Facho – Maria de Jesus. C e D: Entrega do Folheto sobre Animais Domésticos e Cartão Postal Calendário Socioambiental para as comunidades. E a G: momento do lanche. H: Sessão de Vídeos. (17.03.2010)

Fis. 694  
Proc. 17 5 7 0 4  
Rubr. *[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures]*

10/10/20





Fis. 695  
Proc. 175706  
Rubr. *[Handwritten Signature]*



Figura 16 – Equipe de Educação Ambiental e representantes das comunidades. (17.03.2010)

*[Handwritten Signature]*

LEWIS & CLARK



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório IV foram apresentadas as atividades dos trabalhos de Educação Ambiental, assim, cumprindo-se a condicionante de desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental solicitado pelo IBAMA. Neste processo realizou-se o Curso de Extensão de Educação Ambiental em Saneamento – CESAN, como forma pioneira e inovadora de ação em Educação Ambiental. O Curso voltado para professores da rede pública estadual de ensino que atuam no Bairro do Imbuí, abrangendo Agente Comunitária de Saúde e facilitadora do Pró-Jovem, ambas da comunidade do Bate Facho.

O curso de Educação Ambiental deve gerar outras vertentes, foram realizados contatos com pesquisadores, professores de unidades de ensino de nível médio ao nível superior, que demonstraram interesse em continuar desenvolvendo projetos, onde a comunidade deve estar representada e possa interatuar em todas as etapas (planejamento, execução e monitoramento).

Quanto às atividades junto à Associação dos Pescadores da Boca do Rio – APEBOR – também foram geradas de forma participativa tendo a comunidade apresentado o que esperava do processo de Educação Ambiental, sinalizando através de diagnóstico os seus principais problemas e solicitando palestras sobre temáticas afins, a exemplo da questão do lixo e também do processo de implantação do emissário submarino, no que foram atendidos.

Os participantes das atividades junto a APEBOR tiveram facilidade em expressar, com clareza, o que desejavam para a colônia e suas vidas em comum. Nesse aspecto, a aproximação se deu de forma cuidadosa e planejada para que não ocorressem empecilhos para o desenvolvimento dos trabalhos.


A Educação Ambiental pode contribuir para a mudança de valores e atitudes individuais e para a preservação do meio ambiente, incluindo a releitura de hábitos de consumo e/ou para mobilizar a comunidade e fortalecer o espírito de cidadania. Nesse trabalho, especialmente, conseguiu-se a interatuação com a comunidade e contribuiu com simples atitudes na sua caminhada.

É importante salientar que a conquista do bom relacionamento da equipe de educação ambiental com o público de interesse foi fundamental para se iniciar e prosseguir com um Programa de Educação Ambiental, ainda mais se tratando de um ambiente de conflitos socioambientais. Esta experiência continuará sendo levada para outras comunidades. Os alunos do Colégio Estadual Thales de Azevedo, inspirados e motivados pela temática do projeto pedagógico de 2010 – Sociobiodiversidade – pretendem trabalhar junto à comunidade tradicional dos pescadores da Boca do Rio, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2009, referente a saneamento básico, considerando-se que o emissário do SDO Jaguaribe está sendo implantado em área de influência de atividades dos pescadores.

*[assinatura]*

100-100000



F. 697  
Proc. 1787064  
Rubr. 

## 5 REFERÊNCIAS

CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE/V&S AMBIENTAL. - PBA – Plano Básico Ambiental. Programas Ambientais e Plano de Ação (Etapa de Implantação). Condicionante da Licença Prévia nº 227/2005- IBAMA. Salvador: V&S Ambiental/Concessionária Jaguaribe. 2007.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. 10 ed. Ed. Cortez: Autores Associados. São Paulo, 2000.

Site

Documentário Imagens do Xaréu. Disponível em  
[http://www.abcvbahia.com.br/noticias/07\\_0528.htm](http://www.abcvbahia.com.br/noticias/07_0528.htm)



02/11/20



Fls. 698  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

## 6 ANEXOS

**Anexo A** - Folheto informativo sobre as atividades de Educação Ambiental junto a APEBOR, programadas para o período de agosto a dezembro de 2009 e primeiro trimestre de 2010.

**Anexo B** - Avaliação realizada pelo Diretor do Colégio Estadual Thales de Azevedo, referente a palestra em 29-10-2009.

**Anexo C** - Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009.

**Anexo D** - Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009.

**Anexo E (E<sub>1</sub>, E<sub>2</sub>, E<sub>3</sub>, E<sub>4</sub>)** - Cartões Postais/Calendário Socioambiental. 1 e 2 Edição.

- Anexo E<sub>1</sub> - Cartão Postal/Calendário Socioambiental - CAPA e FUNDO. 1 Edição distribuída em 31 de janeiro de 2010 na Festa dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio. Contribuição para a Homenagem à Iemanjá.
- Anexo E<sub>2</sub> - Cartão Postal/Calendário Socioambiental - MIOLO. 1 Edição distribuída em 31 de janeiro de 2010 na Festa dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio. Contribuição para a Homenagem à Iemanjá.
- Anexo E<sub>3</sub> e E<sub>4</sub> - Cartão Postal/Calendário Socioambiental - CAPA e FUNDO. 2 Edição - Versão revisada, atualizada e entregue para a APEBOR em 17-03-2010.

**Anexo F (F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, F<sub>3</sub>, F<sub>4</sub>)** - Material informativo/educativo distribuído pelo Centro de Controle de Zoonose - Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio em 04.03.2010, durante a vacinação de cães e gatos.

- Anexo F<sub>1</sub> - Cartilha sobre *posse (guarda) responsável de cães e gatos*. (CAPA e FUNDO)
- Anexo F<sub>2</sub> - Folheto: *o que é Raiva*.
- Anexo F<sub>3</sub> - Folheto: *Hoje ele tem um compromisso muito importante - (material informativo sobre vacinação contra a raiva animal)*.
- Anexo F<sub>4</sub> - Adesivo - *Guarda responsável - Um ato de Carinho*.

**Anexo G** - Cartaz sobre Controle de Zoonose e Guarda Responsável de Animais.

**ANEXO A** - Folheto informativo sobre as atividades de Educação Ambiental junto a APEBOR, programadas para o período de agosto a dezembro de 2009 e primeiro trimestre de 2010.

*[assinaturas]*

EMERSON

U

U



Fig. 699  
Proc. 175704  
Rubr. 200



*Stu...*  
*...*  
*...*

EMERSON  
LITTLE, BROWN & CO.



Fls. 700  
 Proc. 175704  
 Rubr.

ANEXO B - Avaliação realizada pelo Diretor do Colégio Estadual Thales de Azevedo, referente a palestra em 29-10-2009.

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS (PALESTRA INTERATIVA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SDO JAGUARIBE)** V&S AMBIENTAL

**EMPREENDEDOR:** SDO JAGUARIBE, Empresa responsável pelo Programa de Educação Ambiental, V&S Ambiental S/For do Brasil  
**Data de apresentação:** 29/10/2009 **Horário:** Turno MATUTINO 08h 15 00h às 12:00h  
**Local:** Colégio Estadual Thales de Azevedo - CETX, Rua Anísio de Faria, Cid. Nova Veneza, JAGUARIBE, PE, CEP: 55.374-710  
**Evento:** Semana de Educação do Colégio de Azevedo - Novos horizontes para o ensino, sempre de SDO  
**Objetivo Programático:**  
 1. Oportunizar o conhecimento acerca da tecnologia do Recycling  
 2. Apropriação do SDO Aquilino Angélio Linsinho no Saberes, Livres, in: revista Revêlo de Comunicação, Emprego, Trabalho e Emprego Sustentável.  
**Público de interesse:** Comunidade (alunos, professores, etc.) do Colégio Estadual Thales de Azevedo  
**Assessoria (s):** Psicóloga:  
 Patrícia Regina Gomes de Andrade, Técnico em Segurança de Trabalho e Agrônomo de Engenharia Civil na FAP  
**Coordenador:** Luiz Batista de Oliveira, Biólogo  
**INTERLOCUTOR:** CETX RESPONSÁVEL: ANA DE TRAVES REZENDE (FONE: 3398) Turno mat. Natureza (região):  
 em 04/08/2009

Por favor, realizar a avaliação de qualidade do curso avaliado

Assinale com um 'X'

EXPOSITORES	GRADUAÇÃO	
	BOA	REGULAR
CONHECIMENTO E DOMÍNIO DO ASSUNTO	X	
IDONEIDADE DE APRESENTAÇÃO	X	
COMUNICABILIDADE E RELACIONAMENTO	X	
CONTÉUDO		X
ADQUIÇÃO DE CONHECIMENTOS?	SI	PARCIALMENTE
APLICABILIDADE ÀS SUAS ATIVIDADES?	X	
RESPOSTAS PARA FUTURAS AÇÕES?	X	
PROGRAMA		GRADUAÇÃO
CORRESPONDÊNCIA ESPERADA?	SI	PARCIALMENTE
USOU BOM BASTANTE?	X	
OS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS?	X	
TEMPO FORA SUFICIENTE?	X	
O LOCAL FOI ADEQUADO?	X	

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS (PALESTRA INTERATIVA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SDO JAGUARIBE)** V&S AMBIENTAL

Clitem os itens mais importantes que a bilhete tem oferecido, para isto inclua-os no seu dia-a-dia e principalmente, nos atendimentos ao Colégio Estadual Thales de Azevedo.

A palestra sobre o assunto da reciclagem e da sustentabilidade, foi muito interessante e importante para todos os envolvidos, principalmente os alunos, pois eles estão começando a ter uma consciência ambiental e a importância de preservar o meio ambiente. O palestrante explicou de forma clara e objetiva, mostrando a importância de reciclar e de não jogar lixo no chão. Ele também falou sobre a importância de usar produtos ecológicos e de evitar o uso de plástico e papel. A palestra foi muito bem avaliada e todos os presentes ficaram muito satisfeitos com o conteúdo apresentado.

Respostas para Avaliação, assinatura (s) e respectiva Tarefa

RECEIVED  
L. J. W. W. W. W. W.



Fls. 701  
Proc. 175704  
Rubr. *[Handwritten]*

ANEXO C - Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009.

**AValiação das Atividades Realizadas (Palestra Interativa: Programa de Educação Ambiental - 800 JAGUARIBE)** V&S AMBIENTAL

Assessoria: V&S Ambiental e S2G do Brasil  
Data de Apresentação: 29/10/2009 Horário: 7h30 às 12h00  
Local de Apresentação: Faculdade Thales de Azevedo - OETA, Rua Adalberto Fernandes Costa, nº 44 - Vila do Sol - JAGUARIBE - PE  
Tema: Sustentabilidade: O Papel do Cidadão, Normas Ambientais para o Meio Ambiente Urbano do SDO

Conteúdo Programático:  
1. O Papel da Universidade Estadual e a Importância do Observatório  
2. A Importância do SDO Urbano: Avaliação Ambiental do Sudoeste urbano de JAGUARIBE - PE  
3. O Papel do Cidadão: O Papel do Cidadão na Sustentabilidade e o SDO Urbano  
4. O Papel do Cidadão: O Papel do Cidadão na Sustentabilidade e o SDO Urbano

Objetivos da Palestra:  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório

Por favor, avaliar a importância de cada questão abaixo:  
Muito Importante

ENUNCIADO	OTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
1. A importância do SDO Urbano				
2. A importância do Observatório				
3. O papel do cidadão na sustentabilidade				
4. O papel do cidadão na sustentabilidade				
5. O papel do cidadão na sustentabilidade				
6. O papel do cidadão na sustentabilidade				
7. O papel do cidadão na sustentabilidade				
8. O papel do cidadão na sustentabilidade				
9. O papel do cidadão na sustentabilidade				
10. O papel do cidadão na sustentabilidade				
11. O papel do cidadão na sustentabilidade				
12. O papel do cidadão na sustentabilidade				
13. O papel do cidadão na sustentabilidade				
14. O papel do cidadão na sustentabilidade				
15. O papel do cidadão na sustentabilidade				
16. O papel do cidadão na sustentabilidade				
17. O papel do cidadão na sustentabilidade				
18. O papel do cidadão na sustentabilidade				
19. O papel do cidadão na sustentabilidade				
20. O papel do cidadão na sustentabilidade				

**AValiação das Atividades Realizadas (Palestra Interativa: Programa de Educação Ambiental - 800 JAGUARIBE)** V&S AMBIENTAL

Comentários e Sugestões:  
Chamou a atenção para a importância da sustentabilidade e a importância do Observatório. Foi muito interessante e esclarecedor. Gostei muito da palestra e da importância do Observatório. Foi muito interessante e esclarecedor. Gostei muito da palestra e da importância do Observatório.

Assessoria: V&S Ambiental e S2G do Brasil  
Data de Apresentação: 29/10/2009 Horário: 7h30 às 12h00  
Local de Apresentação: Faculdade Thales de Azevedo - OETA, Rua Adalberto Fernandes Costa, nº 44 - Vila do Sol - JAGUARIBE - PE  
Tema: Sustentabilidade: O Papel do Cidadão, Normas Ambientais para o Meio Ambiente Urbano do SDO

Conteúdo Programático:  
1. O Papel da Universidade Estadual e a Importância do Observatório  
2. A Importância do SDO Urbano: Avaliação Ambiental do Sudoeste urbano de JAGUARIBE - PE  
3. O Papel do Cidadão: O Papel do Cidadão na Sustentabilidade e o SDO Urbano  
4. O Papel do Cidadão: O Papel do Cidadão na Sustentabilidade e o SDO Urbano

Objetivos da Palestra:  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório  
- Apresentar o SDO Urbano e a importância do Observatório

Por favor, avaliar a importância de cada questão abaixo:  
Muito Importante

Respostas pela Avaliação assinada por respectiva turma:  
Turma: 3M13  
Assessoria: V&S Ambiental e S2G do Brasil

*[Handwritten signatures and initials]*

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY



Fls. 702  
 Proc. 175706  
 Rubr. *[assinatura]*

**ANEXO D – Avaliação realizada por alunos do Thales de Azevedo referente a palestra em 29-10-2009.**

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS (PALESTRA INTERATIVA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SDO JAGUARIBE) V&S AMBIENTAL**  
**EMPREENDEDOR: SDO JAGUARIBE Empresa responsável pelo Programa de Educação Ambiental V&S Ambiental e For do Brasil**  
 Data de apresentação: 29/10/2009 Horário: Fúmio MATUTINO das 7:00h às 12:00h  
 Local: Colégio Estadual Thales de Azevedo - CETA, Rua Azevedo Formoso, Casa nº 01, Coaraci, Ceará  
 Tema: Sistema de Deposição Oxidativa do Açúcar - Nova tecnologia para a indústria sucroalcooleira do SDO Jaguaribe  
 Contribuição Programática:  
 1. O Projeto: a tecnologia oxidativa e a tecnologia de fermentação  
 2. A produção do SDO apresenta grande relevância em Salgueiro, Lemos de Freitas, Estão de Sacramento, Erundino, Fátima e União Buriti  
**Azvedo**  
 Público de Interesse: Comunidade (alunos, professores, etc.) do Colégio Estadual Thales de Azevedo  
 Palestrante(s) e Facilitador(s):  
 Engenheira Tereza Costa de Azevedo - Técnica em Segurança do Trabalho e Acadêmica de Engenharia Civil na FIB  
 Fátima Leiva - Engenheira de Operações - Bióloga  
**RESERVADE MATEIAS ENTRE MONTANHAS - ITAUNA - Ceará - Av. da República**

Indicar o número respondendo as questões abaixo  
 Atividade com um "x"  
**RESUMO AVALIATIVO**

EXPOSITORES	OTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
CONHECIMENTO E DOMÍNIO DO ASSUNTO		X		
EXATIDÃO DE APRESENTAÇÃO		X		
COMUNICABILIDADE E RELACIONAMENTOS				X
CONTÉUDO				X
ADQUIÇÃO DE CONHECIMENTOS ?	SM	GRADUAÇÃO PARCIALMENTE		NÃO
APLICABILIDADE AS SUAS ATIVIDADES ?	X			
RESERVADE PARA FUTURAS AÇÕES ?	X			
PROGRAMA	SM	GRADUAÇÃO PARCIALMENTE		NÃO
COMPROMETIDO ESPERADO ?	X			
VOCE SAIU SATISFEITO ?			X	
OS OBJETIVOS PROGRAMADOS ?	X			
O TEMPO FOI SUFICIENTE ?				X
O LOCAL FOI ADEQUADO ?				X

**AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS (PALESTRA INTERATIVA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SDO JAGUARIBE) V&S AMBIENTAL**

COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Com os fatos mais importantes que a atividade lhes ofereceu, que são surtidas no seu dia a dia e procedimentos, nas atividades junto ao Colégio Estadual Thales de Azevedo

*[Handwritten text in Portuguese describing the activity and its impact on the students' daily lives and procedures at the school.]*

Responsável pela Avaliação assinando (1) e respondendo (2) Tema  
 Assinatura do Aluno(a) responsável pela Avaliação  
*[Handwritten signatures and names]*

*[Handwritten signatures and initials]*

REPUBLICAN





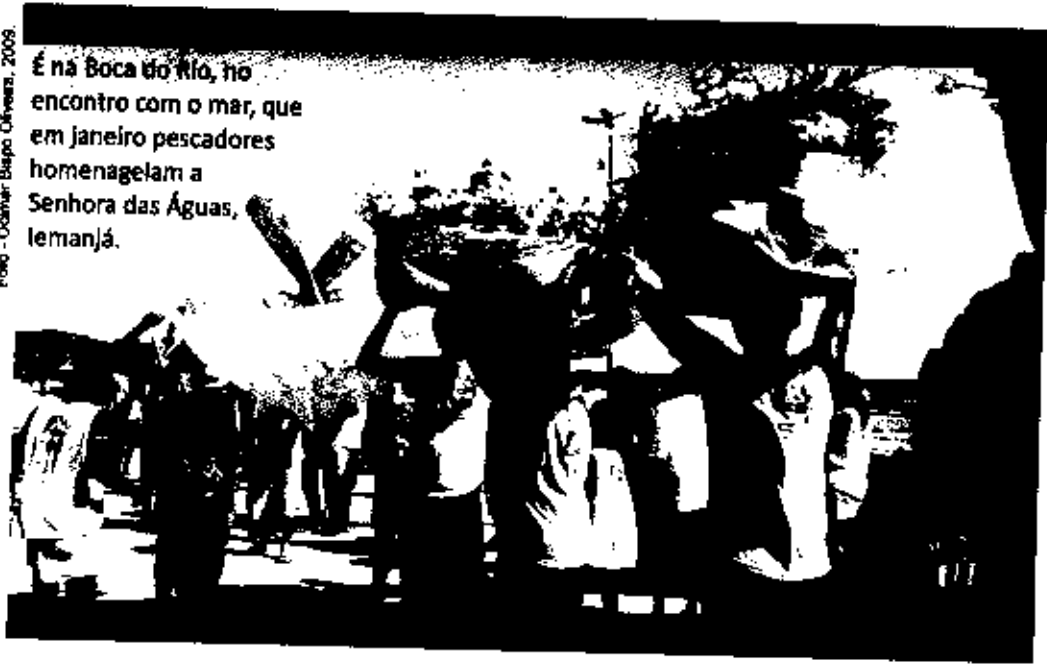
Fis. 703  
Proc. 175704  
Rubr. *[Handwritten]*

ANEXO E<sub>1</sub> – Cartão Postal/Calendário Socioambiental — CAPA e FUNDO. 1 Edição  
distribuída em 31 de Janeiro de 2010 na Festa dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio.  
Contribuição para a Homenagem à Iemanjá.



Colônia dos Pescadores na Boca do Rio,  
foz do Rio das Pedras, Salvador-Bahia.

Foto - Osmar Bispo Oliveira, 2008.



É na Boca do Rio, no  
encontro com o mar, que  
em janeiro pescadores  
homenagem a  
Senhora das Águas,  
Iemanjá.

*[Handwritten signatures and notes]*

ENCLOSURE



Fis. 704  
 Proc. 175704  
 RUDR: [assinatura]

**ANEXO E<sub>2</sub> – Cartão Postal/Calendário Socioambiental – MIOLO. 1 Edição distribuída em 31 de janeiro de 2010 na Festa dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio. Contribuição para a Homenagem à Iemanjá.**

**CALENDÁRIO SOCIOAMBIENTAL**

**Janeiro**  
 01 – Dia Mundial da Paz  
 3ª domingo de Janeiro – Festa dos Pescadores da Boca do Rio – Salvador  
**Fevereiro**  
 06 – Dia do Agente de Defesa Ambiental  
**Março**  
 01 – Dia do Turismo Ecológico  
 22 - Dia Mundial da Água  
**Abril**  
 07 – Dia Mundial da Saúde  
 22 – Dia da Terra  
**Mai**  
 08 – Dia Mundial das Aves Migratórias  
 16 – Dia do Gari  
**Junho**  
 05 – Dia Mundial do Meio Ambiente

**Julho**  
 29 – Dia do Pescador.  
**Agosto**  
 14 – Dia do Combate à Poluição  
**Setembro**  
 18 – Dia Mundial de Limpeza do Litoral  
 19 – Dia Mundial pela Limpeza da Água  
 21 – Dia da Árvore  
**Outubro**  
 04 – Dia Mundial dos Animais  
 12 – Dia do Mar  
 15 – Dia do Professor/ Dia do Educador Ambiental  
**Novembro**  
 05 – Dia da Cultura e da Ciência  
 24 – Dia do Rio  
**Dezembro**  
 29 – Dia Internacional da Biodiversidade

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica**  
 Alexandre Filgueiras  
**CAPA**  
 Festa dos Pescadores da Boca do Rio, Salvador-BA: presente à Iemanjá, 2009.  
**Texto**  
 Leida Baracat de Oliveira  
**Revisão**  
 Ivomar Carvalhal Britto  
**Fotografias/Photos**  
 Capa: Copyright Ocimar Bispo Oliveira  
 Verso: Copyright Leida Baracat de Oliveira  
 ivomar.leida@oi.com.br  
 Jan/2010



JANEIRO 2010							FEVEREIRO							MARÇO							ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6			
10	11	12	13	14	15	16	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
17	18	19	20	21	22	23	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
24	25	26	27	28	29	30	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
31							28							28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

MAIO							JUNHO							JULHO							AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	7		
9	10	11	12	13	14	15	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
16	17	18	19	20	21	22	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
23	24	25	26	27	28	29	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
30	31						27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	29	30	31				

SETEMBRO							OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16	7	8	9	10	11	12	13	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23	14	15	16	17	18	19	20	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30	21	22	23	24	25	26	27	26	27	28	29	30	31	

[assinatura]

ENCLOSURE



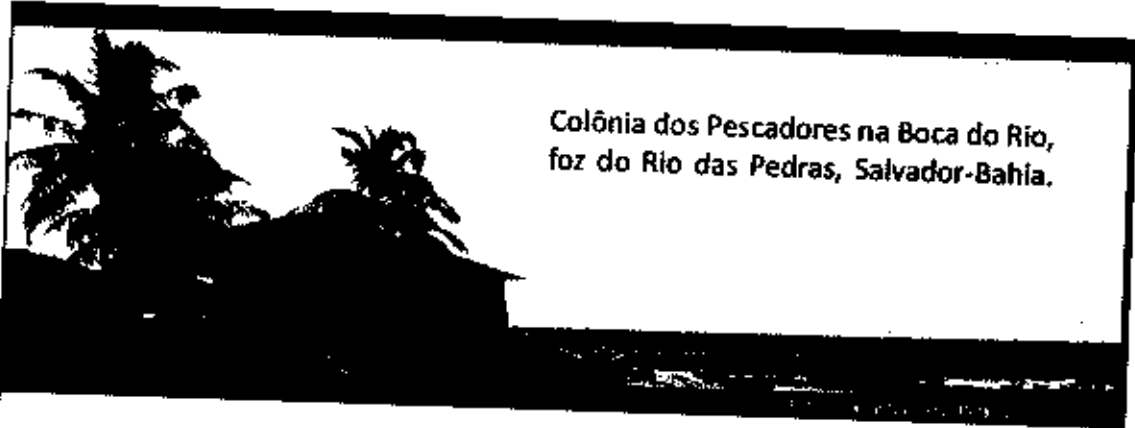
Fls. 705  
Proc. 175704  
Rubr. *[Handwritten]*

ANEXO E<sub>3</sub> – Cartão Postal/Calendário Socioambiental – CAPA e FUNDO. 2 Edição – Versão revisada, atualizada e entregue para a APEBOR em 17-03-2010.

Foto - Ivomar Carnevalhe Brito, 2010.



Colônia do Rio,  
centro com  
mar, que em Jane  
peixadores homenageiam a  
Senhora das Águas, Lemélia



Colônia dos Pescadores na Boca do Rio,  
foz do Rio das Pedras, Salvador-Bahia.



*[Handwritten signatures and marks]*

ENCLOSURE

ANEXO E<sub>4</sub> – Cartão Postal/Calendário Socioambiental – CAPA e FUNDO MIOLO. 2 Edição – Versão revisada, atualizada e entregue para a APEBOR em 17-03-2010.

## CALENDÁRIO SOCIOAMBIENTAL

### 2010 Ano Internacional

#### da Biodiversidade

#### Janeiro

- 01 – Dia Mundial da Paz
- 3º Domingo – Festa dos Pescadores d.a Boca do Rio-SSA.

#### Fevereiro

- 02 – Festa de Iemanjá
- 06 – Dia do Agente de Defesa Ambiental

#### Março

- 01 – Dia do Turismo Ecológico
- 22 – Dia Mundial da Água

#### Abril

- 07 – Dia Mundial da Saúde
- 22 – Dia da Terra

#### Mai

- 16 – Dia do Gari

#### Junho

- 05 – Dia Mundial do Meio Ambiente

#### Julho

- 29 – Dia do Pescador

#### Agosto

- 14 – Dia do Combate à Poluição

#### Setembro

- 18 – Dia Mundial de Limpeza do Litoral
- 19 – Dia Mundial pela Limpeza da Água
- 21 – Dia da Árvore

#### Outubro

- 04 – Dia Mundial dos Animais
- 12 – Dia do Mar
- 15 – Dia do Professor/ Dia do Educador Ambiental

#### Novembro

- 20 – Dia da Consciência Negra
- 24 – Dia do Rio

#### Dezembro

- 29 – Dia Internacional da Biodiversidade

#### Projeto Gráfico e

#### Editoração Eletrônica

Alexandre Filgueiras

#### CAPA

Festa dos Pescadores da

Boca do Rio, Salvador-BA;

presente à Iemanjá, 2010.

#### Texto

Leida Barakat de Oliveira

#### Revisão

Ocimar Bispo de Oliveira

(Presidente da APEBOR).

apebor@gmail.com

Ivomar Carvalho Britto

#### Fotografias

Capa/verso: Copyright

Ivomar Carvalho Britto

2ª ed. Revisada e atualizada

Mar/2010

Fls. 706  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*



*[assinatura]*  
9/10  
10/10

ENCUENTRO





ANEXOS F (F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, F<sub>3</sub>, F<sub>4</sub>) – Material informativo/educativo distribuído pelo Centro de Controle de Zoonose – Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio em 04.03.2010, durante a vacinação de cães e gatos.

ANEXO F<sub>1</sub> – Cartilha sobre *posse (guarda) responsável de cães e gatos. (CAPA e FUNDO)*



ANEXO F<sub>2</sub> – Folheto: o que é Raiva.

### O que é Raiva?

A raiva é uma doença transmitida principalmente por cães, gatos e animais silvestres. Não tem cura e mata tanto homens como animais. A forma mais comum de transmissão é através da saliva, mordida ou arranhar de animais doentes.

### Características da Raiva:

- Todo animal que apresente mudança brusca de comportamento, acompanhada de ato de selvagem, agressão por angústia, mudança nos hábitos alimentares (o parasita da raiva pode estar com febre).
- Identificar o local, observe seu comportamento por 10 dias, certifique-se de que ele não esteja com raiva e procure o Centro de Controle de Zoonose.
- Caso o animal morda ou arranhe, vá ao posto imediatamente com o CZZ para ser observado.
- Se o animal for de rua, procure localizar o responsável para obter informações sobre o local onde vive e suas condições de saúde.
- Acompanhe junto ao proprietário a observação de animal por 10 dias e siga as dicas dadas à cima.

### Cuidados a serem tomados:

Caso tenha sido mordido, arranhado ou tenha entrado em contato com a saliva e não tenha recebido atendimento imediato, vá imediatamente ao posto de saúde e procure o Centro de Controle de Zoonose para ser observado. A prevenção mais importante deve ser seguir as dicas de prevenção para evitar outro animal silvestre.

**Guarda responsável é um ato de carinho.**

Mais informações no CZZ: 3011-7319 ou 7311  
 Site: [www.saude.salvador.ba.gov.br](http://www.saude.salvador.ba.gov.br)

### Guarda Responsável de Cães e Gatos

A Guarda Responsável inclui muitos cuidados para assegurar o bem-estar de seu animal e de todos ao seu redor.

**Siga os passos para cuidar bem do seu animal!**

- 1. IDENTIFICAR:** Identifique o seu animal desde que seja um animal doméstico. Coloque uma identificação que permita encontrar seu animal, seja com um chip ou com uma placa.
- 2. REGISTRAR:** Registre seu animal desde que seja um animal doméstico. Isso garante a segurança de seu animal e de todos ao seu redor.
- 3. VACINAR:** Mantenha seu animal sempre atualizado com as vacinas obrigatórias. Isso garante a saúde de seu animal e de todos ao seu redor.
- 4. CUIDAR:** Cuidar do seu animal é um ato de carinho. Isso garante a saúde de seu animal e de todos ao seu redor.

*[assinatura]*

EMERSON

Fls. 708  
Proc. 175704  
Rubr: *[Handwritten]*

ANEXO F<sub>3</sub> – Folheto: Hoje ele tem um compromisso muito importante – (material informativo sobre vacinação contra a raiva animal).



# HOJE ELE TEM UM COMPROMISSO MUITO IMPORTANTE.

Um cão ou gato não é apenas um animal de estimação, é um membro da família. Por isso, é importante garantir a saúde e o bem-estar de seu animal de estimação. A vacinação é a melhor maneira de proteger seu animal de doenças graves, como a raiva animal.

Seu animal de estimação precisa de uma vacina contra a raiva animal. Essa vacina é segura e eficaz, e pode salvar a vida de seu animal. Além disso, a vacinação também protege a saúde pública, pois a raiva animal é uma doença zoonótica que pode ser transmitida para os humanos.

Vacine seu cão ou gato contra raiva animal.

**A RAIVA MATA EM 100% DOS CASOS**

Salvador  
Prefeitura de Salvador  
Departamento de Zoonoses

ANEXO F<sub>4</sub> – Adesivo - Guarda responsável – Um ato de Carinho.



*[Handwritten signatures and initials]*

EMERSON



ANEXO L – Cartaz sobre Controle de Zoonose e Guarda Responsável de Animais.

# SE ELES PODEM CAMINHAR JUNTOS, NÓS TAMBÉM PODEMOS!

Maltratar animais é CRIME previsto no Artigo 32 da Lei Federal dos Crimes Ambientais 9.605/98, que prevê pena de reclusão de 3 meses a 1 ano.



**Disque Denúncia**

**3103-6400**  
Para ocorrência  
de maus tratos



**Disque Centro de  
Controle de Zoonoses**

**71 3611-7310/7311**

## OS DIREITOS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS SÃO DEVERES DE TODOS NÓS!

**SEJA UM CUIDADOR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E COLABORE PARA:**

- Benefícios para o bem estar, tanto dos bichos, quanto dos seres humanos.
- Medidas de prevenção de doenças dos animais, como a vacinação;
- Assistência veterinária ao animal doente ou ferido;

Adote ou doe um animal doméstico para quem possa cuidar dele com carinho.



### Concepção

Projeto Gráfico e Edição Eletrônica  
Alexandre Figueiras  
Texto  
Leida Baracat de Oliveira  
Normar Carvalho Brito  
Fotografias/Photos  
Copyright Normar Carvalho Brito  
Mar/2010

### Realização



*[Handwritten signatures and notes]*

BLANCO



Fis. 710  
Proc. 175746  
Rubr. *EL*

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO  
SOCIAL**

*Soniano*  
*do* *H. A. Silva*  
*Jun*

ELIANTICO

U

U

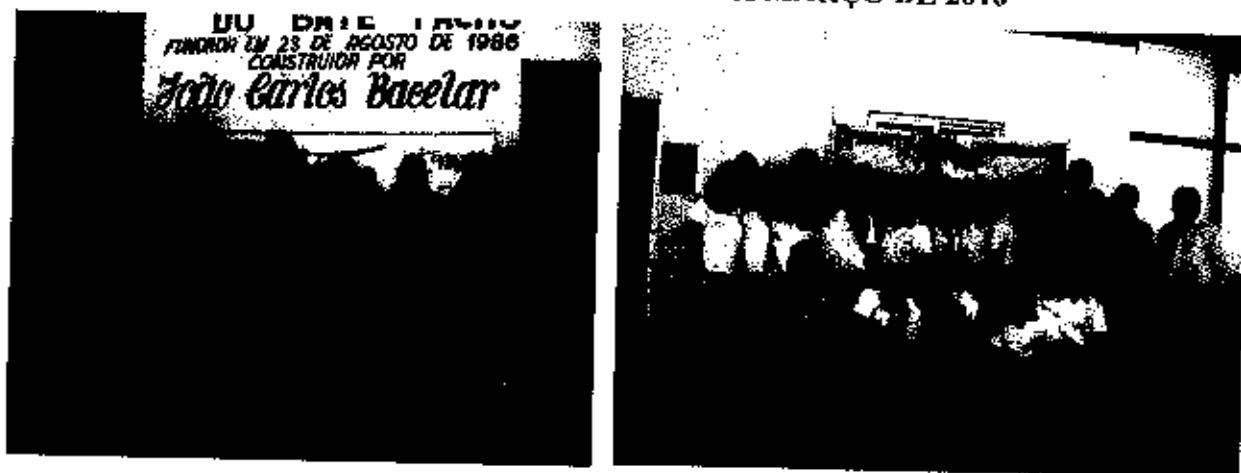


Fis. 733  
Proc. 175704  
Rubr.: 127



# PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SDO JAGUARIBE

**RELATÓRIO SEMESTRAL IV**  
PERÍODO DE SETEMBRO DE 2009 A MARÇO DE 2010



ETAPA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO SDO JAGUARIBE  
Atendimento do item 11 do PBA – Plano Básico Ambiental.

Avenida Jorge Amado, s/n, Imbuí, Salvador-BA

SALVADOR - BA

*John Faria*  
*[Handwritten signatures]*

EMBRANCO

Fis. 712  
Proc. 175704  
Rubr: *[assinatura]*

**FOZ DE JAGUARIBE S.A.**

Cadastro no IBAMA:1726670

**CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.**

**Fernando Britto Silva**

Engenheiro Ambiental – CREA: 49320

**Weyder Ricardo de Carvalho e Silva**

Engenheiro de Segurança do Trabalho – CREA: 63024

**Sônia Suely Martins de Faria.**

Assistente Social - CRESS: 1754

**Luiz Lacerda**

Técnico em Meio Ambiente

**Dayane Cairo Cerqueira**

Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

**V&S AMBIENTAL LTDA.**

Cadastro do IBAMA:1536902

**Equipe Técnica de Assessoria**

**Maria Bernadete Sande Vieira**

Eng<sup>a</sup> Civil e Sanitarista - CREA: 8.916/D

Cadastro no IBAMA: 215978

**Ivomar Carvalho Britto**

Biólogo – Msc Biologia - CRBio: 0110/5-D

Cadastro no IBAMA: 196868

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

EMERSON



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	08
2. METODOLOGIA	09
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
3.1. REUNIÕES E ENCONTROS REALIZADOS PELA ASSISTENTE SOCIAL	10
3.2. PALESTRAS REALIZADAS OU ORGANIZADAS PELA ÁREA SOCIAL	17
4. PROJETO JOVEM PROMISSOR	23
5. PROGRAMA CAIA NA REDE	34
6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DOS PREVISTOS NA REALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	42
7. OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ÁREA SOCIAL	44
8 AÇÕES PONTUAIS ATENDENDO AS DEMANDAS DA COMUNIDADE	46
9. ANEXO FOTOGRÁFICO	53
10. PEÇAS DESENVOLVIDAS	56
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
12. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	57

*Santos*  
*[Handwritten signature]*

—  
LAWRENCE



**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Fotos**

Foto 1: Representantes dos pescadores, Antônio Carlos Mata e Ocimar Bispo.	11
Foto 2: Assistente Social Sônia de Faria e Bióloga da V&S Ambiental Leida Baracat.	11
Foto 3: Familiares de Integrantes da obra em visita a Ecoestação.	12
Foto 4: Familiares de Integrantes da obra em visita a Ecoestação.	12
Foto 5: Engº Carlos Alberto Teixeira em reunião com moradores da Comunidade Bate Facho.	13
Foto 6: Assistente Social Sônia de Faria e moradores da Comunidade Bate Facho.	13
Foto 7: Engenheiros da EMBASA em visita ao Poço 4.	13
Foto 8: Engenheiros da EMBASA em visita ao Poço 4.	13
Foto 9: Engº Carlos Alberto em contato com moradores da Travessa Jorge Amado.	15
Foto 10: Engº Carlos Alberto em contato com moradores da Travessa Jorge Amado.	15
Foto 11: Moradores da Comunidade em visita a área da Estação de Condicionamento Prévio.	13
Foto 12: Encarregado Eraldo Barbosa em a apresentação ao grupo visitante.	16
Foto 13: Palestra sobre higiene bucal.	16
Foto 14: Mesa demonstrativa.	17
Foto 15: Engº Felipe Baptista em apresentação da Estação de Condicionamento Prévio.	18
Foto 16: Engº Ambiental Fernando Britto em apresentação da Obra.	18
Foto 17: O Biólogo Ivomar Britto em apresentação da palestra.	19
Foto 18: Técnico de Segurança Rogério Cunha apresentando palestra.	19
Foto 19: Técnico de segurança ministrando palestra.	19
Foto 20: Técnico de segurança tirando dúvida dos alunos.	19
Foto 21: Palestra para moradores da Comunidade Bate Facho.	20
Foto 22: Vídeo institucional – Comunidade do Bate Facho a Obra.	20
Foto 23: Engº Jamile Nogueira em apresentação aos alunos da UFBA.	21
Foto 24: Alunos em visita a frente de serviço.	21
Foto 25: Assistente Social e alunos em visita ao Poço 4.	21
Foto 26: Engº Felipe Baptista em apresentação da Estação de Condicionamento Prévio.	21
Foto 27: Participantes da palestra.	22
Foto 28: Bióloga ministrando palestra.	22
Foto 29: Psicóloga realizando a explanação sobre o PJP para os pais ou responsáveis dos alunos.	28
Foto 30: Pais ou responsáveis dos alunos – PJP, Técnica e Psicóloga do IPGA e Assistente Social – CNO.	28
Foto 31: Alunos e Técnico de Segurança.	29
Foto 32: Técnico de segurança em palestra.	29
Foto 33: Alunos assistindo ao vídeo institucional da Empresa Eternit.	30
Foto 34: Grupo Projeto Jovem Promissor - PJP.	30
Foto 35: Assistente Social Sônia de Faria e Técnica IPGA Lucimara Sestari.	30
Foto 36: Alunos do Projeto Jovem Promissor na aula de informática.	30

*Sônia de Faria*  
*[Handwritten signatures]*

EL BANCO





Foto 37: Apresentação da Mesa do Seminário.	31
Foto 38: Diretor de Contrato da Obra Roberto Santos se pronunciando sobre Projeto Jovem Promissor.	31
Foto 39: Alunos do Projeto Jovem Promissor em visita à Obra.	32
Foto 40: Assistente Social entregando certificado.	32
Foto 41: Alunos, pais e mestres.	33
Foto 42: Aluna em pronunciamento.	33
Foto 43: Responsável Financeiro - CNO entregando certificado.	33
Foto 44: Líder Comunitária em pronunciamento.	33
Foto 45: Presidente do IPGA em pronunciamento.	33
Foto 46: Assistente Social em pronunciamento.	30
Foto 47: Responsável financeiro em pronunciamento.	30
Foto 48: Alunos e professores da Escola, Agentes Comunitárias e de Saúde, Assistente Social e equipe da área de informática da obra	33
Foto 49: Professores da Escola, Agentes Comunitárias e de Saúde, Assistente Social e equipe da área de informática da obra.	33
Foto 50: Reunião com participantes do Caia na Rede.	34
Foto 51: Professora / Aluna em depoimento.	34
Foto 52: Coordenação e técnicos de Informática.	34
Foto 53: Encerramento do Curso.	34
Foto 54: Assistente Social e alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.	35
Foto 55: Aula para alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.	35
Foto 56: Aula para alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.	35
Foto 57: Aula para Presidente da Associação da Comunidade - Bate Facho da Escola	35
Foto 58: Professoras da Escola Comunitária do Bate Facho e professor de informática.	35
Foto 59: Professora da Escola dando aula para aluno.	35
Foto 60: Computadores doados para o Programa Cai na Rede.	39
Foto 61: Caixas de som doadas para o programa Caia na Rede.	39
Foto 62: Vídeo didático utilizado para as aulas infantis.	39
Foto 63: Assistente Social em contato com representantes dos barraqueiros da Praia dos Artistas.	40
Foto 64: Técnico de segurança fazendo a divulgação de detonação.	40
Foto 65: Técnico de segurança em contato com banhista.	41
Foto 66: Técnicos de segurança e apoio da equipe da Salvamar em isolamento da área.	41
Foto 67: Área de Isolamento - Praia dos Artistas.	41
Foto 68: Engenheiro de Minas, de Segurança e Técnico de Segurança em acompanhamento da detonação.	41
Foto 69: Barraqueiro em acompanhamento do sismógrafo - "Barraca do Antenor - Praia dos Artistas.	41
Foto 70: Sismógrafo montado em posto de gasolina através de solicitação.	41
Foto 71: Sismógrafo na barraca "MAR LENE" Praia dos Artistas.	42
Foto 72: Técnico de sismógrafo em acompanhamento de detonação.	42
Foto 73: Apresentação do Grupo do Projeto de Educação Ambiental - PEA - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra.	43
Foto 74: Distribuição de Café da Manhã -Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra.	43
Foto 75: Apresentação de vídeo educativo sobre saúde Semana Interna de Prevenção	43

*[Assinaturas manuscritas]*

EL DIABLO

de Acidentes do Trabalho – SIPAT da Obra.	
Foto 76: Integrante vencedor de sorteio de brinde Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT da Obra.	43
Foto 77: Participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT da Obra.	43
Foto 78: Peça teatral – Poço 4 – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT da Obra.	43
Foto 79: Participação na eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	44
Foto 80: Gerente Administrativo Financeiro – votação – CIPA.	44
Foto 81: Doação de Refrigerantes para a Colônia de Pescadores da Boca do Rio.	45
Foto 82: Doação de ventiladores para a Escola Comunitária do Bate Facho.	45
Foto 83: Doação de mural de avisos para Colônia de Pescadores da Boca do Rio – Presidente da APEBOR.	45
Foto 84: Doação de carteiras escolares para a Escola Comunitária do Bate Facho – Presidente da Associação.	45
Foto 85: Doação de mural de avisos para Escola Comunitária do Bate Facho – Professoras e presidente da Associação.	45
Foto 86: Doações mesas, cadeiras e mural de avisos – Colônia de Pescadores da Boca do Rio – Presidente da APEBOR.	45
Foto 87: Divulgação de serviços de Obra.	46
Foto 88: Divulgação de serviços de Obra.	46
Foto 89: Acompanhamento dos serviços de obra.	46
Foto 90: Atendimento a comunidade.	46
Foto 91: Acompanhamento dos serviços de Obra.	46
Foto 92: Acompanhamento dos serviços de Obra.	46
Foto 93: Acompanhamento dos serviços de Obra.	47
Foto 94: Acompanhamento dos serviços de Obra.	47
Foto 95: Participação nas reuniões semanais de planejamento.	47
Foto 96: Acompanhamento na campanha de vacinação contra meningite.	47
Foto 97: Distribuição de folhetos informativos para Agentes Comunitárias de Saúde da Comunidade do Bate Facho.	47
Foto 98: Acompanhamento da reforma da Colônia dos Pescadores.	47
Foto 99: Distribuição de material informativo para Agentes Comunitárias de Saúde da Comunidade do Bate Facho.	48
Foto 100: Distribuição de material informativo para Agentes Comunitárias de Saúde da Comunidade do Bate Facho.	48
Foto 101: Participação no treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.	48
Foto 102: Participação no treinamento da Comissão interna de Prevenção de acidentes.	48
Foto 103: Alunos em aula nas cadeiras doadas a Escola Comunitária.	48
Foto 104: distribuição de folders informativos do SDOJ para alunos do Colégio Estadual Talles de Azevedo.	48
Foto 105: Participação em reunião com a comunidade do Bate Facho.	49
Foto 106: Participação em reunião com a reunião da Comunidade da Av. Jorge Amado.	49
Foto 107: Acompanhamento das aulas de informática do Projeto Jovem Promissor –	49

*[Assinaturas manuscritas]*

LAUNCHING

Fig. 737  
 Proc. 175704  
 Rubr. *lll*

PJP.

Foto 108: Participação na realização das festas do *Dia do aniversariante do mês.* 49

Foto 109: Participação na realização da festa de confraternização da Obra. 49

Foto 110: Divulgação de Serviços de Obra. 49

Foto 111: Participação na realização do Programa Caia na Rede. 50

Foto 112: Participação na realização do encontro de empresas e jovens do PJP. 50

Foto 113: Entrega dos laudos de Vistorias Cautelares. 50

Foto 114: Acompanhamento no simulado de atendimento de emergências de resgate subaquático. 50

Foto 115: Visita à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio. 50

Foto 116: Visita à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio. 50

Foto 117: Acompanhamento dos serviços de Obra. 51

Foto 118: Visita a Escola Comunitária do Bate Facho. 51

Foto 118: Acompanhamento de apresentação de palestra para Pescadores da Colônia da Boca do Rio. 51

Foto 119: Acompanhamento de detonação no mar. 51

Foto 120: Reunião com representantes do SESI para realização de palestras SIPAT. 51

Foto 121: Moradores Comunidade Bate Facho - Visita Estação de Condicionamento Prévio - ECP 51

Foto 122: Engº de Segurança em palestra para jovens do Projeto Jovem Promissor - PJP. 52

Foto 123: Assistente de Comunicação em distribuição de folhetos informativos para agentes comunitárias de saúde do Bate Facho. 52

Foto 124: Aviso de divulgação de serviço de Obra. 54

Foto 125: Aviso de divulgação de serviço de Obra. 54

Foto 126: Aviso de divulgação de detonação. 54

Foto 127: Campanha contra a AIDS. 54

Foto 128: Campanha de Amamentação 54

Foto 129: Campanha de busca de atendimento médico. 54

Foto 130: Campanha contra o tabagismo. 54

Foto 131: Book Profissional - PJP 55

Foto 132: Convite de Formatura - PJP 55

Foto 133: Folder do Encontro do Projeto Jovem Promissor - PJP. 55

Foto 134: Folder do Encontro do Projeto Jovem Promissor - PJP. 55

Foto 135: Cartaz com depoimento de aluno. 55

Foto 136: Certificado de conclusão de curso. 55

*Silvia R*  
*de*  
*jun*

ENCLOSURE



## APRESENTAÇÃO

Neste Relatório Semestral IV estão descritas as atividades referentes a Etapa de Execução do Programa de Comunicação Social, relacionado ao período de setembro de 2009 a março 2010, em atendimento a condicionante específica 2.3 e 2.4 da Licença de Instalação nº. 437/07 e do item 11 do Plano Básico Ambiental (PBA) do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – SDO Jaguaribe.

Numa perspectiva da responsabilidade socioambiental baseado na ética e integridade, a Área Social continua mantendo a comunidade informada de todo o desenvolvimento da obra, dando prioridade à população diretamente atingida pelo empreendimento:

- Comunidade do Bate Facho;
- Moradores e Comerciantes da Av. Jorge Amado;
- Moradores da Rua da Mangueira;
- Colônia de Pesca da Boca do Rio;
- Barraqueiros da Praia dos Artistas.

A Responsabilidade Social Empresarial – RSE é mais uma demanda das instituições que buscam sobreviver, crescer e perpetuar-se em um mercado globalizado. A responsabilidade social empresarial é cada vez mais apontada como um fenômeno que está obrigando as empresas a repensar seu papel e a forma de conduzir seus negócios. Trata-se de uma atitude socialmente responsável e ética em todas as relações, sejam com a comunidade, os trabalhadores, fornecedores, clientes, governo e meio ambiente.

As Obras do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe mantém continuidade as ações de RSE no processo de execução do Projeto Jovem Promissor – PJP voltado para jovens de 18 a 24 anos oriundos da Comunidade do Bate Facho e jovens representantes da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.

Implantou no mês de janeiro de 2010 o Projeto Caixa na Rede na Escola Comunitária do Bate Facho. A iniciativa se propõe a ensinar os conhecimentos e aptidões básicas de computação para uso no cotidiano e na conquista de novas oportunidades sociais e econômicas.


1987  
L. L. LAMCO





## METODOLOGIA

Os processos metodológicos adotados por este programa continuam norteados pelas orientações técnicas e operacionais constantes no Programa de Comunicação Social integrante do Plano Básico Ambiental do SDO Jaguaribe (2007), e estão focados em desenvolver trabalhos voltados para a população da Área de Influência Direta do Empreendimento.

O trabalho de comunicação da Área Social é desenvolvido de uma forma dinâmica e dialética de acordo com a realidade. Neste processo existe um permanente exercício de gestão de relacionamentos, mantendo contato constante e ininterrupto com as lideranças e organizações representativas da comunidade, atua junto a comerciantes, moradores e/ou grupos na busca de alternativas possíveis para minimizar impactos ocasionados pelas obras.

O alvo da comunicação da Área Social continua sendo os Públicos Estratégicos, população situada na área de influência direta do empreendimento, com uma comunicação transparente e buscando eficiência nos instrumentos que atingem diretamente suas especificidades, com informações do seu interesse numa linguagem acessível.

As diversas ações simultâneas previstas no programa continuam sendo voltadas para o público estratégico, e foram realizadas atividades, tais como:

- Atendimento à população, ouvindo reivindicações, sugestões e informando o andamento da obra, através de diferentes canais de comunicação interna e externa;
- Organização de eventos públicos (palestras, reuniões, encontros, visitas), em parceria com ONG's, escolas e outras instituições da Área de Influência Direta - AID do empreendimento, visando um permanente diálogo;
- Elaboração de folhetos informativos relevantes sobre o andamento das obras e objetivos do empreendimento;
- Elaboração de *banners*, *folders* e outras peças publicitárias para dar suporte às informações distribuídas;
- Continuidade da elaboração do Jornal interno mensal;
- Apresentação do empreendimento de forma detalhada e as medidas mitigadoras planejadas para que todas as ações sejam realizadas sem causar gados transtornos a comunidades.


Environ  
Environ



### 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para uma melhor descrição e compreensão por parte do leitor, optou-se por apresentar as atividades desenvolvidas por área de atuação. As atividades deste período envolvem as comunidades da Área de Influência Direta – AID e Público Interno do Empreendimento.

#### Reuniões, Visitas e Encontros realizados ou acompanhados pela Equipe da Área Social

##### Atividade I: Visita de estudantes da Universidade Católica do Salvador – UCSAI, ao Canteiro Central da Obra – Emissário Jaguaribe.

- **Data:** 15 de setembro de 2009.
- **Local:** Sala da Área Social da Obra localizado no Canteiro Central.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo representantes da Construtora Norberto Odebrecht – CNO e os alunos do 1º semestre de Engenharia Civil: Bruno Borges Oliveira Silva e Nadson Henrique Souza Góes.
- **Síntese das atividades:** Os estudantes compareceram à obra sem agendamento para conhecer o trabalho realizado na obra e poder inserir este conhecimento em atividade interdisciplinar. Receberam as informações e *folders* sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe para divulgar entre os colegas de turma. Ficaram de marcar oficialmente uma visita a Obra com o restante da turma.

##### Atividade II: Reunião com morador da Comunidade do Bate Facho

- **Data:** 18 de setembro de 2009.
- **Local:** Rua da Visgueira – Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Engenheiro Civil Carlos Alberto Teixeira representantes da Construtora Norberto Odebrecht – CNO e morador da Comunidade do Bate Facho, Celso Conceição Moreira.
- **Ponto de Pauta:**
  1. Informações e esclarecimentos sobre o empreendimento;
  2. Atendimento a solicitação do morador;
- **Síntese das atividades:** Morador solicitou a presença da Assistente Social para esclarecimento de dúvidas e questionamentos sobre os serviços que estavam sendo realizados próximo a sua residência. A Assistente Social e o Engenheiro da Obra compareceram ao local solicitando esclarecendo as dúvidas levantadas com relação aos serviços e tomou providências imediatas para solucionar os problemas sinalizados pelo morador.

*[Assinaturas manuscritas]*

RECEIVED  
MAY 15 1964



**Atividade III: Participação em Reunião na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.**

- **Data:** 24 de setembro de 2009.
- **Local:** Colônia dos pescadores da Boca do Rio.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Bióloga da V&S Ambiental, Leida Baracat, representante dos pescadores, Antônio Carlos Mata, Presidente da Associação dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio – APEBOR Ocimar Bispo e pescadores do local.
- **Síntese das atividades:** Participação de uma reunião a convite do presidente da Associação dos Pescadores da Colônia da Boca do Rio - APEBOR na Colônia dos Pescadores da Boca do Rio onde estaria presente um representante do Ministério da Pesca. O presidente da APEBOR e o representante dos pescadores conversaram com os pescadores e aproveitaram o momento para informar sobre as negociações realizadas com a Obra Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe. Também houve o recadastramento dos pescadores para confecção da carteira profissional de pescador e regularização da situação destes na APEBOR.



Foto 1: Representantes dos pescadores, Antônio Carlos Mata e Ocimar Bispo.



Foto 2: Assistente Social Sônia de Faria e Bióloga da V&S Ambiental Leida Baracat.

**Atividade IV: Participação no Passeio à Trilha Ecológica da Sede da Odebrecht**

- **Data:** 24 de outubro de 2009.
- **Local:** Trilha Ecológica – Odebrecht Sede.
- **Participantes:** Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Familiares de Integrantes da Obra, Monitores do Programa de Educação Ambiental – PEA da Sede da Odebrecht.
- **Síntese das atividades:** Em comemoração ao dia da criança foi programada para os familiares dos integrantes da obra uma visita a Sede da Odebrecht para um passeio na Trilha Ecológica que faz parte do Programa de Educação Ambiental – PEA do Escritório da Odebrecht Salvador, onde além da trilha é realizada uma palestra sobre Educação Ambiental no auditório da Sede da ODEBRECHT.

*[Assinaturas manuscritas]*

02/11/2010  
11:11:11 AM  
11/11/11





Foto 3: Familiares de Integrantes da obra em visita a Ecoestação.



Foto 4: Familiares de Integrantes da obra em visita a Ecoestação.

**Atividade V: Visita à Comunidade do Bate Facho**

- **Data:** 30 de setembro de 2009.
- **Local:** Comunidade do Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Engenheiro Civil Carlos Alberto Teixeira representantes da Construtora Norberto Odebrecht - CNO, Fiscal da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, Onofre de Almeida e Moradores da Comunidade.
- **Síntese das atividades:** Em visita de rotina a obra realizada na Rua da Visguaira – Segunda travessa da Av. Jorge Amado, um grupo de moradores solicitaram esclarecimentos sobre os serviços executados próximo às suas residências. Foram esclarecidas as dúvidas e houve algumas sugestões que foram acatadas visando minimizar os impactos da obra nesta área.

**Atividade VI: Reunião com os representantes dos pescadores.**

- **Data:** 16 de outubro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Participantes:** Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Estudante de Engenharia Raphael Costa e representantes dos pescadores: Antônio Carlos Mata e Ocimar Bispo, presidente da Associação dos pescadores da Colônia da Boca do Rio – APEBOR e Lana Soares coordenadora.
- **Síntese das Atividades:** O encontro teve como objetivo, entregar aos representantes presentes o projeto final da reforma da colônia dos pescadores, que será realizada pela obra.

*[Assinaturas manuscritas]*

MEMORANDUM





Fis.	723
Proc.	175704
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

**Atividade VII: Reunião com representantes da Faculdade Área I.**

- **Data:** 22 de outubro de 2009.
- **Local:** Faculdade Área I – Paralela.
- **Participantes:** Assistente Social e a Técnica do Instituto de Tecnologia Gerencial Aplicada –IPGA, coordenador do Curso de Engenharia Ambiental Roberto Márcio Souza Santos e Supervisora de Marketing Raquel Almeida.
- **Ponto de Pauta:**
  - Apresentação do Projeto Jovem Promissor – PJP;
  - Apresentação das ações sociais realizadas pela obra;
  - Solicitação de parceria.
- **Síntese das atividades:** Foi apresentado o projeto do curso de capacitação profissional aos representantes da Faculdade e também houve uma explanação sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e suas ações sociais na área do entorno do Empreendimento. Solicitamos a cessão de espaço para realização das aulas de informática. Após os esclarecimentos, os representantes se mostraram interessados e dispostos a apoiar o projeto.

**Atividade VIII: Reunião na Comunidade do Bate Facho**

- **Data:** 05 de novembro de 2009.
- **Local:** Centro Educacional do Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Engenheiro Civil Carlos Alberto Teixeira, Alam Freitas contador, Presidente da Associação dos Moradores do Bate Facho Cremilda Anunciação, Agente Comunitária Maria de Jesus, comerciantes e moradores da comunidade do Bate Facho.
- **Ponto de Pauta:**
  - Apresentação do planejamento das Obras da Linha de Recalque.
  - Solicitar informações sobre a rotina do local e listar sugestões.
- **Síntese das atividades:** Apresentação aos comerciantes e moradores do Bate Facho o planejamento da Obra da Linha de Recalque. Foram abordadas as possíveis intervenções causadas pela obra e de que maneira os transtornos seriam mitigados. Os comerciantes e moradores locais levantaram diversas situações existentes na comunidade e sugeriram algumas adaptações diante das intervenções. Ficou definido que a obra confeccionaria um folheto informativo para divulgação do início das obras na comunidade e contaria com o apoio das lideranças locais nessa divulgação. Foi informado também que seriam realizadas vistorias cautelares, com o acompanhamento da Área Social, nas residências que estão na área da execução da Obra.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

MEMORANDUM





Foto 5: Engº Carlos Alberto Teixeira em reunião com moradores da Comunidade Bate Facho.



Foto 6: Assistente Social Sônia de Faria e moradores da Comunidade Bate Facho.

**Atividade IX: Acompanhamento a visita de Engenheiros da EMBASA a Obra**

- **Data:** 11 de novembro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Participantes:** Engenheiros da Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA, o Diretor de Contrato, Gerente de Construção, Gerente Administrativo Financeiro, fiscal da EMBASA e a Assistente de Comunicação Dayane Cairo.
- **Síntese das atividades:** A Assistente de Comunicação acompanhou o grupo de visitantes que estiveram conhecendo o Poço 4 e a Estação Elevatória do Saboeiro, área de frentes de serviço da Obra.



Foto 7: Engenheiros da EMBASA em visita ao Poço 4.



Foto 8: Engenheiros da EMBASA em visita ao Poço 4.

*Sônia de Faria*  
*Dayane Cairo*

LEONARDO

U

U

**Atividade XII: Reunião com o Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada -IPGA**

- **Data:** 04 de Janeiro de 2010.
- **Local:** Sala do Setor Social – Canteiro Central.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, representantes da Construtora Norberto Odebrecht; Coordenadora do Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada -IPGA e, Mafsa Neville, e Técnica do curso PJP Lucimara Sestari.
- **Pontos de Pauta:** Organização do Seminário Projeto Jovem Promissor – Formando Parcerias e Construindo o Futuro dos Jovens da Comunidade do Bate Facho.
- **Síntese das atividades:** Foi definida a elaboração dos *folders* para a divulgação do evento, confecção de cartazes com depoimentos dos integrantes do curso, a data e local para a realização do mesmo e as empresas a serem convidadas.

**Atividade XIII: Acompanhamento da Visita ao Emissário do Rio Vermelho – Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA**

- **Data:** 02 de março de 2010.
- **Local:** Empresa Baiana de Água e Saneamento - EMBASA - Rio Vermelho
- **Participantes:** Representante da Construtora Norberto Odebrecht, Agente Comunitária e de Saúde Maria de Jesus, moradores da Comunidade do Bate Facho e Eraldo Barbosa, Encarregado de Manutenção da EMBASA.
- **Síntese das atividades:** A Área Social da Obra programou uma visita ao Emissário do Rio Vermelho para lideranças da Comunidade do Bate Facho que tinham interesse em conhecer este Emissário com o objetivo de observar como funciona e ter uma idéia de como seria o Emissário Jaguaribe. O Encarregado apresentou o local e suas funcionalidades para os visitantes e explicou o processo de funcionamento.



Foto 11: Moradores da Comunidade em visita a área da Estação de Condicionamento Prévio.



Foto 12: Encarregado Eraldo Barbosa em a apresentação ao grupo visitante.

*[Handwritten signatures and initials]*

LEONARDO



**Atividade X: Reunião com moradores da Av. Jorge Amado**

- **Data:** 13 de novembro de 2009.
- **Local:** Av. Jorge Amado – Imbuí.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Engenheiro Civil Carlos Alberto Teixeira, Engenheira Civil Jamile Nogueira da Construtora Norberto Odebrecht – CNO e moradores da Avenida Jorge Amado.
- **Síntese das atividades:** A reunião foi realizada com a finalidade de passar para os moradores do local maiores esclarecimentos sobre a execução das obras da Linha de Recalque. Os moradores esclareceram suas dúvidas e solicitaram um acompanhamento mais de perto da Área Social.



Foto 9: Engº Carlos Alberto em contato com moradores da Travessa Jorge Amado.



Foto 10: Engº em contato com moradores da Travessa Jorge Amado.

**Atividade XI: Reunião com representantes da Faculdade Área 1**

- **Data:** 25 de novembro de 2009.
- **Local:** Sala do Setor Social - Canteiro de obra Central.
- **Participantes:** Assistente Social, Engenheiro Ambiental, representantes da CNO e o Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental Roberto Márcio Souza Santos e a professora Doutora em Biologia Adriana Magalhães Lúcio, representantes da Faculdade Área 1.
- **Pontos de pauta:**
  - Apresentação da Obra do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe;
  - Agendamento de palestras para alunos do curso de Engenharia Ambiental.
- **Síntese das atividades:** O Engenheiro Fernando Britto apresentou a obra do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe com enfoque no trabalho desenvolvido na Área Ambiental. O coordenador e professora da Área 1 esclareceram suas dúvidas e fizeram questionamentos sobre as licenças ambientais obtidas para a execução da obra. Informaram que iriam agendar palestras para as turmas do curso de Engenharia Ambiental no próximo semestre. Foram distribuídos *folders* sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe para distribuição na Faculdade Área 1.

*Sônia Faria*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

ENCLOSURE





**Palestras realizadas ou acompanhadas pela Equipe da Área Social**

**Evento I: Palestra sobre higiene bucal**

- **Data:** 23 de setembro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Público de interesse:** Integrantes da Obra.
- **Palestrante:** Dra. Larissa Ramos Barreto Macedo
- **Conteúdo Programático:** Apresentação de um vídeo educativo sobre o tema.

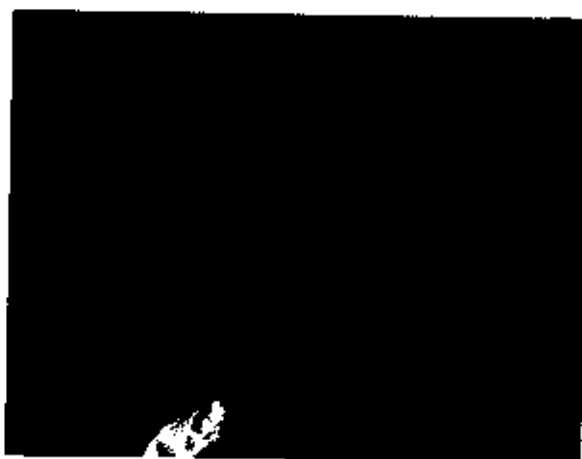


Foto 13: Palestra sobre higiene bucal.



Foto 14: Mesa demonstrativa.

**Evento II: Palestra para os Estudantes da Universidade do Estado da Bahia – UFBA, dos cursos de Engenharia Civil e Sanitária.**

- **Data:** 10 de outubro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central.
- **Público de interesses:** Professores e estudantes da Universidade do Estado da Bahia – UFBA.
- **Palestrantes:** Gerente de Construção, o Engenheiro Ambiental e de Segurança, e os Engenheiros Cívís.
- **Síntese das atividades:** Os palestrantes apresentaram o projeto do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e o desenvolvimento da obra, informando sobre as respectivas áreas em que atuam. Foram utilizados vídeos ilustrativos e os alunos e professores presentes puderam tirar dúvidas e após palestra fizeram visitas às frentes de serviços.

*SSM/Am*  
*Am*  
*Am*

EMERSON





Foto 15: Engº Felipe Baptista em apresentação da Estação de Condicionamento Prévio.



Foto 16: Engº Ambiental Fernando Britto em apresentação da Obra.

**Evento III: Palestra de Educação Ambiental voltada para os pescadores da Colônia da Boca do Rio**

- **Data:** 19 de outubro de 2009.
- **Local:** Casa de Formação Monsenhor Paulo Link - Kolping.
- **Público de interesse:** Pescadores da Colônia da Boca do Rio, Presidente da Associação dos Pescadores da Boca do Rio - APEBOR, Ocimar Bispo e Representante Antônio Carlos Mata.
- **Palestrantes:** Técnico de Segurança e Ivomar Britto biólogo da V&S Ambiental.
- **Conteúdo Programático:**
  - Educação Ambiental em Ambiente Costeiro – Preservação Ambiental e suas práticas.
  - Apresentação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – SDOJ.
- **Síntese das Atividades:** O Biólogo Ivomar Carvalhal apresentou uma palestra com o tema “Educação Ambiental em Ambiente Costeiro” para o público de interesse afim de conscientizá-los sobre o trabalho de preservação ambiental e suas práticas. Também foi apresentada uma palestra sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, ministrada pelo técnico de segurança da Obra.

*S. Am...*  
*W*  
*W*

Environ





Foto 17: O Biólogo Ivomar Britto em apresentação da palestra.



Foto 18: Técnico de Segurança Rogério Cunha apresentando palestra.

**Evento IV: Palestra para os alunos da turma de biologia do Colégio Estadual Talles de Azevedo.**

- **Data:** 29 de outubro de 2009.
- **Local:** Auditório do Colégio Estadual Talles de Azevedo.
- **Público de interesses:** Alunos da turma de biologia do Colégio Estadual Talles de Azevedo.
- **Palestrante:** Técnico de segurança Rogério Cunha.
- **Conteúdo Programático:** Apresentação do Projeto do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.
- **Síntese das Atividades:** Atendendo a solicitação do colégio, foi realizada uma palestra ilustrativa sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e o desenvolvimento da Obra. Durante a palestra foram distribuídos *folders* informativos.



Foto 19: Técnico de segurança ministrando palestra.



Foto 20: Técnico de segurança tirando dúvida dos alunos.

*Santos*  
*all*  
*10/10*

ENCLOSURE



**Evento V: Palestra para os Moradores da Comunidade do Bate Facho**

- **Data:** 13 de novembro de 2009.
- **Local:** Sala de treinamento.
- **Público de interesses:** Moradores da Comunidade do Bate Facho.
- **Palestrante:** Técnico de segurança Rogério Cunha.
- **Conteúdo Programático:**
  - Evolução da Obra e tecnologias utilizadas
  - Apresentação vídeo institucional
- **Síntese das Atividades:** O técnico de segurança apresentou a palestra sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e as atualizações dos serviços da obra. Foi utilizado um vídeo ilustrativo onde foram exibidas imagens das atividades desenvolvidas na obra e também um vídeo institucional.



Foto 21: Palestra para moradores da Comunidade Bate Facho.



Foto 22: Vídeo institucional – Comunidade do Bate Facho a Obra.

**Evento VI: Palestra para alunos da Universidade Federal da Bahia – UFBA**

- **Data:** 16 de novembro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Público de interesse:** Estudantes do Curso de Engenharia Civil e Sanitária da Universidade do Estado da Bahia – UFBA.
- **Palestrante:** Engenheira Jamile Nogueira - Construtora Norberto Odebrecht – CNO.
- **Conteúdo Programático:** Apresentação do Projeto do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.
- **Síntese das atividades:** A engenheira apresentou uma palestra ilustrativa sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – SDO, o desenvolvimento da obra e esclarecimento de dúvidas apresentadas. Após a palestra os estudantes fizeram visita às frentes de serviços, onde foram acompanhados pela equipe da obra presente ao evento.

*[Handwritten signatures and initials]*

LIBRARY  
UNIVERSITY OF TORONTO







Foto 23: Engº Jamile Nogueira em apresentação aos alunos da UFBA.



Foto 24: Alunos em visita a frente de serviço.

**Evento VII: Palestra para estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Paraná.**

- **Data:** 19 de janeiro de 2010.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Público de Interesse:** Professor e Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Paraná.
- **Palestrante:** Diretor de Contrato Roberto Santos.
- **Conteúdo Programático:** Apresentação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.
- **Síntese das atividades:** Diretor de Contrato ministrou uma palestra ilustrativa através de vídeos sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e o desenvolvimento da obra. Os estudantes levantaram questionamentos e obtiveram explicações esclarecimentos sobre o assunto. Após palestra fizeram uma visita as frentes de serviços acompanhados da Equipe da Obra.



Foto 25: Assistente Social e alunos em visita ao Poço 4.



Foto 26: Engº Felipe Baptista em apresentação da Estação de Condicionamento Prévio - FCP.

*Santos*  
*all*  
*and*

0000000000



**Evento VIII: Acompanhamento na Palestra de Educação Ambiental**

- **Data:** 17 de março de 2010.
- **Local:** Casa de Formação Monsenhor Paulo Link – Kolping.
- **Público de Interesse:** Pescadores da Colônia da Boca do Rio.
- **Palestrante:** Bióloga da V&S Ambiental, Leida Baracat.
- **Conteúdo Programático:** Palestra Sobre Educação Ambiental em Ambiente Costeiro.
- **Síntese das atividades:** A Bióloga apresentou uma palestra sobre o tema "Lixo: Como lidar melhor com ele?". O tema que foi sugerido pelos próprios pescadores os tipos e conceitos de lixo existentes no ambiente, assim como também formas de reciclagem e reaproveitamento do mesmo. A palestra também teve o intuito de despertar melhores formas de hábito de consumo, redução de geração de lixo e para onde direcioná-lo. Foram exibidos dois vídeos reportagens e um documentário.

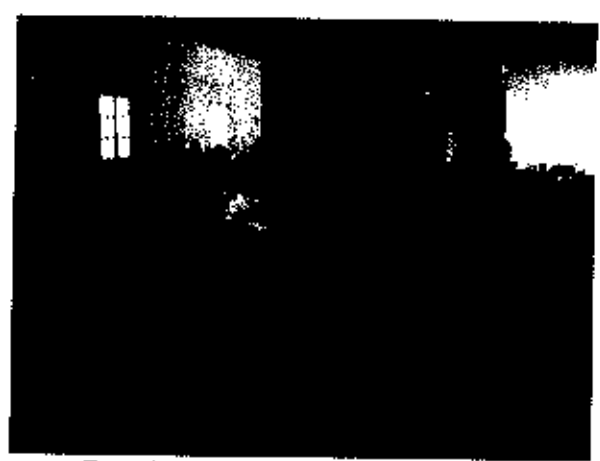


Foto 27: Participantes da palestra.

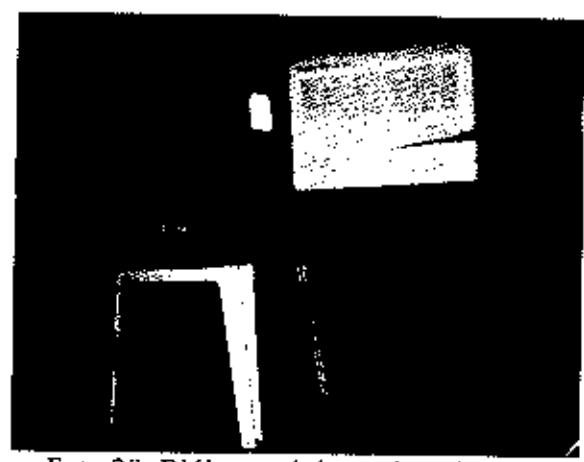


Foto 28: Bióloga ministrando palestra.

*[Handwritten signatures and initials]*

ENCLOSURE



Fis. 733  
Proc. 175704  
Rubr.: *ell*

**Projeto Jovem Promissor – PJP**

**ODEBRECHT**



*Soniano*  
*de*  
*[Signature]*

1000



Dando continuidade às ações de Responsabilidade Social Empresarial, em consonância com as diretrizes da organização e visando mitigar os impactos socioambientais causados pelo Empreendimento, foi implantado o Projeto Jovem Promissor – PJP, como já foi citado no relatório anterior, buscando contribuir para melhoria da qualidade de vida da comunidade, promovendo a educação de jovens para vida, pelo trabalho e para valores, visando sua formação como cidadãos responsáveis, conscientes, produtivos, participativos e solidários.

Anterior a implantação do Programa de Capacitação Profissional, foi realizada uma reunião com líderes e representantes da Comunidade do Bate Facho, com o objetivo de trocar idéias e informações sobre a implantação do curso na comunidade e apresentação da proposta do projeto de capacitação profissional para Área de Auxiliar Administrativo e Área de Pessoal com foco na inserção no mercado de trabalho atendendo a demanda da Comunidade do Bate Facho e representantes da Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.

O Projeto Jovem Promissor – PJP foi desenvolvido através de oficinas que envolveram a capacitação de mão de obra para a Área de Auxiliar Administrativo e Área de Pessoal e teve como finalidade a capacitação de jovens, moradores da Área de Influência Direta do Empreendimento. O Projeto também conta com o Serviço de Orientação Profissional – SOP e acompanhamento dos jovens em seus trabalhos. A finalidade foi a capacitação dos jovens, na faixa etária de 18 à 24 anos em situação de vulnerabilidade social, para o desenvolvimento de competências específicas e a inserção no mercado de trabalho, de forma responsável, levando em conta suas habilidades e aspirações para a vida profissional.

**Além do IPGA outros parceiros contribuíram para a realização deste trabalho foram eles:**

1. Jovens beneficiários da ação;
2. Pais ou responsáveis - família do jovem;
3. Associação de moradores do Bate Facho, local para as reuniões na comunidade, apoio na divulgação do projeto;
4. Empresas vizinhas com potenciais contratantes;
5. Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através da Escola Rômulo Almeida, local para realização das aulas;
6. Faculdade Área 1 – Cedeu o espaço para aulas de informática

O suporte e alinhamento dos conhecimentos básicos dos jovens foram necessários para o fortalecimento dos mesmos. Os conteúdos foram trabalhados em sala de aula, através de simulações e analogias com a prática empresarial. A inclusão dos jovens no mercado de trabalho ou em atividades de geração de renda está sendo realizada através de parcerias com diversas empresas.

O Projeto teve carga horária de 20h semanais, no total de 290h conforme tabela abaixo:



EMERGENCY  
EIN 911/112





**Principais objetivos:**

**Objetivo Geral:**

Desenvolver competências conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à profissionalização em jovens desempregados, na faixa etária de 18 - 24 anos, desenvolvendo uma mentalidade transformadora, com foco na empregabilidade e na inserção no mercado de trabalho, através da capacitação técnica e do apoio psicoprofissional.

**Objetivos Específicos:**

Capacitar os jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, para competirem em igualdade de condições no mercado de trabalho, através de um adequado posicionamento em processo seletivo, com atitudes proativas e persistência na busca de oportunidade de trabalho.

Criar oportunidades para tomada de consciência da realidade vivenciada pelo jovem integrante do projeto, promovendo a reflexão crítica para construção de seu projeto de vida.

Estimular o exercício de ações voltadas para o empreendedorismo e o protagonismo nos jovens integrantes do projeto.

Estreitar parcerias junto às organizações públicas, privadas e não governamentais com vistas à inserção dos jovens no mercado de trabalho.

**O Cronograma do projeto segue abaixo:**

ATIVIDADES	MESES						
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO							
TRIAGEM DOS PARTICIPANTES							
I MÓDULO EIXO COMUM							
II MÓDULO EIXO ESPECÍFICO							
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL							
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO							
INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO							
ACOMPANHAMENTO DA INSERÇÃO DOS JOVENS							
ATIVIDADES INTEGRADORAS DO PROJETO							

*Santos*  
*ll*  
*ll*

1992  
1991  
1990  
1989  
1988  
1987  
1986  
1985  
1984  
1983  
1982  
1981  
1980  
1979  
1978  
1977  
1976  
1975  
1974  
1973  
1972  
1971  
1970  
1969  
1968  
1967  
1966  
1965  
1964  
1963  
1962  
1961  
1960  
1959  
1958  
1957  
1956  
1955  
1954  
1953  
1952  
1951  
1950  
1949  
1948  
1947  
1946  
1945  
1944  
1943  
1942  
1941  
1940  
1939  
1938  
1937  
1936  
1935  
1934  
1933  
1932  
1931  
1930  
1929  
1928  
1927  
1926  
1925  
1924  
1923  
1922  
1921  
1920  
1919  
1918  
1917  
1916  
1915  
1914  
1913  
1912  
1911  
1910  
1909  
1908  
1907  
1906  
1905  
1904  
1903  
1902  
1901  
1900



**No desenvolvimento do trabalho foram observados alguns problemas:**

- Manutenção do jovem motivado em sala de aula, visto que muitas são as variáveis que interferem na vida dos jovens de baixa renda.
- Participação das famílias com comprometimento em todas as ações propostas. Mesmo o curso sendo direcionado a jovens na faixa etária de 18 a 24 anos, fase em que, de forma geral, já vivem com autonomia e decisões próprias, o entendimento das famílias sobre os passos dos filhos muda muito o conceito de respeito sobre os mesmos, inclusive refletindo na auto-estima desses jovens e familiares.
- Nem sempre os familiares e responsáveis se disponibilizam a comparecer às reuniões, além de muitas vezes serem também responsáveis pela ausência dos filhos às atividades do projeto, vez que pela necessidade de sobrevivência os obrigam a afastarem-se das aulas para fazer "bicos" e ganhar uma renda temporária.
- A resistência das empresas para a contratação de jovens que ainda não possuem experiência comprovada na função.
- A pouca receptividade das empresas de pequeno e médio porte, prováveis empregadoras, para formação de alianças e parcerias com vistas a inserção desses jovens no mercado de trabalho (oferta jovens beneficiados pelo projeto e demanda empregadores).

**Resultados obtidos**

Foi constatado o grande interesse despertado na comunidade, pois o número de jovens com escolaridade de ensino médio, completo e incompleto, que se interessaram em participar do Projeto foi considerado de grande relevância.

A busca do resultado também está em mobilizar e desenvolver conhecimentos que partam da vida desses sujeitos, que demonstre interesse por eles como cidadãos e não somente como objeto de aprendizagem. Para tanto, foi considerado a diversidade da condição do aluno, atendendo às dimensões do seu desenvolvimento, acompanhando e facilitando a elaboração de um projeto de vida, desenvolvendo assim, o sentido de pertencimento à sociedade.

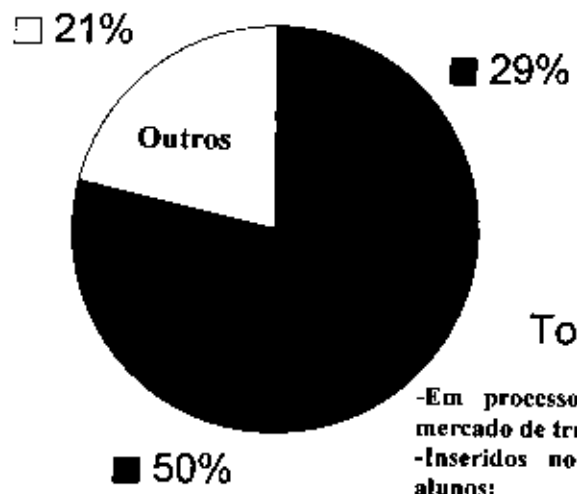
Com o Curso foi observado que houve uma grande mudança comportamental e de atitude com desempenho e engajamento dos jovens. A turma manteve uma frequência regular às atividades do projeto, com participação efetiva nas ações realizadas fora da sala de aula. Os jovens demonstraram um bom potencial, e durante o processo de observação e avaliação, tanto individual como em grupo, ficaram evidentes os comportamentos expressados por cada um no sentido de superação das adversidades, independentes das condições do ambiente, o interesse genuíno em aprender e crescer é a marca gravada na turma de jovens do Projeto Jovem Promissor - PJP. Atualmente o Projeto encontra-se na fase de inserção destes jovens no mercado de trabalho. Dos 30 participantes, houve uma desistência por parte de um dos alunos e outro foi inserido no mercado de trabalho no primeiro mês do curso.

*Souza*  
*Amor*

EMERSON



## Programa Jovem Promissor Resultados Alcançados



Total de Alunos: 28

- Em processo seletivo para inserção no mercado de trabalho: 08 alunos;
- Inseridos no mercado de trabalho: 14 alunos;
- Outros: 6 alunos (4 não concluíram o 2º grau e 2 mudaram de Estado após o curso).

### Atividade I: Reunião com os Pais ou responsáveis – Projeto Jovem Promissor –PJP

- **Data:** 21 de setembro de 2009.
- **Local:** Colégio Estadual Professor Rômulo Almeida.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria e Assistente de Comunicação Dayane Cairo, representantes da Construtora Norberto Odebrecht – CNO; Técnica do projeto Lucimara Sestari e psicóloga Renata Gordilho, representantes do Instituto de Tecnologia Gerencial Aplicada – IPGA; Pais ou Responsáveis pelos alunos do Projeto Jovem Promissor – PJP.
- **Pontos de Pauta:**
  1. Apresentação dos profissionais envolvidos no Projeto Jovem Promissor – PJP
  2. Explicação sobre o Curso capacitação de mão de obra para a Área de Auxiliar Administrativo – Área de Pessoal
  3. Esclarecimento e informações sobre o andamento curso
  4. Informações sobre as ações sociais realizadas pela empresa na comunidade
- **Síntese das atividades:** A psicóloga do projeto iniciou a reunião apresentando os profissionais envolvidos no curso e cada um dos pais ou responsáveis pelos alunos também se apresentaram. Foi realizada uma breve explicação sobre o Projeto

*[Assinaturas manuscritas]*

11/11/2020  
11/11/2020



Jovem Promissor – PJP – Curso de capacitação de mão de obra para Área de Auxiliar Administrativo - Área de Pessoal para maior informação e esclarecimento sobre o projeto. O objetivo desta reunião com os pais ou responsáveis pelos alunos foi informar o desenvolvimento dos alunos no andamento do curso, tanto na parte intelectual quanto na comportamental, inclusive falando sobre a questão da assiduidade. Também foi solicitado um maior comprometimento dos pais ou responsáveis no decorrer do processo do curso. Houve depoimento dos pais ou responsáveis com relação à mudança comportamental dos filhos e o rendimento dos mesmos nas atividades e ressaltaram a importância deste tipo de projeto voltado para os jovens com foco na empregabilidade, criando oportunidade para os jovens de comunidade carente. Na oportunidade houve uma explanação sobre as Ações Sociais que vem sendo realizada pela empresa na comunidade do entorno.

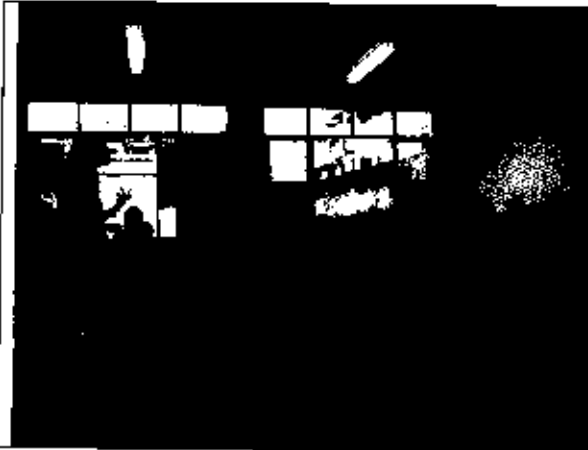


Foto 29: Psicóloga realizando a explanação sobre o PJP para os pais ou responsáveis dos alunos.



Foto 30: Pais ou responsáveis dos alunos – PJP, Técnica e Psicóloga do IPGA e Assistente Social – CNO.

**Atividade II: Palestra sobre as atividades realizadas pelo técnico de Segurança do Trabalho**

- **Data:** 28 de setembro de 2009.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Público de interesse:** Alunos do curso de capacitação profissional para Área de Auxiliar Administrativo e Área de Pessoal - Projeto Jovem Promissor – PJP.
- **Palestrante:** Técnico de Segurança do trabalho Kauê Leonardo
- **Síntese das Atividades:** Os alunos demonstraram interesse em realizar o curso para técnico de segurança do trabalho. Sendo assim, foi programada através da Área Social da Obra uma palestra onde estes pudessem conhecer melhor sobre o desenvolvimento da profissão e esclarecer dúvidas.

*[Assinaturas manuscritas]*

EL MANCO





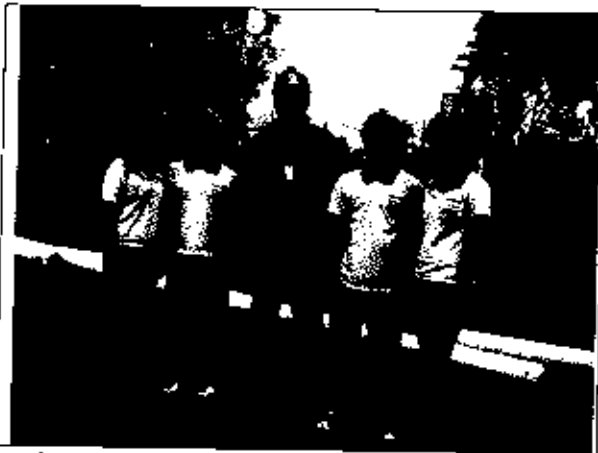


Foto 31: Alunos e Técnico de Segurança.

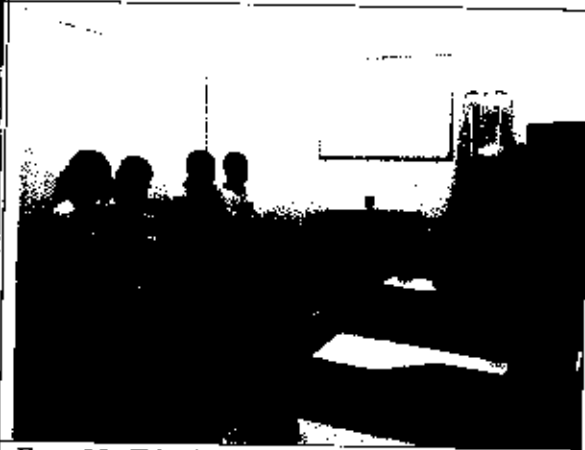


Foto 32: Técnico de segurança em palestra.

**Atividade III: Visita Técnica dos Integrantes do Projeto Jovem Promissor – PJP ao Grupo Eternit**

- **Data:** 29 de setembro de 2009.
- **Local:** Grupo Eternit - Simões Filho.
- **Participantes:** Assistente de Comunicação Dayane Cairo representante da Construtora Norberto Odebrecht; Jovens da Comunidade do Bate Facho integrantes/alunos do Projeto Jovem Promissor – PJP; Técnica Lucimara Sestari e Renata Gordilho, Psicóloga representantes da Organização Não Governamental – ONG Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada - IPGA.
- **Síntese das atividades:** A Área Social da Obra do Emissário participou efetivamente da visita que levou os alunos à fábrica para conhecerem a realidade interna de uma empresa, e observar na prática como adequar seus conhecimentos teóricos. A visita técnica é uma ferramenta utilizada para apoiar a formação dos alunos, permitindo que a empresa possa ser conhecida através de um novo olhar por parte dos visitantes. Nesta visita os alunos assistiram a um vídeo institucional, ouviram depoimento de um dos funcionários sobre o seu ingresso na empresa as atividades que exercia e visitaram as áreas de produção. Os alunos em todo o processo da visita técnica tiveram uma postura participativa. Após visita elaboraram um relatório baseando-se em tudo o que foi observado e perguntado, além de acrescentar impressões pessoais, do que mais chamou a atenção e as áreas de trabalho que interessaram ao grupo.

*[Assinaturas manuscritas]*

EL FRANGO





Foto 33: Alunos assistindo ao vídeo institucional da Empresa Eternit.



Foto 34: Grupo Projeto Jovem Promissor – PJP.

**Atividade IV: Acompanhamento da aula de Informática dos alunos do Projeto Jovem Promissor - PJP**

- **Data:** 17 de novembro de 2009.
- **Local:** Faculdade Área 1 – Paralela.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo representantes da Construtora Norberto Odebrecht – CNO, Técnica do Projeto, Lucimara Sestari representante do Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada - IPGA e Alunos do Projeto Jovem Promissor
- **Síntese das atividades:** Em visita de acompanhamento ao Projeto Jovem Promissor – PJP as representante da Obra estiveram na Faculdade Área 1, parceira na execução do Projeto por cessão de espaço, laboratório de informática da Faculdade, para saber da Técnica do IPGA e dos alunos quais as dificuldades que estavam sendo enfrentadas e para distribuir o material didático para a aula.



Foto 35: Assistente Social Sônia de Faria e Técnica IPGA Lucimara Sestari.

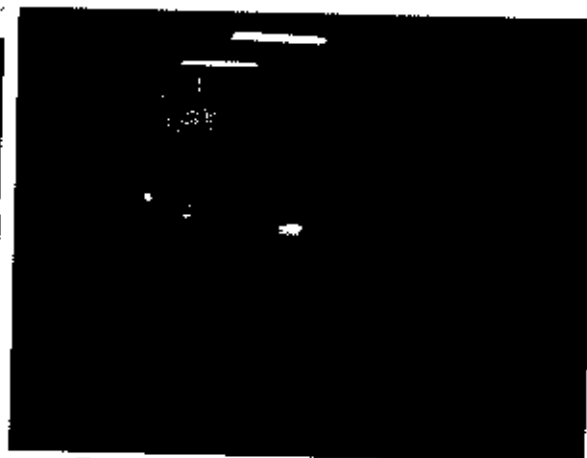


Foto 36: Alunos do Projeto Jovem Promissor na aula de informática.

*Sônia de Faria*  
*Lucimara Sestari*  
*AM*

EL MUNDO  
DE  
EL MUNDO



**Atividade V: Seminário Projeto Jovem Promissor – Formando Parcerias e Construindo o Futuro dos Jovens da Comunidade do Bate Facho**

- **Data:** 20 de janeiro de 2010.
- **Local:** Canteiro Central da Obra.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Diretor de Contrato Roberto Santos, Gerente Administrativo Financeiro Danilo Vieira, Responsável Financeiro Alan Freitas, Coordenadora do Instituto de Tecnologia Gerencial Aplicada –IPGA, Maisa, Coordenadora da turma Lucimara Sestari, a Psicóloga Renata Gordilho, alunos do PJP e convidados.
- **Síntese das atividades:** O Seminário teve como objetivo formar alianças e parcerias, construindo uma rede de empresas parceiras que apoiem a inserção destes jovens no mercado de trabalho. O encontro teve a apresentação dos alunos e dos representantes das empresas, também como a palavra do Diretor de Contrato, do Gerente Administrativo Financeiro e da Assistente Social.



Foto 37: Apresentação da Mesa do Seminário.



Foto 38: Diretor de Contrato da Obra Roberto Santos se pronunciando sobre Projeto Jovem Promissor.

**Atividade VI: Visita de um grupo do Projeto Jovens Promissor – PJP a Obra**

- **Data:** 25 de janeiro de 2010.
- **Local:** Sala de Integração do Canteiro Central.
- **Participantes:** Engenheiro Ambiental Fernando Britto, Assistente de Comunicação Dayane Cairo e alunos do Projeto Jovem Promissor.
- **Síntese das atividades:** Os alunos assistiram a uma palestra ilustrativa através de vídeos sobre o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe e o desenvolvimento da obra, realizada pelo Engenheiro Ambiental e fizeram visita as frentes de serviços.

*[assinaturas]*

EMERSON



Foto 39: Alunos do Projeto Jovem Promissor em visita à Obra.

**Atividade VII: Encerramento do Curso de Capacitação Profissional – Projeto Jovem Promissor**

- **Data:** 16 de março de 2010.
- **Local:** Escola Comunitária do Bate Facho.
- **Síntese das Atividades:** Foi realizado um evento onde reuniu alunos, pais, professores, Representantes da Construtora Norberto Odebrecht, do Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada e da Escola Comunitária do Bate Facho, para a entrega do certificado de conclusão do curso de capacitação profissional para Área de Auxiliar Administrativo e Área de Pessoal aos alunos do Projeto Jovem Promissor – PJP.

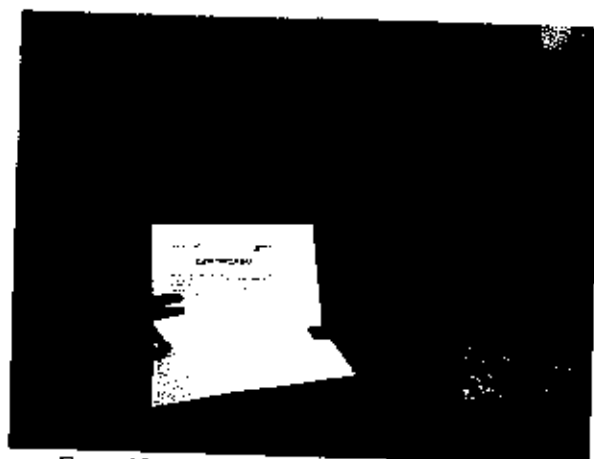


Foto 40: Assistente Social entregando certificado.



Foto 41: Alunos, pais e mestres.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*

11/11/00







Foto 42: Aluna em pronunciamento.



Foto 43: Responsável Financeiro - CNO entregando certificado.

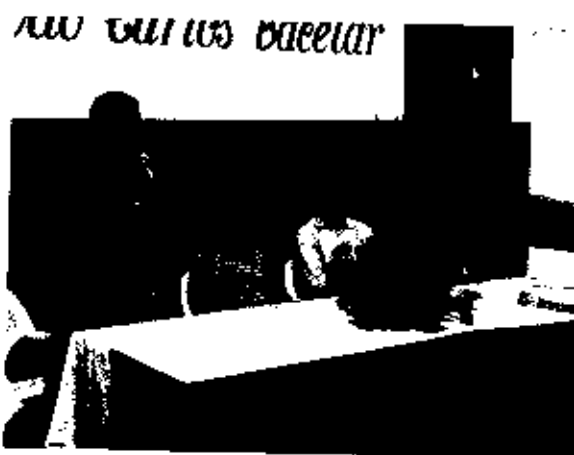


Foto 44: Líder Comunitária em pronunciamento.



Foto 45: Presidente do IPGA em pronunciamento.



Foto 46: Assistente Social em pronunciamento.



Foto 47: Responsável financeiro em pronunciamento.

*Sandra B*  
*W*  
*W*

EX-DUPLICATION





---

Projeto de Inclusão Digital

*SemFam*  
*RP*  
*Amé*

EL CAMINO



## PROGRAMA CAIA NA REDE

O Projeto Caia na Rede nasceu nos canteiros de obra através da parceria entre a Odebrecht, Microsoft Brasil e Dell Computadores, uma cooperação para capacitar em informática trabalhadores e comunidades do entorno.

A iniciativa se propõe a ensinar os conhecimentos e aptidões básicas de computação para uso no cotidiano e na conquista de novas oportunidades sociais e econômicas.

O conteúdo a ser utilizado nos cursos de alfabetização digital, permite que qualquer pessoa, independentemente do grau de familiaridade ou experiência em computação, adquira conhecimentos básicos de informática. Os participantes aprenderão a utilizar portais e serviços on-line do governo e comunicação por e-mail e Messenger. Através da formação dos professores, criam-se multiplicadores na comunidade.

A Obra do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – SDO Jaguaribe implantou o Projeto Caia na Rede todo voltado para a Escola Comunitária da Comunidade do Bate Facho. Teve início em 14 de janeiro de 2010, na Escola Comunitária do Bate Facho com aula para as professoras do local que servirão de multiplicadoras aplicando a didática aprendida para os alunos da Escola. Para a execução do projeto foram doados à escola: 06 (seis) computadores, 01(uma) impressora, móveis de apoio e três ventiladores.

As aulas foram ministradas pelo funcionário do setor de Tecnologia de Informação - TI e acompanhadas pela Área Social da Obra.

### Atividade I: Visita ao Centro Educacional do Bate Facho

- **Data:** 02 de outubro de 2009.
- **Local:** Escola Comunitária do Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Salim Khouri Pessoas & Organização representantes da Construtora Norberto Odebrecht S.A. e Presidente da Associação dos moradores do Bate Facho Cremilda Anunciação e professoras da Escola Comunitária.
- **Ponto de Parta:**
  1. Apresentação da proposta para o Projeto Caia na Rede;
  2. Discussão para a organização do espaço onde seriam realizadas as aulas.
- **Síntese das atividades:** A reunião teve como objetivo a troca de idéias e informação sobre a implantação do Programa Caia na Rede que tem o objetivo de implantar a alfabetização digital voltado para a Comunidade do Bate Facho. A visita ao Centro Educacional foi realizada com a finalidade de apresentar os profissionais do local e o espaço para o responsável pela área de comunicação de Pessoas e Organizações, Salim Khouri que acompanha a implantação do Projeto Caia na Rede nas Obras da Odebrecht. Também teve como objetivo ouvir as sugestões e esclarecer dúvidas com relação à execução do projeto.

*[Assinaturas manuscritas]*

EMERSON



### Atividade II : Implantação do Projeto Caia na Rede

- **Data:** 15 de janeiro de 2010.
- **Local:** Escola Comunitária do Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Técnicos da Área de Tecnologia de Informação - TI, Bruno Silva e Renato Lopes, Presidente da Associação dos moradores do Bate Facho Cremilda Anunciação, professoras e alunos do local.
- **Síntese das atividades:** Implantação na Comunidade do Bate Facho do Projeto Caia na Rede, voltado para jovens e professores da Escola Comunitária. Foi dado início as atividades previstas no projeto. Nesta fase as aulas foram direcionadas para as professoras da escola que serão as multiplicadoras para os cursos de alfabetização digital na comunidade.



Foto 48: Alunos e professores da Escola, Agentes Comunitárias e de Saúde, Assistente Social e equipe da área de informática da obra.

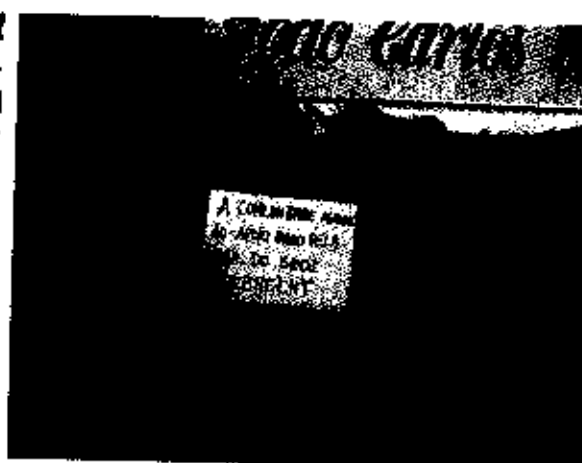


Foto 49: Professores da Escola, Agentes Comunitárias e de Saúde, Assistente Social e equipe da área de informática da obra.

### Atividade III: Reunião de acompanhamento dos alunos do Programa Caia na Rede

- **Data:** 24 de março de 2010.
- **Local:** Escola Comunitária do Bate Facho.
- **Participantes:** Assistente Social Sônia de Faria, Assistente de Comunicação Dayane Cairo, Técnicos da Área de Tecnologia de Informação - TI, Bruno Silva e Renato Lopes, representantes da Construtora Norberto Odebrecht; Professoras e Presidente da Escola Comunitária do Bate Facho.
- **Ponto de Pauta:**
  1. Avaliação dos participantes do curso;
  2. Preparar a iniciação do curso para os alunos;
  3. Organizar apresentação para início do curso.
- **Síntese das Atividades:** Foram levantados todos os pontos fortes e fracos no processo da execução do curso e a avaliação do mesmo pela coordenação do programa, professores e alunos. Após avaliação foi discutida a melhor maneira para dar início ao curso voltado para os alunos da Escola Comunitária ministrado pelas alunas/professoras, a princípio, com o monitoramento da Área de

*Sônia*  
*aj*

**EMERSON**





Informática da Obra. Ficou definido que antes do curso teria uma aula inaugural ministrada pelos professores do Programa Caia na Rede.



Foto 50: Reunião com participantes do Caia na Rede.



Foto 51: Professora / Aluna em depoimento.

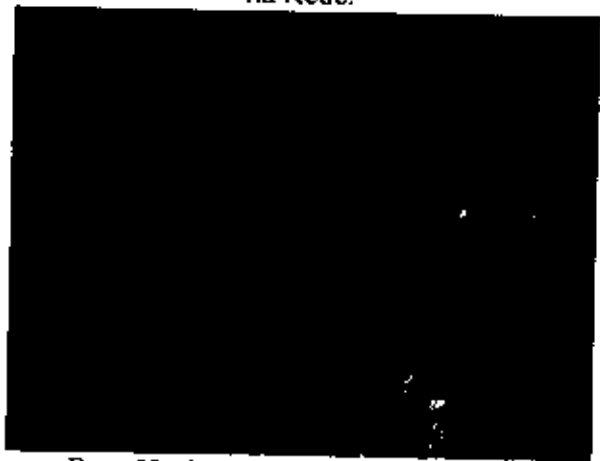


Foto 52: Coordenação e técnicos de Informática.



Foto 53: Encerramento do Curso.

*[Handwritten signatures and notes]*

Encl. 1/10/00



Fotos:



Foto 54: Assistente Social e alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.



Foto 55: Aula para alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.



Foto 56: Aula para alunos da Escola Comunitária do Bate Facho.



Foto 57: Aula para Presidente da Associação da Comunidade – Bate Facho da Escola



Foto 58: Professoras da Escola Comunitária do Bate Facho e professor de informática.



Foto 59: Professora da Escola dando aula para aluno.

*Santos*  
*[Handwritten signatures]*

EMERSON





Foto 60: Computadores doados para o Programa Cai na Rede.

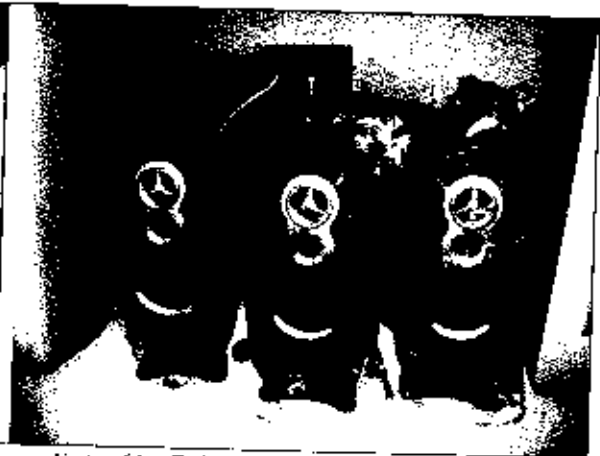


Foto 61: Caixas de som doadas para o programa Caia na Rede.

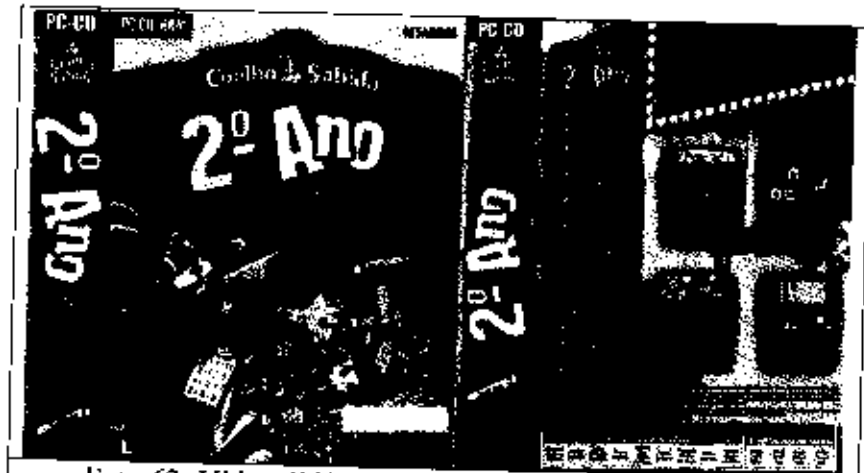


Foto 62: Vídeo didático utilizado para as aulas infantis.

*S. Soares*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

ENCANCO

Atividades desenvolvidas para execução dos serviços previstos na realização do Empreendimento

Dando continuidade ao trabalho de acompanhamento de derrocagem subaquática para a construção do Emissário Submarino foram realizadas as seguintes ações:

- Distribuição de panfletos informativos 24h antes de cada detonação, explicando, esclarecendo e orientando sobre as precauções a serem tomadas pela população e divulgação do horário e local. Foram distribuídos em todas as residências e estabelecimentos comerciais na área de influência direta do serviço. Nesta fase buscamos o apoio dos líderes locais para uma divulgação mais efetiva.
- Fixada uma placa informativa de aviso de detonação controlada com data e horário atualizados 24h antes, numa área próxima a Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.
- Parceria com a Equipe do Salvamar para sinalização e isolamento da praia nas detonações controladas
- A equipe da Área Social participou de maneira efetiva no apoio do isolamento do local esclarecendo e orientando a população sobre o evento.
- Visita da equipe da Área Social ao entorno da obra para atender as demandas e necessidades apresentadas pela comunidade após a execução dos serviços.

Fotos:



Foto 63: Assistente Social em contato com representantes dos barraqueiros da Praia dos Artistas.



Foto 64: Técnico de segurança fazendo a divulgação de detonação.

*[Handwritten signatures and initials]*

EMERGENCY







Foto 65: Técnico de segurança em contato com banhista.



Foto 66: Técnicos de segurança e apoio da equipe da Salvamar em isolamento da área.

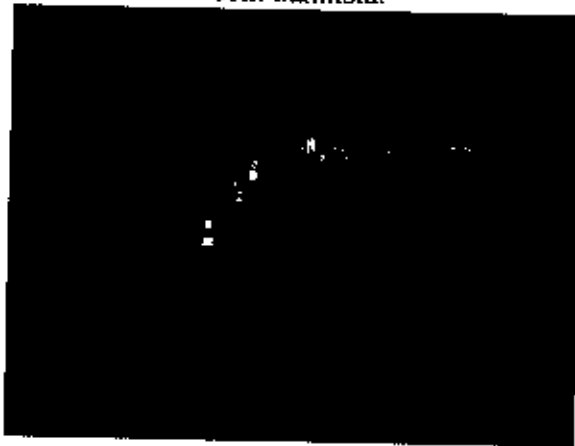


Foto 67: Área de Isolamento - Praia dos Artistas.



Foto 68: Engenheiro de Minas, de Segurança e Técnico de Segurança em acompanhamento da detonação.



Foto 69: Barraqueiro em acompanhamento do sismógrafo - "Barraca do Antenor - Praia dos Artistas.

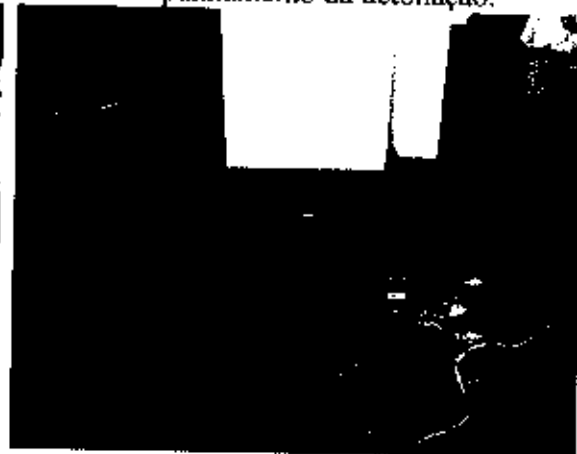


Foto 70: Sismógrafo montado em posto de gasolina através de solicitação.

*[Handwritten signatures and initials]*

EMERSON



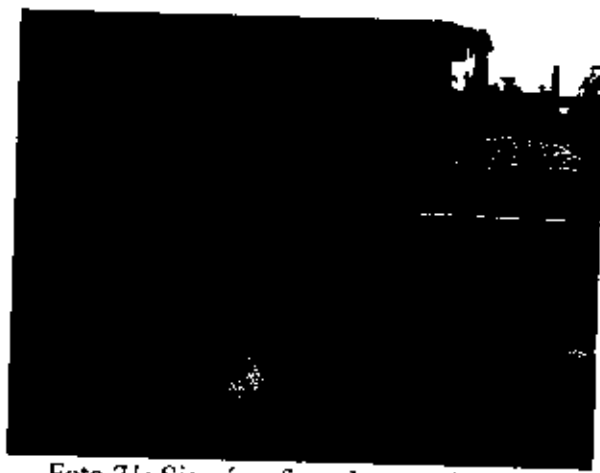


Foto 71: Sismógrafo na barraca "MAR LENE" Praia dos Artistas .



Foto 72: Técnico de sismógrafo em acompanhamento de detonação.

#### Outras Atividades Realizadas pela Área Social

- Realização de visitas de acompanhamento aos estabelecimentos comerciais e casas residenciais próximas a execução dos serviços das obras. O objetivo dessas visitas é de manter um contato mais estreito com a comunidade, mantendo um canal aberto de diálogo, esclarecendo dúvidas, ouvindo sugestões e queixas apresentadas e assessorar a equipe da obra quando houver qualquer problema envolvendo a comunidade.
- Assessoramento a todos os setores envolvidos na obra SDO Jaguaribe em assuntos relacionados à Área Social.
- Acompanhamento e realização do processo de vistoria cautelar em casas da Rua da Bolandeira - Bate Facho.
- Distribuição de Cartazes e folhetos de campanhas e prevenções da Área de Saúde para público interno, comunidade do Bate Facho e Colônia dos Pescadores.
- Participação nas palestras realizadas semanalmente no Treinamento Diário do Trabalho - TDT Geral.
- Participação nas Reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.
- Participação efetiva na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.
- Acompanhamento do Programa de Odontologia na Empresa e das ações em educação para saúde bucal realizada nas frentes de serviço.

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

EMERSON





Foto 73: Apresentação do Grupo do Projeto de Educação Ambiental - PEA - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra.



Foto 74: Distribuição de Café da Manhã - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra..



Foto 75: Apresentação de vídeo educativo sobre saúde Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra.



Foto 76: Integrante vencedor de sorteio de brinde Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT da Obra.



Foto 77: Participação na SIPAT da Obra.



Foto 78: Peça teatral - Poço 4 - SIPAT da Obra.

*assinatura*  
*[Handwritten signature]*

EMERSON

Eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.



Foto 79: Participação na eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.



Foto 80: Gerente Administrativo Financeiro – votação – CIPA.

*John S. [Signature]*

ENCLOSURE





Ações pontuais atendendo demandas da Comunidade



Foto 81: Doação de Refrigerantes para a Colônia de Pescadores da Boca do Rio.



Foto 82: Doação de ventiladores para a Escola Comunitária do Bate Facho.



Foto 83: Doação de mural de avisos para Colônia de Pescadores da Boca do Rio – Presidente da APEBOR.



Foto 84: Doação de cartiras escolares para a Escola Comunitária do Bate Facho – Presidente da Associação.

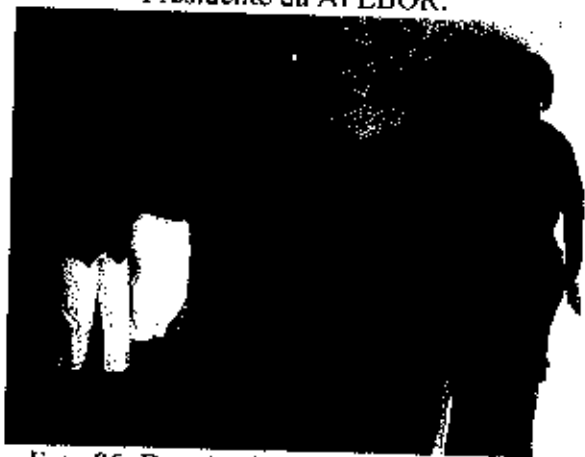


Foto 85: Doação de mural de avisos para Escola Comunitária do Bate Facho – Professoras e presidente da Associação.



Foto 86: Doações mesas, cadeiras e mural de avisos - Colônia de Pescadores da Boca do Rio – Presidente da APEBOR.

*Stéfano*  
*[Handwritten signatures]*

**EM DRANCO**



Anexo Fotográfico



Foto 87: Divulgação de serviços de Obra.



Foto 88: Divulgação de serviços de Obra.



Foto 89: Acompanhamento dos serviços de obra.



Foto 90: Atendimento a comunidade.



Foto 91: Acompanhamento dos serviços de Obra.



Foto 92: Acompanhamento dos serviços de Obra.

*StuFot*  
*[Handwritten signatures]*

EM BRANCO



Foto 93: Acompanhamento dos serviços de Obra.



Foto 94: Acompanhamento dos serviços de Obra.



Foto 95: Participação nas reuniões semanais de planejamento.



Foto 96: Acompanhamento na campanha de vacinação contra meningite.



Foto 97: Distribuição de folhetos informativos de saúde para Agentes Comunitárias de Saúde da Comunidade do Bate Facho.

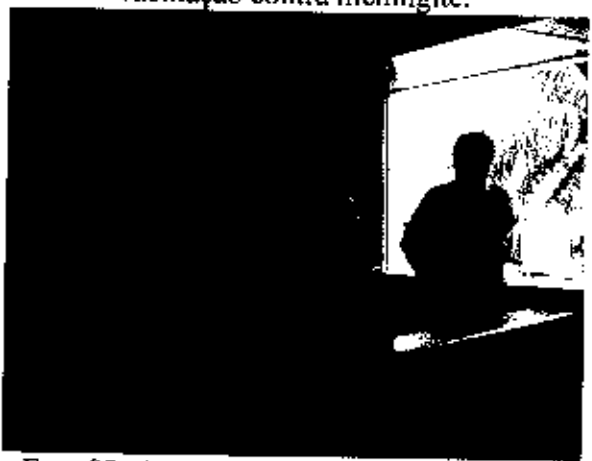


Foto 98: Acompanhamento da reforma da Colônia dos Pescadores.

*Sonza*  
*[Handwritten signatures]*

EM BRANCO

U

U



Foto 99: Distribuição folhetos informativos de saúde para Agentes Comunitárias da Comunidade do Bate Facho.



Foto 100: Distribuição folhetos informativos de saúde para Agentes Comunitárias da Comunidade do Bate Facho.



Foto 101: Participação no treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.



Foto 102: Participação no treinamento da Comissão interna de Prevenção de acidentes.



Foto 103: Alunos em aula nas cadeiras doadas a Escola Comunitária.

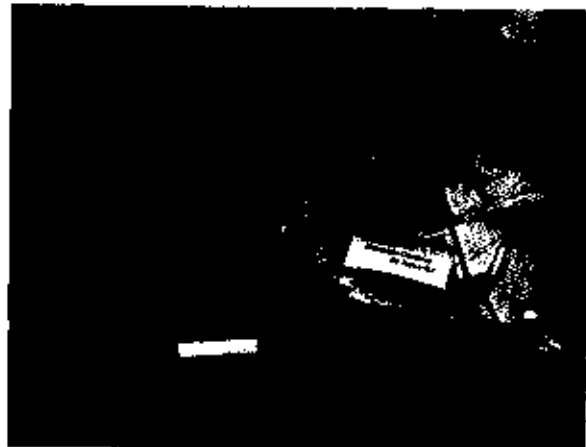


Foto 104: distribuição de *folders* informativos do SDOJ para alunos do Colégio Estadual Talles de Azevedo.

*ML*  
*StuFao*  
*ML*

EN DRANCO







Foto 105: Participação em reunião com a comunidade do Bate Facho.



Foto 106: Participação em reunião com a reunião da Comunidade da Av. Jorge Amado.



Foto 107: Acompanhamento das aulas de informática do Projeto Jovem Promissor – PJP.



Foto 108: Participação na realização das festas do *Dia do aniversariante do mês*.



Foto 109: Participação na realização da festa de confraternização da Obra.



Foto 110: Divulgação de Serviços de Obra.

*[Handwritten Signature]*  
*[Handwritten Signature]*

EM BRANCO



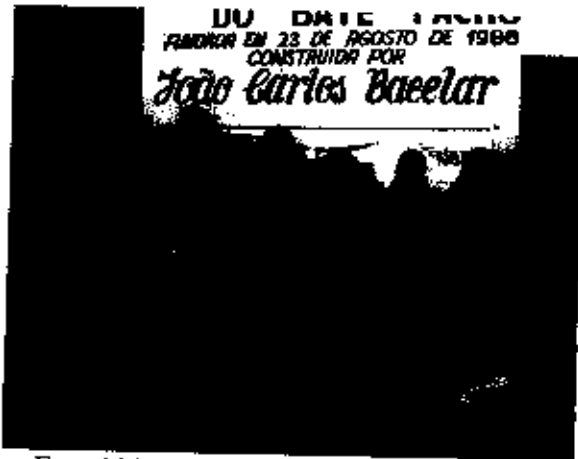


Foto 111: Participação na realização do Programa Caia na Rede.



Foto 112: Participação na realização do encontro de empresas e jovens do PJP.



Foto 113: Entrega dos laudos de Vistorias Cautelares.



Foto 114: Acompanhamento no simulado de atendimento de emergências de resgate subaquático.



Foto 115: Visita à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.



Foto 116: Visita à Colônia dos Pescadores da Boca do Rio.

*Handwritten signature and initials.*

EM BRANCO





Foto 117: Acompanhamento dos serviços de Obra.



Foto 118: Visita a Escola Comunitária do Bate Facho.



Foto 118: Acompanhamento de apresentação de palestra para Pescadores da Colônia da Boca do Rio.

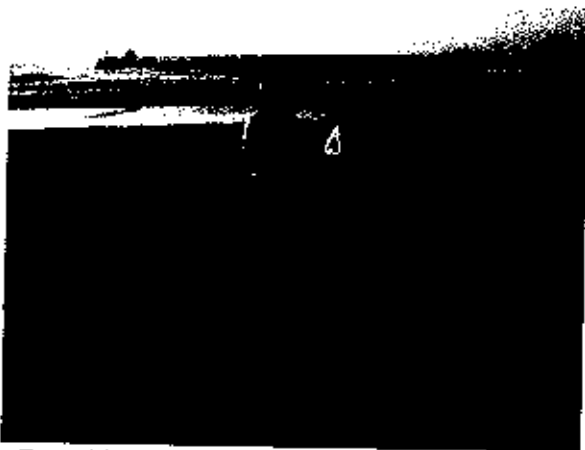


Foto 119: Acompanhamento de detonação no mar.



Foto 120: Reunião com representantes do SESI para realização de palestras SIPAT.



Foto 121: Moradores Comunidade Bate Facho – Visita Estação de Condicionamento Prévio - ECP

*Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.*

EM BRANCO



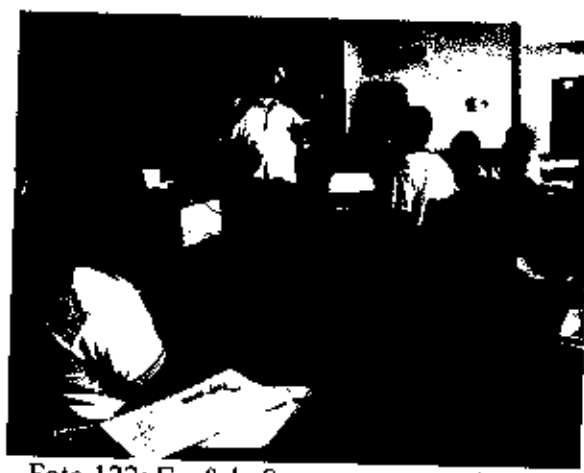


Foto 122: Engº de Segurança em palestra para jovens do Projeto Jovem Promissor - PJP.



Foto 123: Assistente de Comunicação em distribuição de folhetos informativos para agentes comunitárias de saúde do Bate Pacho.

*Sonora MM*  
*[Signature]*

EM BRANCO





**Peças Desenvolvidas**

As atividades realizadas para a elaboração das peças gráficas aqui descritas foram as seguintes:

**Boletim interno** - redação de texto, criação de layout, foto-jornalismo, seleção de fotografia, edição, revisão e diagramação.

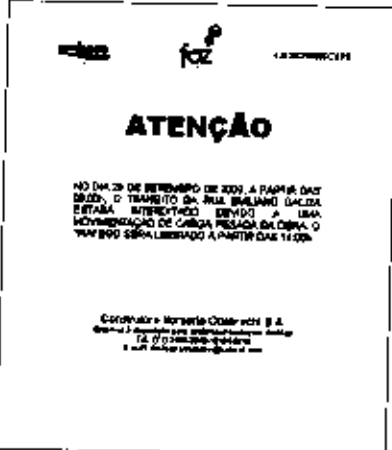
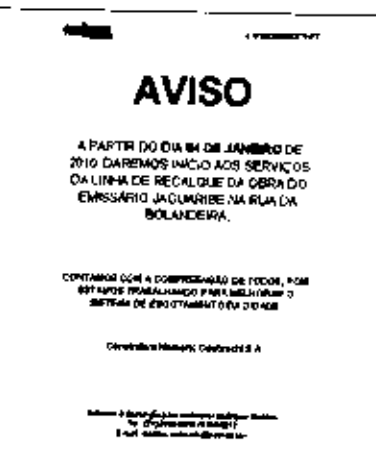
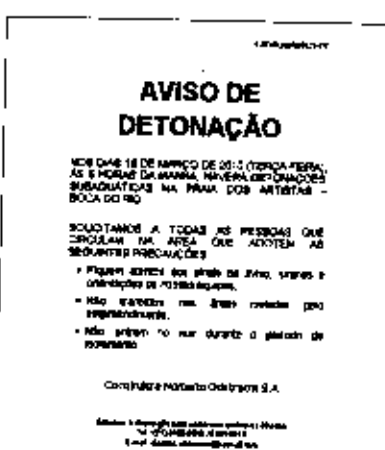
 <p><b>Emissário Salvador</b> Setembro/2009</p>	 <p><b>Emissário Salvador</b> Outubro/2009</p>	 <p><b>Emissário Salvador</b> Novembro/2009</p>
 <p><b>Emissário Salvador</b> Janeiro/2010</p>	 <p><b>Emissário Salvador</b> Fevereiro/2010</p>	<p>Março/2010</p>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

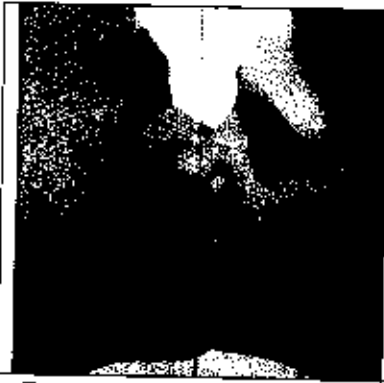


EM BRANCO



**Avisos na Comunidade** - Avisos de divulgação sobre serviços realizados pela Obra e sobre o curso de capacitação profissional.

 <p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2009, A PARTIR DAS 08:00H, O TRÁFEGO DA RUA BRASÃO DA CIDA ESTÁVA INTERDITO DEVIDO A UMA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA PESADA DA OBRA. O TRÁFEGO SERÁ LIBERADO A PARTIR DAS 14:00H.</p> <p>Coordenador: Norberto Odebrecht S.A.    Rua: ...</p>	 <p><b>AVISO</b></p> <p>A PARTIR DO DIA 04 DE JANEIRO DE 2010 DAREMOS INÍCIO AOS SERVIÇOS DA LINHA DE RECALQUE DA OBRA DO EMISSÁRIO JACUMARIBE NA RUA DA BOLADEIRA.</p> <p>CONTAMOS COM A COOPERAÇÃO DE TODOS, COM ESPECIAL PARABENIZANDO PELA MELHORIA O NÍVEL DE CIDADANIA DA CIDADANIA.</p> <p>Coordenador: Norberto Odebrecht S.A.</p>	 <p><b>AVISO DE DETONAÇÃO</b></p> <p>NO DIA 18 DE MARÇO DE 2010 (TERÇA-FEIRA), AS 6 HORAS DA MANHÃ, HAVERÁ DETONADOS SUBSTANTIAS NA PRAÇA DOS ARTISTAS - BOCA DO RIO.</p> <p>SOLICITAMOS A TODAS AS PESSOAS QUE CIRCULAM NA ÁREA QUE ADOTEM AS SEGUINTE PRECAUCOES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiquem atentos aos sinais de aviso, sinais e ordens dos pistoleiros.</li> <li>• Não entrem em áreas cercadas pelo estabelecimento.</li> <li>• Não pensem no ar durante o período de detonação.</li> </ul> <p>Coordenador: Norberto Odebrecht S.A.</p>
<p>Foto 124: Aviso de divulgação de serviço de Obra.</p>	<p>Foto 125: Aviso de divulgação de serviço de Obra.</p>	<p>Foto 126: Aviso de divulgação de detonação.</p>

**Cartazes e folhetos informativos utilizados e distribuídos na Comunidade** – Campanha contra a Dengue, Doação de Sangue, Gripe Suína, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Preservativos.

	 <p>Amor é leite, amor é vida.</p>	 <p>HOJE QUE SE CUIDA NÃO PERDE O MELHOR DA VIDA</p>
<p>Foto 127: Campanha contra a AIDS.</p>	<p>Foto 128: Campanha de Amamentação</p>	<p>Foto 129: Campanha de busca de atendimento médico.</p>

*[Assinatura]*

**EM BRANCO**



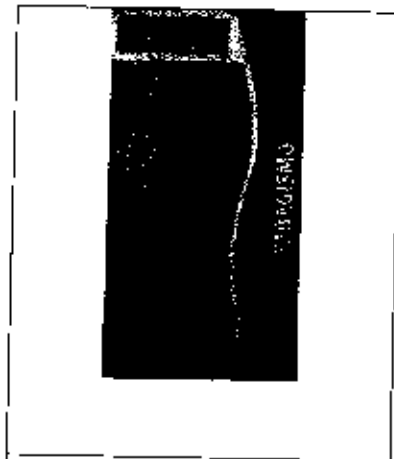


Foto 130: Campanha contra o tabagismo.

**BOOK PROFISSIONAL**

**Projeto Jovem Promissor**

**CURSO DE MORAR DE CASAMENTO**

**ODEBRECHT**

Foto 131: Book Profissional - PJP

**ODEBRECHT**

**IPGA**

*Apresentação*

1963 - 1964  
 1965 - 1966  
 1967 - 1968  
 1969 - 1970  
 1971 - 1972  
 1973 - 1974  
 1975 - 1976  
 1977 - 1978  
 1979 - 1980  
 1981 - 1982  
 1983 - 1984  
 1985 - 1986  
 1987 - 1988  
 1989 - 1990  
 1991 - 1992  
 1993 - 1994  
 1995 - 1996  
 1997 - 1998  
 1999 - 2000  
 2001 - 2002  
 2003 - 2004  
 2005 - 2006  
 2007 - 2008  
 2009 - 2010  
 2011 - 2012  
 2013 - 2014  
 2015 - 2016  
 2017 - 2018  
 2019 - 2020  
 2021 - 2022

Foto 132: Convite de Formatura - PJP

**PROJETO JOVEM PROMISSOR**

**CONFERÊNCIA NACIONAL**

**2010**

**19 de Junho**

**19h30**

**Grande Auditório do Centro de Convenções de Brasília**

**ODEBRECHT**

Foto 133: Folder do Encontro do Projeto Jovem Promissor - PJP.

**PROJETO JOVEM PROMISSOR**

**CONFERÊNCIA NACIONAL**

**2010**

**19 de Junho**

**19h30**

**Grande Auditório do Centro de Convenções de Brasília**

**ODEBRECHT**

Foto 134: Folder do Encontro do Projeto Jovem Promissor - PJP.

**Projeto Jovem Promissor**

**ODEBRECHT**

**IPGA**

Foto 135: Cartaz com depoimento de aluno.

**ODEBRECHT**

**IPGA**

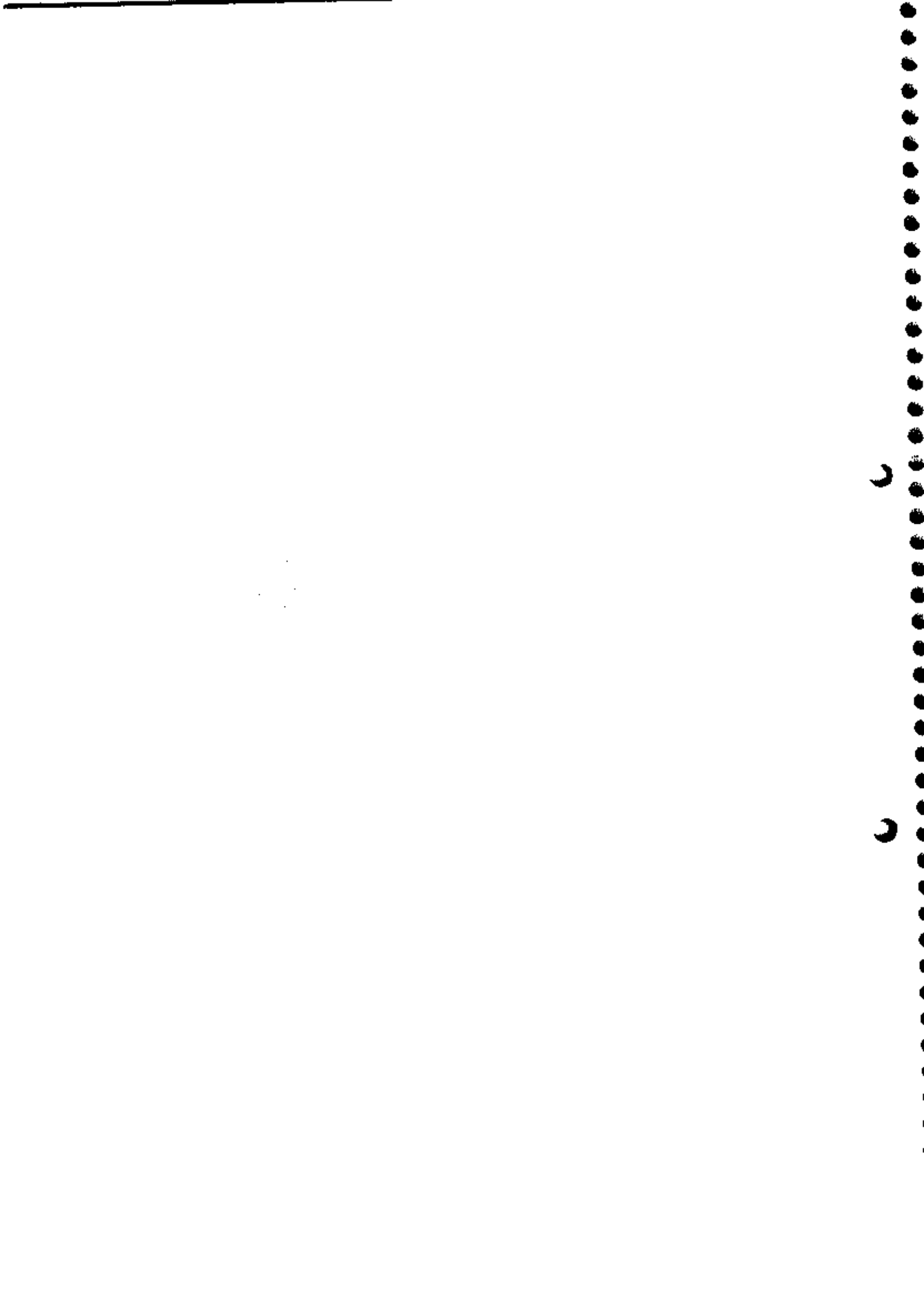
**CERTIFICADO**

Certificamos que **Antônio Dêlvio Alves** participou do Curso de Formação em Auxiliar de Escritório - Projeto Jovem Promissor, promovido pela Comissão Nucleada Odebrecht - LNU, através da lista do Sistema de Despeço, do Ocidente do TCU, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Tecnologia Gerencial Aplicada - IPTA, realizado com carga horária total de 210 horas, no período de agosto de 2009 a janeiro de 2010.

Salvador, 10 de Junho de 2010

Foto 136: Certificado de conclusão de curso.

*Significa Ant*  
*[Handwritten signature]*



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Relatório IV foram relatadas as ações da Área Social desenvolvidas no período de setembro de 2009 à março de 2010. Estas ações continuaram sendo voltadas para relação com as comunidades, instituições e lideranças do entorno do empreendimento, bem como ações de esclarecimentos e informações sobre o andamento da obra.

A Área Social sempre mantém um canal contínuo e sistemático com a população, com um diálogo direto e transparente, buscando mitigar os impactos negativos que a construção do SDO Jaguaribe possa vir a causar na Área de Influência Direta – AID do Empreendimento, mostrando que a empresa encontra-se disponível para prestar qualquer esclarecimento a comunidade e reparar qualquer dano causado em consequência dos serviços realizados pela obra.

Os problemas identificados foram solucionados, o que fortalece e reafirma a importância de um diálogo sério e transparente com a comunidade, através de uma equipe de comunicação social forte e atuante.

  
Sônia Am

EMERANCO



Fls. 767  
Proc. 175704  
Rubr. *W*

57

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CONCESSIONÁRIA JAGUARIBE.** - PBA – Plano Básico Ambiental. Programas Ambientais e Plano de Ação (Etapa de Implantação). **Condicionante da Licença Prévia nº 227/2005- IBAMA.** Salvador: **Concessionária Jaguaribe.** 2007.

*Struf. - An*  
*[Handwritten signature]*

**EM BRANCO**



Fls. 768  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*



Salvador, 21 de junho de 2010.  
PJ-RR-017.10



A  
Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN  
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
Brasília - DF

At.: Sr. Marcus Antonio Oliveira Santin  
Coordenador Geral

Ass.: Execução de Recursos de Compensação Ambiental

Prezados Senhores,

Em atendimento ao Ofício nº 266/2009 CGFIN/DIPLAN informamos que concordamos em firmar com V.S.<sup>ma</sup> o Termo de Compromisso de Aplicação dos Recursos de Compensação Ambiental referente ao Projeto Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, objeto do Processo de Licenciamento nº 02001.001757/2004-78.

Desse modo, enviamos em anexo os dados atualizados da empresa e dos diretores que assinarão o referido termo.

Agradecendo a atenção de V.S.<sup>ma</sup>, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

*[Assinatura]*  
Foz de Jaguaribe S.A.  
Raul Ribeiro Pereira Junior  
Diretor

17.4.034620210 207452 RECEBEMO UN  
CGFIN-DIPLAN

**EM BRANCO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
SCEN Trecho 2 Edifício Sede do Ibama - CEP 70818-900 - Brasília/DF

Fis. 763  
Proc. 175704  
Rubr. *ef*

OFÍCIO N.º 593 DILIC/IBAMA

Brasília, 30 de junho de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor  
**RAUL RIBEIRO PEREIRA JUNIOR**  
Diretor da Concessionária Jaguaribe S.A.  
Av. Luiz Viana, 2841, 1º Andar, Sala 07 - Paraicéia  
41730-900 - Salvador - BA

**Assunto:** Valor e pagamento da Compensação Ambiental do Empreendimento "Sistema de Disposição Oceânica (SDO) do Jaguaribe", de que trata o Processo de Licenciamento nº 02001.001757/2004-78.

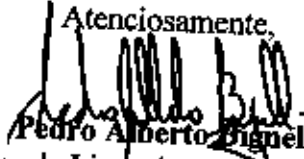
Senhor Diretor,

Com relação à solicitação de Vossa Senhoria relativa ao pagamento da Compensação Ambiental do empreendimento em epígrafe, informo que, tanto o valor quanto a respectiva destinação dos recursos já foram realizadas e são elementos que compõem o Processo de Compensação Ambiental de nº 02001.001699/2006-44, atualmente sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Conforme informações do ICMBio, o valor total é de **R\$1.152.976,28** (Um milhão, cento e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos), encontrando-se distribuído da seguinte forma:

- 1) Parque Metropolitano de Pituvaçu: R\$400.000,00 (Ação não definida);
- 2) Parque Municipal das Lagoas e Dunas do Abaeté: R\$150.000,00 (Ação ã definida);
- 3) Parque Nacional do Descobrimento: R\$400.000,00 - Implementação;
- 4) Parque Nacional Marinho do Abrolhos: R\$202.976,28 - Implementação.

Assim, com a finalidade de efetivar o pagamento em questão, solicito entrar em contato com o senhor **Marcus Antonio Oliveira Santin**, Coordenador Geral de Arrecadação e Finanças - CGFIN, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, no seguinte endereço e telefone: EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, 70670.350 - Brasília - DF, telefones: (61) 3341-9247 e 3341-9236.

Atenciosamente,  
  
Pedro Alberto Bignelli  
Diretor de Licenciamento Ambiental

**EM BRANCO**



Encaminhamento de Documento

**DOCUMENTO**

Nº Documento: 02001.010200/2010-76 Origem: Foz do Brasil Org. ODEBRECHT

Data: 22/06/2010

Nº do Objeto:

Nº Original: FJ-RR-016.10

Assunto: DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Fis.	770
Proc.	175704
Rubr.	<i>[Handwritten]</i>

**Resumo:** SOLICITA AUTORIZAR AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS AO ESTABELECIMENTO DO VALOR DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E O SEU RESPECTIVO PAGAMENTO, A FIM DE CUMPRIREM COM O DEFINIDO NA LEI 9.985/2000 E COM A CONDICIONANTE ESPECÍFICA 2.1 DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO 437/2007. INFORMA QUE JÁ SOLICITOU A LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA O EMPREENDIMENTO. PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 02001.001757/2004-78.

**ANDAMENTO**

Remetente: PRESI

Destinatário: DILIC

Data de Andamento: 22/06/2010 10:36

Observação: DE ORDEM, PARA CONHECIMENTO E DEMAIS PROVIDÊNCIAS.

Confirmo o recebimento do documento acima descrito

*[Handwritten Signature]*

Denise Maria Monteiro M. Rodaschei Assinatura e Carimbo  
 Chefe de Gabinete  
 IBAMA

*A Sra. Maria Conceição (compensação Ambiental), para elaborar a resposta.*

*29.06.10*

*Edilson Carrasqueira*  
 Diretoria de Licenciamento Ambiental  
 Assessor

**EM BRANCO**



Fls. 771  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*



Salvador, 18 de junho de 2010.  
FJ-RR-016.10

Hom. Sr.  
Dr. Abelardo Bayma Azevedo  
Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
Brasília - DF

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental  
nº 02001.001757/2004-78

Senhor Presidente,

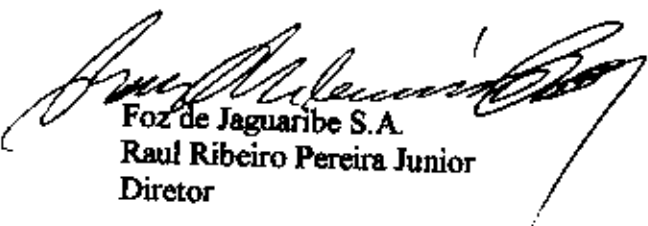
Tendo em vista que o Projeto Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador - BA encontra-se em fase de conclusão, vimos solicitar a V.S. o especial obséquio de autorizar as providências necessárias ao estabelecimento do valor da compensação ambiental e o seu respectivo pagamento, a fim de cumprirmos com o definido na Lei 9.985/2000 e com a condicionante específica 2.1 da Licença de Instalação no 437/2007.

Observamos ainda que já solicitamos a Licença de Operação para o empreendimento.

Em anexo cópia do ofício emitido pelo Instituto Chico Mendes, em 20 de maio de 2008, informando que em breve entraria em contato para solucionar o assunto, o que não ocorreu até a presente data, apesar dos diversos contatos verbais.

Agradecendo a atenção de V.S., subscrevemo-nos

Atenciosamente,

  
Foz de Jaguaribe S.A.  
Raul Ribeiro Pereira Junior  
Diretor

MMA - IBAMA  
Documento:  
02001.010200/2010-76

Data: 22/06/10

EMBRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN  
Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN  
Núcleo de Compensação Ambiental - NCA  
SCEN Av. L4 Norte, Ed. Sede do IBAMA, sala 146 - CEP.: 70018-900  
Telefones: (61) 3316.1094/1366/1406 FAX: (61) 3316.1369

Fis. 772  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

Ofício Nº. 175/2008/NCA/CGFIN/DIPLAN

Brasília, 20 de maio de 2008.

À Sua Senhoria o Senhor  
Raul Ribeiro Pereira Júnior  
Diretor da Concessionária Jaguaribe S.A  
Av. Luiz Viana, 2841, 1º Andar, Sala 07 - Paralela  
CEP 41.730-900  
Salvador/BA

**Assunto: Referência ao CJ-DRR.001/08 – Compensação Ambiental do Empreendimento Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.**

Senhor Diretor,

Em atenção ao documento CJ-DRR.001/08/BA, de 29 de abril de 2008, o qual solicita providências quanto a assinatura do Termo de Compromisso referente às medidas compensatórias do empreendimento **Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe**, esta Secretaria Executiva vem informar: devido a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 3378, impetrada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral deste Instituto recomendou a paralisação das atividades até o resultado da votação da referida ação, para que sejam retomadas as atividades desta Secretaria.

Atendendo a recomendação da Procuradoria deste Instituto, está no aguardo do desfecho da ação impetrada pela CNI. Na ânsia da retomada das atividades, esta Secretaria informa, que breve estaremos entrando em contato para atendimento a solicitação encaminhada por essa Diretoria.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer informações adicionais.

Atenciosamente,

*[Assinatura]*  
**CLODIANA BRESOVIT ALVES FONSECA**  
Coordenadora-Geral

**EM BRANCO**

Processo 02001.001757/2004-78

Fls. 773  
 Proc. 175704  
 Rubr. *W*

Interessado: Empresa Balana de Aguas e Saneamento-  
 emabasa  
 Cgc/cpf/matr:  
 Telefone:  
 Endereço:  
 Bairro:  
 Cep:  
 Municipio:  
 Tipo Interessado: Pessoa Fisica

Resumo Assunto: Licenciamento Ambiental do Sistema de  
 Di Mais.  
 Assunto: Licenciamento Ambiental  
 Data Protocolo: 10-03-2004 09:48:49  
 Documento Original: Memo nº 158/04 Dilig

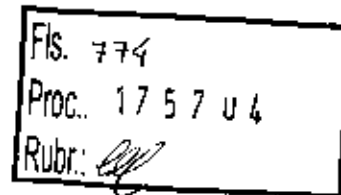
Seq	Destino	Tipo Destino	Data	Tipo Movimento	Despacho	Movimentado por	Documentos Anexados
15	Cgtmo	lbama	25-05-2010 15:08:45	Andamento		Alcilene	
14	Cotra	lbama	24-03-2010 09:58:22	Andamento	Anexo Memo 032/2010- nia/supes/ba Encaminh Mais.	Wluciene	
13	Ssa/licamb	lbama	24-03-2010 09:43:01	Andamento		Wluciene	02006.000440/10-04 02006.003439/08-17
12	Ssa/licamb	lbama	17-11-2009 18:03:45	Andamento		Wluciene	02006.004187/09-34
11	Ssa/licamb	lbama	17-11-2009 18:00:48	Andamento		Wluciene	02006.003611/09-60
10	Ssa/licamb	lbama	17-11-2009 11:14:45	Andamento		Wluciene	02006.004142/09-04
9	Ssa/licamb	lbama	14-09-2009 10:22:35	Andamento		Wluciene	02006.003330/09-71
8	Ssa/licamb	lbama	15-07-2009 14:20:22	Andamento	Anexo Ao Processo Doc.nº 3279-dilic-diqua Mais.	Wluciene	
7	Ssa/licamb	lbama	03-03-2009 14:11:02	Andamento		Alcilene	
6	Cotra	lbama	22-04-2008 11:05:05	Andamento		Ojmaria	
5	Dilic	lbama	22-04-2008 10:05:07	Andamento		Brubens	
4	Gabin	lbama	17-04-2008 19:44:28	Andamento	Para Assinatura do Presidente na Licença Mais.	Ojmaria	
3	Dilic	lbama	17-04-2008 10:53:54	Andamento		Pabrau	
2	Cgtmo	lbama	17-04-2008 10:28:18	Andamento	Mov. a Pedido Lillian	Rayane	
1	Coair	lbama	11-03-2004 10:17:24	Entrada		Kelly	

**EM BRANCO**

Data: 15/07/10



Salvador, 13 de julho de 2010.  
FJ-RR-017.10



À  
Diretoria de Licenciamento Ambiental do  
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos  
Naturais Renováveis – IBAMA  
Brasília – DF

At.: Sr. Jorge Luiz Britto Cunha Reis  
Coordenador de Mineração e Obras Civis

Ref.: Processo de Licenciamento Ambiental  
nº 02001.001757/2004-78

Prezados Senhores,

Em atendimento ao Ofício 197/2010/COMOC/CGTMO/DILIC-IBAMA, vimos apresentar a V.S.<sup>as</sup> os esclarecimentos solicitados, relativos ao Projeto Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador – BA.

## 1. ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NA PRÉ-OPERAÇÃO

Na pré-operação, todo o sistema será testado para verificação do seu perfeito funcionamento e correção de defeitos que porventura venham a aparecer. Desse modo, na Estação Elevatória do Saboeiro, o esgoto, após passar pelo gradeamento e pela caixa de areia, para retirada de materiais sólidos em suspensão, será lançado pelas bombas na Estação de Condicionamento Prévio; após passar pelas caixas de areia (duas unidades) será encaminhado para as peneiras rotativas (cinco unidades) e dessas seguirá para o emissários terrestre e, por gravidade, chegará ao emissário submarino que o lançará, através de difusores, no mar, a 45 m de profundidade e a cerca de 3.670,00 m da praia.


## 2. VAZÃO

Na pré-operação, a vazão na Estação Elevatória do Saboeiro será de cerca de 1,200 m<sup>3</sup>/s. Essa vazão, quando da operação, irá crescendo ao longo do tempo, à medida que a EMBASA for ampliando a quantidade de ligações domiciliares, até chegar à vazão máxima de projeto, de 2,300 m<sup>3</sup>/s.

Se ordem, a ~~OTRA~~ COMAR.

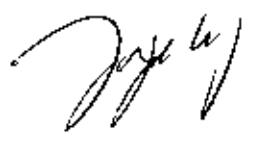
Em 19/07/10.

~~Patricia~~  
Patricia de Abreu  
Secretaria  
COMAR

A Dalys  29.07.10

Para encaminhamento e  
anotar ao  
processo.

Em, 21-7-2010







Fis.	775
Proc.	17 57 04
Rubr.	<i>RP</i>




A Estação de Condicionamento Prévio está dimensionada para atender a uma vazão de 2,900 m<sup>3</sup>/s, visto que deverá receber também, contribuição de futura estação elevatória.

### 3. PERÍODO DA PRÉ-OPERAÇÃO

O período mínimo previsto para a pré-operação é de 30 dias. Entretanto, esse período poderá ser ampliado para até 90 dias, caso as correções porventura necessárias assim o exija.

Colocando-nos à disposição de V.S.<sup>as</sup> para outras informações julgadas necessárias, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
Foz de Jaguaribe S.A.  
Raul Ribeiro Pereira Junior  
Diretor

**EM BRANCO**



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

Fis. 776  
Proc. 175704  
Rubr. **SOLICITAÇÃO DE LICENÇA**  
Prorrogação de Licença de Instalação - RLI**DADOS DO REQUERENTE**

Nome ou Razão Social: FOZ DE JAGUARIBE S.A.

Número de Inscrição: 1726670

CNPJ/CPF: 08.529.701/0001-24 | Endereço: Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07

CEP: 41730-900

Telefone: (0xx71) 3206-1111

Fax: (0xx71) 3206-1802

Email: RAUL@ODEBRECHT.COM

Bairro: Paralela

Município: SALVADOR

Estado: BAHIA

**DADOS DO EMPREENDIMENTO**

Identificador: 2010.06.055.0070943

Nome: Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe

Tipologia: Outras Atividades

Orgão(s) Financiador: Caixa Econômica Federal

Valor do Empreendimento: R\$ 229.000.000,00

Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.

JORGE SILVA SOUZA

Assinatura:

  
Foz de Jaguaribe S/A  
Raul Ribeiro Pereira Júnior  
Diretor

Data de envio da solicitação: 28/06/2010

EM BRANCO



LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

Fis. 777  
Proc. 175704  
Rubr. *[assinatura]*

**SOLICITAÇÃO DE LICENÇA**  
**Licença de Operação - LO**

**DADOS DO REQUERENTE**

Nome ou Razão Social: FOZ DE JAGUARIBE S.A.

Número de Inscrição: 1726670

CNPJ/CPF: 08.529.701/0001-24 Endereço: Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07

CEP: 41730-900

Telefone: (0xx71) 3206-1111

Fax: (0xx71) 3206-1802

Email: RAUL@ODEBRECHT.COM

Bairro: Paralela

Município: SALVADOR

Estado: BAHIA

**DADOS DO EMPREENDIMENTO**

Nome: SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO JAGUARIBE

Tipologia: Outras Atividades

Valor do Empreendimento: R\$ 229.000.000,00

Declaro, para os devidos fins, que o desenvolvimento das atividades relacionadas nesse requerimento realizar-se-á de acordo com os dados transcritos no formulário de solicitação de abertura de processo.

JORGE SILVA SOUZA

Assinatura:

Data de envio da solicitação: 22/12/2009

*[Assinatura]*  
Foz de Jaguaribe S/A  
Raul Ribeiro Pereira Júnior  
Diretor

**EM BRANCO**



Fls.	778
Proc.	17 57 04
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis  
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

PARECER nº 74 /2010/COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

Análise do atendimento às condicionantes da Licença de Instalação 437/2007, referente ao Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe (SDO), em Salvador/BA, com vistas à renovação da mesma (Processo: 02001.001757/2004-78).

**COMENTÁRIOS PRELIMINARES**

1. A Foz de Jaguaribe, responsável por cumprir as obrigações ambientais referentes ao SDO do Jaguaribe, protocolou, em 19/02/2010, o ofício FJ-RR-002.10, solicitando a prorrogação do prazo de validade da LI 437/2007, bem como a inclusão da pré-operação do sistema nessa fase do licenciamento.
2. A LI 437/2007, expedida à Concessionária Jaguaribe S.A., em 16/04/2007, com validade de 3 (três) anos, autoriza as "atividades de implantação do Sistema de Disposição Oceânica composto por Estação de Condicionamento Prévio - ECP, emissário terrestre com aproximadamente 1,5 km de extensão e emissário submarino com aproximadamente 3,6 km de extensão" e as "atividades do canteiro de obras a ser implantado na mesma área da Estação de Condicionamento Prévio".
3. Com o objetivo de subsidiar este Instituto perante o requerimento da renovação da LI 437/2007, foi analisada a situação de atendimento às condições gerais e específicas desta Licença. Na análise foram considerados os documentos contidos no Processo de Licenciamento Ambiental.

**ANÁLISE GERAL**

4. A razão social da Concessionária Jaguaribe S.A. foi alterada para Foz de Jaguaribe S.A., conforme ofício FJ-RR-002.09 protocolado em 05/11/2009. De acordo com o ofício FJ.RR.001.09, de 03/11/2009, a obrigação de construir o SDO do Jaguaribe foi transferida para para sua subsidiária integral, Jaguaribe Construção e Locação S.A.. No entanto, a Foz de Jaguaribe S.A. continua responsável: "i) quando da conclusão do Sistema, pela sua operação, durante 183 meses; e ii) por todas as obrigações ambientais relativas ao projeto".
5. Conforme descrito no Relatório de Vistoria Nº 12, de 01/07/2010, referente à vistoria realizada na área do empreendimento em 17 e 18 de junho de 2010, as obras estão em fase final de execução: "Faltam 120m finais do emissário submarino e a conexão entre o emissário terrestre e o submarino. A obra ainda não foi concluída por conta das condições climáticas e, por consequência, do mar que não favorecem o transporte, o posicionamento e o afundamento da tubulação".

*[assinatura]* *[assinatura]*

6. A pré-operação tem como objetivo testar e verificar o funcionamento de todas as estruturas do sistema e consiste em recalcar, para a Estação de Condicionamento Prévio, a partir da Estação Elevatória do Saboeiro, uma vazão de 1,2 m<sup>3</sup>/s que, após condicionamento prévio, será lançada ao mar, por meio dos difusores do emissário submarino. O sistema será pré-operado por um período de 30 a 90 dias, conforme ofício FJ-RR-017.10.

#### **ANÁLISE DO ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES DA LI 437/2007**

##### **Condição Geral 1.1**

7. “Esta Licença deverá ser publicada em conformidade com a Resolução N° 006/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, sendo que cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.”

8. A concessão da LI 437/2007 foi publicada na Tribuna da Bahia e no Diário Oficial do Estado da Bahia em 22/04/2007 e 25/04/2007, respectivamente. As cópias das publicações foram encaminhadas ao IBAMA.

9. Situação: condicionante atendida.

##### **Condição Geral 1.2**

10. “O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- Omissão ou falsa descrição de informações relevantes, que subsidiaram a expedição da licença;
- Graves riscos ambientais e de saúde.”

11. Essa condicionante, até o momento, não se aplicou ao empreendimento em questão.

##### **Condição Geral 1.3**

12. “Qualquer alteração das especificações do projeto, ou da finalidade do empreendimento deverá ser precedida de anuência do IBAMA.”

13. Essa condicionante, até o momento, não se aplicou ao empreendimento em questão.

##### **Condição Geral 1.4**

14. “A renovação desta Licença deverá ser requerida num prazo mínimo de 30 (trinta) dias, antes do término da sua validade.”

15. Como mencionado no § 1 deste Parecer, a Foz de Jaguaribe protocolou, em 19/02/2007, um ofício solicitando a renovação da LI 437/2007. O requerimento foi publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia e na Tribuna da Bahia, 04/06/2010 e 03/06/2010, respectivamente, e as cópias das publicações foram encaminhadas ao IBAMA. O requerimento preenchido no Sistema de Licenciamento desse Instituto consta no Processo.

16. Situação: condicionante atendida.



### Condição Específica 2.1

17. “Firmar em 60 dias o Termo de Compromisso com o IBAMA para o cumprimento das medidas compensatórias decorrentes do Art. 36, da Lei 9.985/00.”
18. A Foz de Jaguaribe, por meio do ofício FL-RR-017.10, informou que concorda em firmar o Termo de Compromisso de Aplicação dos Recursos de Compensação Ambiental e encaminhou dados atualizados da empresa e dos diretores que assinarão o referido Termo.
19. O valor e a respectiva destinação dos recursos para compensação ambiental já foram definidos, conforme ofício 593 DILIC/IBAMA, encaminhado à Foz de Jaguaribe em 30/06/2010, e “compõem o Processo de Compensação Ambiental de nº 02001.001699/2006-44, atualmente sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)”.
20. No entanto, o Termo de Compromisso ainda não foi devidamente assinado.
21. Situação: condicionante não atendida.

### Condição Específica 2.2

22. “Encaminhar, em 90 dias, o cronograma físico das ações de saneamento para a área de influência, incluindo planejamento da execução das ligações sanitárias para a ECP, contendo informativo das áreas ainda não cobertas pelo sistema de esgotamento sanitário e que serão contempladas com a operação do sistema.”
23. Em 13/06/2007, foi protocolado o Cronograma Físico das ações de saneamento para a área de influência do empreendimento, conforme ofício DP-015/2007. Uma vez que o documento não foi localizado, durante a vistoria realizada em 17 e 18 de junho de 2010, foi solicitado à equipe técnica da Foz de Jaguaribe o reenvio do Cronograma, atendido em 26/06/2010, conforme ofício FJ-RR-015.10.
24. Situação: condicionante atendida.

### Condição Específica 2.3

25. “Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento para todos os programas aprovados no Plano Básico Ambiental contemplando as seguintes readequações em relação:
- À estrutura organizacional do Plano de Ação de Emergência, o IBAMA deverá ser comunicado quando de eventuais incidentes;
  - Ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, o mesmo deverá contemplar a operação do Sistema;
  - Ao Programa de Educação Ambiental, de acordo com o Termo de Referência a ser encaminhado.”
26. Com relação ao Plano de Ação de Emergência e ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, não foi identificada nenhuma versão com as adequações sugeridas no Parecer 25/2007 COTRA/CGTMO/DILIC, condicionante específica dessa Licença.
27. Os Programas de Educação Ambiental e de Comunicação Social e os respectivos Relatórios Semestrais de acompanhamento foram entregues e foram considerados satisfatórios, sendo comentados nos § 30 a 32 deste Parecer.
28. Situação: manter a condicionante para o Plano de Ação de Emergência e para o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

#### **Condição Específica 2.4**

29. “Apresentar relatórios semestrais para os programas do meio sócio-econômico, informando como se está estimulando a criação de grupos de educação ambiental especialmente na rede escolar, fomentando discussões sobre temas ambientais nos variados setores da sociedade civil ligados direta ou indiretamente ao empreendimento, enfocando em temas como pesca, energias alternativas, tratamento de efluentes, gestão ambiental e gestão do empreendimento.”

30. O programa de Educação Ambiental teve como foco a formação de professores das Escolas Angelito Moreno e Professor Rômulo Galvão tendo sido realizado um curso de aperfeiçoamento em Educação Ambiental de 120 horas ,em cinco módulos e ministrado pela Universidade Estadual da Bahia – UNEB. A programação do curso foi discutida com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e com as professoras das escolas.

31. Na área da educação não formal vêm sendo realizadas atividades de mobilização social, especialmente voltados para a comunidade do Bate Facho, situada nas proximidades da Estação de Condicionamento Prévio e no entorno do Parque Metropolitano de Pituáçu. Foram realizadas palestras nas Associações , nas Colônias de Pescadores e nas Igrejas Católicas e Evangélicas com o objetivo de disseminar as informações sobre o que é o Sistema de Disposição Oceânica e quais os benefícios que poderão advir da implantação do sistema.

32. O projeto de Educação Ambiental para trabalhadores constou de palestras sobre noções básicas de ecologia e impactos ambientais, trabalho prático de afugentamento de fauna, informações sobre animais peçonhentos, supressão de vegetação e informações sobre a obra.

33. O Programa de Comunicação Social desenvolveu o trabalho “Jovem Promissor” com o objetivo de capacitar jovens de 18 a 24 anos. Até agosto de 2009 foram capacitados 30 alunos, sendo 24 da comunidade de Bate Facho. O projeto tem a duração de sete meses sendo que os últimos 3 meses são voltados para a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

34. Situação: condicionante atendida.

#### **Conclusões**

35. Quando da renovação da Licença de Implantação, deverá ser observada a alteração da razão social da empresa responsável por cumprir as obrigações ambientais referentes ao empreendimento, para Foz de Jaguaribe S.A., mencionada no § 4 deste Parecer.

36. Conforme preconiza o inciso I do Art. 18 da Resolução 237/1997, o prazo de validade da LI deverá considerar o cronograma físico de execução das obras restantes do empreendimento, que se encontram bastante adiantadas, conforme § 5 deste Parecer e das atividades de teste do sistema (§ 6 deste Parecer).

37. Com relação à Condicionante Específica 2.1 da LI 437/2007, o Processo de Compensação Ambiental está bastante adiantado, conforme foi mencionado nos § 18 e 19 deste Parecer, no entanto, até o presente momento, o Termo de Compromisso não foi assinado, devendo permanecer como Condicionante quando da renovação da LI.

38. Os programas de monitoramento aprovados no Plano Básico Ambiental (PBA) e planejados para serem iniciados/continuados na fase de operação do sistema, conforme Cronograma de Execução dos Programas Ambientais (fls. 360 a 362 do Processo) deverão ser implementados quando da renovação da LI, uma vez que a pré-operação do sistema será iniciada nessa fase do licenciamento.



39. Diante da análise do atendimento às condicionantes gerais e específicas da LI 437/2007, considerando os documentos contidos no Processo de Licenciamento Ambiental, entende-se que não há óbices técnicos à expedição da renovação da Licença de Instalação, desde que ponderadas as seguintes condições:

40. Firmar em 60 dias o Termo de Compromisso com o IBAMA para o cumprimento das medidas compensatórias decorrentes do Art. 36, da Lei 9.985/00.

41. Implementar (ou dar continuidade) e apresentar relatórios semestrais de acompanhamento para todos os programas aprovados no Plano Básico Ambiental, inclusive para os Programas de Monitoramento:

- Programa de Gestão Ambiental;
- Programa Ambiental para Construção;
- Programa de Compensação Ambiental;
- Programa de Monitoramento de Qualidade da Água;
- Programa de Monitoramento de Qualidade de Sedimentos;
- Programa de Monitoramento de Qualidade do Ar;
- Programa de Monitoramento de Ruídos;
- Programa de Monitoramento de Fauna, com ênfase em Recursos Pesqueiros;
- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Plano de Ação Emergencial e Prevenção de Acidentes;
- Programa de Reflorestamento Compensatório.

42. Os relatórios semestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento implementados nessa fase do licenciamento deverão ser apresentados em até 6 (seis) meses após a emissão desta Licença.

43. Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento para todos os programas aprovados no Plano Básico Ambiental contemplando as seguintes readequações em relação:

- À estrutura organizacional do Plano de Ação de Emergência, o IBAMA deverá ser comunicado quando de eventuais incidentes;
- Ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, o mesmo deverá contemplar a operação do Sistema.

44. Comunicar ao IBAMA o início e o término das atividades de teste do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.

Brasília, 02 de agosto de 2010.

*[Assinatura]*  
CIOMARA PAIM COUTo

Analista Ambiental - Matríc.: 0684453

*[Assinatura]*  
LYS MONTEIRO SAMPAIO

Analista Ambiental – Matríc.: 1771541

**EMERANCO**

Fls.	783
Proc.	175/104
Rub.	1151



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Interessado: Foz do Jaguaribe S.A.  
Assunto: Processo Ibama nº 02001001757/2004-78


### DESPACHO

Senhor Coordenador da CGTMO:

Estando de acordo com o parecer nº74/2010 solicito sua apreciação sobre a renovação da Licença de Instalação Nº 437/2007, para a Empresa Foz do Jaguaribe. Trata-se da renovação de Licença de Instalação de implantação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe em Salvador /BA, localizada no município de Salvador no estado do Bahia.

A consideração superior

Brasília, 2 de agosto de 2010.

  
Jorge Luiz Brito Cunha Reis  
Coordenador – da COMOC

**EM BRANCO**

1

2



Fls.:	782
Proc.:	175/104
Rubr.:	<i>[assinatura]</i>
CGTMO/DILIC/IBAMA	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## Ao Diretor de Licenciamento Ambiental

Senhor Diretor,

Encaminho o Parecer técnico nº 74/2010 COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA, referente a emissão da Licença de Instalação nº 437/2007 (renovação), para a Foz de Jaguaribe, referente as atividades de implantação do Sistema de disposição Oceânica do Jaguaribe, Salvador/BA.

Em 05/08/2010.

*[assinatura]*  
**Fernando Augusto Di Franco Ribeiro**  
Coordenador-Geral de Transportes, Mineração e Obras Civis  
CGTMO/DILIC/IBAMA

Senhor Presidente,

Recomendo a emissão da renovação da Licença de Instalação nº 437/2007 (renovação), para a Foz de Jaguaribe, referente as atividades de implantação do Sistema de disposição Oceânica do Jaguaribe, Salvador/BA, de acordo com os termos do Parecer Técnico nº 74/2010 COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Em 09/08/10.

*[assinatura]*  
**Guilherme de Almeida**  
Diretora de Licenciamento Ambiental - Substituto  
DILIC/IBAMA

**EM BRANCO**



Fls. 783  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*

**Licença e Análise Ambiental**  
 SISTEMA DE DISPOSIÇÃO OCEÂNICA DO JAGUARIBE (SALVADOR/BA)  
 PROCESSO IBAMA nº 02001.001757/2004-78

Valor da Análise =	K	+	(A x B x C)	+	(D x E x F)
9.466,75	450,80		6.835,19		2.180,76

Onde:

A = Nº de Técnicos envolvidos na análise	3
B = Nº de horas/homem necessárias para análise	██████████
C = Valor em Reais da hora/homem + OS	92,36
Hora/homem	50,00
OS = Obrigações Sociais (84,71 % hora/homem)	42,36
D = Despesas com viagem	██████████
E = Nº de técnicos que viajaram	2
F = Nº de viagens necessárias	1
K = Despesas Administrativas {5 % de [(A x B x C) + (D x E x F)]}	450,80

L = Valor da Análise	R\$9.466,75
M = Valor da Renovação da Licença de Instalação (*)	R\$22.400,00
<b>M+N = Valor Total (Valor da Análise + Valor da Licença) R\$ =</b>	<b>31.866,75</b>

**EM BRANCO**



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS  
- IBAMA -  
FAX Nº 061 - 3307-1328

DESTINATÁRIO: Raul Ribeiro Pereira Junior

Nº DE FAX: (71) 3206-1111

DATA: 06/08/2010

Nº DE PÁGINAS  
INCLUINDO ESTA: 01

Nº DO DOCUMENTO:

Fis. 784  
Proc. 175704  
Rubr. 4

No âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador, Bahia, sob responsabilidade da Foz de Jaguaribe S.A., informamos que a Lei nº 9.960, de 28 de janeiro de 2000, definiu os preços dos serviços fornecidos pelo IBAMA, incluindo a cobrança dos custos operacionais referentes à licença, análise e vistorias de projetos quando do fornecimento de Licença Ambiental.

Sendo assim, o empreendedor deverá efetuar o pagamento referente à expedição da **Renovação da Licença de Instalação nº 437/2007**, conforme as seguintes instruções:

1 - Documentos para pagamento: utilizar duas guias do **Documento de Recolhimento de Receitas – DR**, uma referente ao pagamento da Renovação da Licença de Instalação e outra relativa à Análise dos Documentos, preenchendo com o código abaixo discriminado:

**LICENÇA**

No item **especificação**, escrever:

Código 5017 – **Renovação da Licença de Instalação nº 437/2007** – Foz de Jaguaribe S.A.

Processo IBAMA nº 02001.001757/2004-78

No item **valor do documento**, escrever:

**R\$ 22.400,00 (vinte e dois mil e quatrocentos reais)**

**ANÁLISE**

No item **especificação**, escrever:

Código 5027 – Análises de Documentos – **Renovação da Licença de Instalação nº 437/2007** – Foz de Jaguaribe S.A.

Processo IBAMA nº 02001.001757/2004-78

No item **valor do documento**, escrever:

**R\$ 9.466,75 (nove mil quatrocentos e sessenta e seis e setenta e cinco centavos de reais).**

2 - Local do Pagamento: qualquer agência da rede bancária autorizada.

3 - Logo após o pagamento solicitamos a gentileza de enviar as cópias dos referidos DR's para esta Coordenação, para liberação da Licença.

Em anexo, segue cópia da planilha de cálculos.

Atenciosamente,

*Jorge Luiz Britto Cunha Reis*  
**Jorge Luiz Britto Cunha Reis**  
Coordenador de Mineração e Obras Civil

FAX TRANSMISSÃO  
09 / 08 / 10  
ÀS 10:56  
FAX Nº (71) 3206 1802

Boletins encaminhados  
por e-mail em 07/08/10

**EM BRANCO**





**GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU**

Data do documento <b>09/08/2010</b>	Nº do documento	Nosso Número <b>00000000017752651</b>	Banco <b>001</b>	Data do Processamento <b>09/08/2010</b>	Vencimento <b>09/09/2010</b>
(=) Valor do documento <b>9.466,75</b>	(-) Desconto / Abatimento *****	(-) Outras deduções *****	(+) Mora / Multa *****	(+) Outros Acréscimos *****	(=) Valor cobrado <b>9.466,75</b>
Nome: <b>FOZ DE JAGUARIBE S.A.</b> CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b> Endereço: <b>Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07</b> <b>SALVADOR - BA</b> CEP: <b>41730-900</b>			Informações: Receita: <b>5027 - 0 - 958410 - Avaliação/analise - Controle ambiental</b> Unid. Arrecadação: <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)</b> Finalidade: <b>Análise de documentos para a emissão de Renovação da Licença de Operação nº 437/2007, referente ao empreendimento Sistema de disposição oceânica do Jaquaribe.</b>		

LD: 00199.58412 00000.000000 17752.651210 6 47200000946675

Autenticação mecânica

Fls. 785  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*

		[001]		00199.58412 00000.000000 17752.651210 6 47200000946675	
Local de pagamento <b>PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO</b>				Vencimento <b>09/09/2010</b>	
Cedente <b>INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA</b>				Agência / Código do cedente <b>1607-1 333118-0</b>	
Data do documento <b>09/08/2010</b>	Nº do documento	Espécie DOC	Aceite	Data de processamento <b>09/08/2010</b>	Nosso Número <b>00000000017752651</b>
Nº da cota / Respons.	Carteira <b>18</b>	Espécie <b>R\$</b>	Quantidade	Valor	(=) Valor do documento <b>9.466,75</b>
Instruções  <b>Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO.</b> <b>Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento.</b> <b>ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.</b>				(-) Desconto / Abatimento *****	
				(-) Outras deduções *****	
				(+) Mora / Multa *****	
				(+) Outros Acréscimos *****	
				(=) Valor cobrado <b>9.466,75</b>	
<b>Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança</b>					
Sacado					
Nome: <b>FOZ DE JAGUARIBE S.A.</b>		CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b>			
Endereço: <b>Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07</b>					
<b>SALVADOR - BA</b>					
CEP: <b>41730-900</b>					
Sacado / Avalista			Código da baixa		

Autenticação mecânica

FICHA DE COMPENSAÇÃO



**EM BRANCO**



**GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU**

Data do documento <b>09/08/2010</b>	Nº do documento	Nosso Número <b>00000000017752621</b>	Banco <b>001</b>	Data do Processamento <b>09/08/2010</b>	Vencimento <b>09/09/2010</b>
(=) Valor do documento <b>22.400,00</b>	(-) Desconto / Abatimento *****	(-) Outras deduções *****	(+) Mora / Multa *****	(+) Outros Acréscimos *****	(=) Valor cobrado <b>22.400,00</b>
Nome: <b>FOZ DE JAGUARIBE S.A.</b> CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b> Endereço: <b>Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07</b> <b>SALVADOR - BA</b> CEP: <b>41730-900</b>			Informações: Recaíta: <b>5017 - 0 - 958410 - Licença e renovação - Controle ambiental</b> Unid. Arrecadação: <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)</b> Finalidade: <b>Emissão de Renovação da Licença de Operação nº 437/2007, referente ao empreendimento Sistema de disposição oceânica do Jaquaribe.</b>		

LD: 00199.58412 00000.000000 17752 621213 3 47200002240000

Autenticação mecânica

Fls. 786  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[assinatura]*

<b>BANCO DO BRASIL</b>						<b>001</b>	<b>00199.58412 00000.000000 17752.621213 3 47200002240000</b>					
Local de pagamento <b>PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO</b>						Vencimento <b>09/09/2010</b>						
Cedente <b>INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA</b>						Agência / Código do cedente <b>1607-1 333118-0</b>						
Data do documento <b>09/08/2010</b>		Nº do documento		Espécie DOC		Aceite		Data de processamento <b>09/08/2010</b>		Nosso Número <b>00000000017752621</b>		
Nº da conta / Respons.		Carteira <b>18</b>		Espécie <b>R\$</b>		Quantidade		Valor		(=) Valor do documento <b>22.400,00</b>		
Instruções <b>Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO.</b> <b>Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento.</b> <b>ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.</b>						(-) Desconto / Abatimento *****						
						(-) Outras deduções *****						
						(+) Mora / Multa *****						
						(+) Outros Acréscimos *****						
						(=) Valor cobrado <b>22.400,00</b>						
<b>Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança</b>												
Sacado Nome: <b>FOZ DE JAGUARIBE S.A.</b> Endereço: <b>Av. Luiz Viana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07</b> <b>SALVADOR - BA</b> CEP: <b>41730-900</b>						CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b>						
Sacado / Avalista						Código de caixa						

Autenticação mecânica

FICHA DE COMPENSAÇÃO



**EM BRANCO**



3218



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA FORA DE USO - XXX



### GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento <b>09/08/2010</b>	Nº do documento	Nosso Número <b>0000000017752851</b>	Banco <b>001</b>	Data do Processamento <b>09/08/2010</b>	Vencimento <b>09/09/2010</b>
(=) Valor do documento <b>9.466,75</b>	(-) Desconto / Abatimento *****	(-) Outras deduções *****	(+) Multa / Multa *****	(+) Outros Acréscimos *****	(-) Valor cobrado <b>8.466,75</b>
Nome: <b>FOZ DE JAGUARIBE S.A.</b> CPF/CNPJ: <b>08.529.701/0001-24</b> Endereço: <b>Av. Luiz Wana, nº 2.841 - 1º andar, sala 07</b> <b>SALVADOR - BA</b> CEP: <b>41730-900</b>			Informações: Recolta: <b>5027 - 0 - 950410 - Avaliação/Análise - Controle ambiental</b> Unid. Arrecadação: <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)</b> Finalidade: <b>Análise de documentos para a emissão de Renovação da Licença de Operação nº 437/2007, referente ao empreendimento Sistema de disposição oceânica do Jaquiribo.</b>		

LE: 00189.58412 00000.000000 17752.851210 6 47200000946675

Autenticação mecânica

DEF324B12002010106241002525

9.466,75R01005

Fis.	787
Proc.	1.75704
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

**EM BRANCO**





### GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento <b>09/08/2010</b>	Nº do documento	Número <b>00000000017752621</b>	Banco <b>001</b>	Data de Processamento <b>09/08/2010</b>	Vencimento <b>09/09/2010</b>
(=) Valor do documento <b>22.400,00</b>	(-) Desconto / Abatimento *****	(-) Outras deduções *****	(+) Mora / Multa *****	(+) Outros Acréscimos *****	(=) Valor cobrado <b>22.400,00</b>
Nome: FÓZ DE JAGUARIBE S.A. CPF/CNPJ: 08.528.701/0001-24 Endereço: Av. Luiz Viana, nº 2.641 - 1º andar, sala 07 SALVADOR - BA CEP: 41730-900			Informações: Receita: 5017 - 0 - 858410 - Licença e renovação - Controle ambiental Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) Finalidade: Emissão de Renovação da Licença de Operação nº 437/2007, referente ao empreendimento Sistema de disposição oceânica do Jaquaribe.		

ID: 00199.68412 00009.000090 17752.821213 3 47200002240000

Autenticação mecânica

09/08/2010 09:00:00 22.400,00 00000000017752621

Carilz neste local

Fls. 788
Proc. 175704
Rubr.

**EM BRANCO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 437 /2007**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria da Casa Civil da Presidência da República nº 318, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. de 27 de abril de 2010, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U. de 27 de abril de 2007, e o art. 95 item VI do Regimento Interno aprovado pela Portaria GM/MMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U. de 21 de junho de 2002; **RESOLVE:**

Expedir Licença de Instalação à:

**EMPRESA:** Foz de Jaguaribe S.A.  
**CGC/CPF:** 08.529.701/0001-24  
**ENDEREÇO:** Av. Luiz Viana, nº 2.841, 1º andar, sala 07  
**CEP:** 41.730-900      **CIDADE:** Salvador      **UF:** BA  
**TELEFONE:** (71) 3206 1111    **FAX:** (71) 3206 1802    **CTF:** 1726670  
**PROCESSO IBAMA Nº:** 02001.001757/2004-78

referente às atividades de implantação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador/BA, composto por Estação de Condicionamento Prévio – ECP, emissário terrestre com aproximadamente 1,5 km de extensão e emissário submarino com aproximadamente 3,6 km de extensão.

Esta Licença de Instalação autoriza as atividades do canteiro de obras a ser implantado na mesma área da Estação de Condicionamento Prévio.

Esta Licença de Instalação autoriza as atividades de teste do sistema, utilizando uma vazão de 1,2 m³/s, por um período de até 90 (noventa) dias contados a partir do seu início.

Esta Licença de Instalação é válida por 01 (um) ano, a partir da data de sua assinatura, observadas as condições discriminadas neste documento e nos demais anexos constantes do processo de licenciamento que, embora não transcritos, são partes integrantes desta Licença.

Brasília-DF, 25 de maio de 2010

**ABERLARDO BAYMA**  
Presidente do IBAMA

## **CONDIÇÕES DE VALIDADE DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 437/2007**

### **1. Condições Gerais**

- 1.1 Esta Licença deverá ser publicada conforme Resolução nº 06/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, sendo que cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.
- 1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:
  - 1.2.1 violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
  - 1.2.2 omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;
  - 1.2.3 superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3 Qualquer alteração nas especificações do projeto deverá ser precedida de anuência do IBAMA.
- 1.4 O IBAMA deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que cause ou possa causar dano ambiental.
- 1.5 A Renovação desta Licença de Instalação deverá ser requerida num prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes de expirado o prazo da sua validade.

### **2. Condições Específicas**

- 2.1 Firmar em sessenta (60) dias o Termo de Compromisso com o IBAMA para o cumprimento das medidas compensatórias decorrentes do Art. 36, da Lei 9.985/00.
- 2.2 Implementar (ou dar continuidade) e apresentar relatórios semestrais de acompanhamento para todos os programas aprovados no Plano Básico Ambiental, inclusive para os Programas de Monitoramento:
  - 2.2.1 Programa de Gestão Ambiental;
  - 2.2.2 Programa Ambiental para Construção;
  - 2.2.3 Programa de Compensação Ambiental;
  - 2.2.4 Programa de Monitoramento de Qualidade da Água;
  - 2.2.5 Programa de Monitoramento de Qualidade de Sedimentos;
  - 2.2.6 Programa de Monitoramento de Qualidade do Ar;
  - 2.2.7 Programa de Monitoramento de Ruídos;
  - 2.2.8 Programa de Monitoramento de Fauna, com ênfase em Recursos Pesqueiros;
  - 2.2.9 Programa de Educação Ambiental;
  - 2.2.10 Programa de Comunicação Social;
  - 2.2.11 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
  - 2.2.12 Plano de Ação Emergencial e Prevenção de Acidentes;
  - 2.2.13 Programa de Reflorestamento Compensatório.
- 2.3 Os relatórios semestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento implementados nessa fase do licenciamento deverão ser apresentados em até 6 (seis) meses após a emissão desta Licença.

**CONDIÇÕES DE VALIDADE DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 437/2007  
(continuação)**

- 2.4 Apresentar relatórios semestrais de acompanhamento para todos os programas aprovados no Plano Básico Ambiental contemplando as seguintes readequações em relação:
- 2.4.1 à estrutura organizacional do Plano de Ação de Emergência, o IBAMA deverá ser comunicado quando de eventuais incidentes;
  - 2.4.2 ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, o mesmo deverá contemplar a operação do Sistema.
- 2.5 Comunicar ao IBAMA o início e o término das atividades de teste do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.

**EM BRANCO**







Fls. 731  
 Proc. 175704  
 Rubr. *[Handwritten]*

Ministério do Meio Ambiente  
 Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
 Diretoria de Licenciamento Ambiental  
 Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis  
 Coordenação de Mineração e Obras Cíveis  
 SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama, Bloco A, Brasília/DF.  
 CEP: 70818-900. Telefone: 61 3316.1098, Fax: 61 3307.1952

Ofício nº 262 /2010/COMOC/CGTMO/DILIC-IBAMA

Brasília, 25 de agosto de 2010.

Ao Senhor  
 Raul Ribeiro Pereira Junior  
 Diretor da Foz de Jaguaribe S.A.  
 Av. Luiz Viana, nº 2841, 1º andar, sala 07  
 Paralela – Salvador/BA  
 CEP: 41.730-900  
 Tel.: (71) 3206-1111 Fax: (71) 3206-1802

Assunto: **Licenciamento Ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – encaminha a Licença de Instalação renovada Nº 437/2007.**

Prezado Senhor,

1. Em continuação ao processo de licenciamento ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador/BA, encaminhado em anexo a Licença de Instalação Renovada Nº 437/2007 referente às atividades de implantação do empreendimento em tela.
2. De acordo com a Condição 1.1 da referida Licença, a mesma deverá ser publicada conforme Resolução nº 06/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, sendo que cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.

Atenciosamente,

*[Handwritten Signature]*  
 JORGE LUZ BRITTO CUNHA REIS  
 Coordenador de Mineração e Obras Cíveis

Stamp: 25 08 10  
 16 38  
 Edm  
 1 de 1  
 FAX: (71) 3206-1802

**EM BRANCO**





Data: 25/08/10

Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis  
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

Fis.	732
Proc.	175704
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

Mem. 360 /COMOC/CGTMO/DILIC

Brasília, <sup>25</sup> de agosto de 2010.

À Superintendência do IBAMA no Estado da Bahia

At.: Célio Costa Pinto  
Superintendente do IBAMA/BA

C/C NLA/SUPES/BA

**Assunto: Licenciamento Ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe –  
encaminha cópia da Licença de Instalação renovada N° 437/2007.**

Prezado Senhor,

1. Em continuação ao processo de licenciamento ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador/BA, encaminho em anexo cópia da Licença de Instalação Renovada N° 437/2007 referente às atividades de implantação do empreendimento em tela para conhecimento.

Atenciosamente,

  
JORGE LUIZ BRITTO CUNHA REIS  
Coordenador de Mineração e Obras Cíveis

**EM BRANCO**





Data: 13/07/10

Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis  
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis  
SCFN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama, Bloco A, Brasília/DF.  
CEP: 70818-900. Telefone: 61 3316.1098. Fax: 61 3307.1801

Fls.	793
Proc.	175704
Rubr.	<i>[Handwritten Signature]</i>

Ofício nº <sup>397</sup> /2010/COMOC/CGTMO/DILIC-IBAMA

Brasília, 09 de julho de 2010.

Ao Senhor  
Raul Ribeiro Pereira Júnior  
Diretor Presidente da Foz de Jaguaribe S.A.  
Av. Luiz Viana, nº 2841, 1º andar, sala 07  
Paralela Salvador/BA  
CEP: 41.730-900  
Tel.: (71) 3206-1111 Fax: (71) 3206-1802

**Assunto: Licenciamento Ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe – Solicitação de esclarecimento.**

Prezado Senhor,

1. Em continuação ao processo de licenciamento ambiental do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, em Salvador/BA e considerando que foi solicitada a inclusão da “pré- operação” na renovação da LI 437/2007, conforme ofício FJ-RR-002.10, protocolado em 19/02/2010, solicito informações referentes às atividades que serão desenvolvidas na “pré- operação” do Sistema, bem como dados referentes à vazão e ao período necessário para essa etapa.

Atenciosamente,

*[Handwritten Signature]*  
JORGE LUIZ BRITTO CUNHA REIS  
Coordenador de Mineração e Obras Cíveis

FAX TRANSMISSÃO DE
12 / 07 / 10
17:19
Telefone
FAX Nº (71) 3206 1802

**EM BRANCO**



MMA - IBAMA  
Documento:  
02001.020413/2010-14

Data: 11/08/10

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE  
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
Superintendência do IBAMA na Bahia  
Núcleo de Licenciamento Ambiental

Fis.	794
Proc.	173704
Rubr.	007

MEMO N° 060/2010-NLA/SUPES-BA/IBAMA

Salvador, 03 de agosto de 2010

AO: Coordenador de Mineração e Obras Cíveis  
Sr Jorge Luiz Brito Cunha Reis

ASSUNTO: Envia documentos 02006.001764/10-33 e 02006.000777/10-40 referente ao Licenciamento do SDO Jaguaribe

**Senhor Coordenador,**

Com os devidos cumprimentos, encaminhamos, em anexo, cópia do documento protocolizado nesta Supes/BA sob o n°s 02006.001764/10-33 e 02006.000777/10-40 referente ao Licenciamento do SDO de Jaguaribe em Salvador.

Uma vez que a condução do licenciamento ambiental de tal empreendimento está em curso sob a vossa coordenação, encaminhamos o documento em anexo para compor o respectivo processo administrativo.

Atenciosamente,

  
Célia Cavalcanti  
Analista Ambiental

A como e.

para providências.

Em 17/08/2010.

Edilson Carneiro Siqueira  
Direção de Licenciamento Ambiental  
D.L.C.B.A.M.A.  
Assessor Técnico

A Dona Lays <sup>24.08.10</sup>

Para conhecimento  
preparar resposta  
informando sobre  
o processo de  
licenciamento.

Em, 23/8/2010

Jorge Luiz Brito Cunha Reis  
Coordenador de Inspeção e Obras Cíveis  
COMISSÃO DE LICENCIAMENTO



Fis.	735
Proc.	175704
Rubr.	<i>[assinatura]</i>

## TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 27 dias do mês de Agosto de 2010 procedemos a encerramento deste volume de nº IV do processo de nº 02001.001757/04-78 que se inicia com a folha nº 596 e finaliza com a folha nº 795.

*Lys Monteiro Sampaio*  
Lys Monteiro Sampaio  
Analista Ambiental – Mat. 1771541  
COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

**EM BRANCO**

U

U